

ANO XXVI
N.º 1.268
Rio de Janeiro, 4 de
Janeiro de 1927.

O MALHO

PREÇOS:
Rio \$500
Estados ... \$600



ANNO NOVO. VIDA NOVA

CARDOSO — "Esmeralda"! Atenção! Com o pé direito!



MITIGAL
Extingue promptamente as
COCEIRAS

SABER COMER PARA BEM VIVER CRIANÇA SNERVOSAS

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de fígado de bacalhão phosphorado.

Com elle se obtêm curas maravilhosas. Dado, porém, o seu máo gosto, mesmo repugnante, pôde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradável paladar e similar ao oleo de fígado de bacalhão, quanto á sua composição em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos, que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres, em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficemente usada, de um modo constante, sobretudo pelas creanças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

São muito communs as creanças nervosas, de somno agitado e que rangem os dentes quando dormem. Em muitos casos tratam-se de vermes intestinaes, os quaes convêm ser eliminados, pelos perigos que representam. Entre os vermes mais communs no nosso paiz, destacam-se os oxyuros, responsaveis por coceiras no anus, por perturbações nervosas e por outras desordens de maior ou menor gravidade. O tratamento usual da axyurose é complicado, consiste em clysteres caseiros e são quasi sempre inefficazes, pois os parasitas permanecem, em grande parte, no *coecum*.

Felizmente foi descoberto, pelos scientists dos laboratorios Bayer, o especifico contra os oxyuros. Trata-se dos comprimidos de Butolan, sem gosto e inoffensivos, mesmo ás creanças apenas de mezes.

Em todos os casos, em que se suspeite de oxyuros, convêm ensaiar o Butolan. Como elle não offerece o menor perigo e é bem acceito pelas creanças, representa um optimo recurso para combater as perturbações que se julgam devidas a estes vermes.

MARTINS BARROS & C. ^{LTDA}

MACHINA "AMARAL"

A MAIS COMPLETA E PERFEITA PARA BENEFICIAR CAFE'

Typo 1.200 arrobas em 10 horas, força necessaria 4 H. P. nominaes. Typo 2.400 arrobas em 10 horas, força necessaria 6 H. P., nominaes. Area occupada 2 metros quadrados. Não houve até hoje em nossa industria nenhum invento que alcançasse successo igual á machina "AMARAL". Realmente, isto é, natural como consequencia de seu feliz conjuncto, resumido e simples, e de seus resultados praticos, preparando o café com tal perfeição que nenhuma outra a iguala, sendo ainda muito economica não só quanto á installação como em seu custelo.

ATE' DEZEMBRO DE 1925, CERCA DE 2.450 MACHINAS VENDIDAS. ISTO E' A SUA MELHOR RECOMMENDAÇÃO

FORRADA DE CHAPA

O interior da machina "AMARAL" onde passa o café, é forrada de chapa de ferro GALVANISADO, para não estragal-a. Este facto é importante e mostra a maxima conveniencia economica. Temos para prompto embarque. Facilitamos os pagamentos.

CARRINHO IDEAL

Para serviço de café no terreiro, esparramando o café em camadas iguaes e rapidamente; faz o trabalho de 8 homens o que representa grande economia. Peçam gravuras e detalhes. Temos para prompto embarque. Peçam orçamento e catalogo.

MARTINS BARROS & Cia. Ltda. — Rua Florencio de Abreu, 23 — Caixa, 6 — S. Paulo.

LAVADOR MARAVILHA

Automatico, lava e separa o café da pedra e o café boia; grande economia e trabalho perfeito. Fabricamos os typos A e B para lavar 600 e 1.000 alqueires de café por dia, com o consumo apenas de 250 e 350 litros de agua por minuto. Peçam o nosso catalogo. temos para prompto embarque, e facilitamos os pagamentos.

MARTINS BARROS & C. ^{LTDA}

CAIXA-6 — S. PAULO.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhámos a direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil; mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbo ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre na nossa parte a esperanza de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na íntima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

ILLUSÃO PERDIDA

Manhã. Frio intenso.

A locomotiva chegára havia uns quinze minutos. A estação tornou-se movimentada. Entre os passageiros, uma moça sobressaía pela sua belleza.

Um rostinho moreno-rosado que apparece sob um chapéo azul; um corpinho resguardado por uma capa cor de cinza; passos miudos, ligeiros... Um rapaz, typo conquistador, a observa dum lado. Ella vira-se para elle e...

— Ha atrazo?

— Sim, senhorita; mas, não importa, enquanto isso tenho o prazer de admirar-lhe a formosura.

— De quantos minutos o atrazo?

— Trinta minutos apenas. Ah! se fosse mais... E' pena ser tão pouco. Que encanto, que graça tem a senhorita.

— Muito agradecida.

— Nada. Não é lisonja: juro que serei feliz se a possuir como esposa.

— Oh! o senhor tem graça.

— E' encantadora!

— Mais uma vez agradecida. O senhor, tambem, é muito sympathico.

— Acha? Oh! quanto me julgo feliz em agradar-lhe.

Um assvio. Um apito. A locomotiva vae deixando a estação.

— Onde mora a senhorita?

Ella, já no carro, á janella:

— Resido em Petropolis, á rua Sergipe. Sou casada com...

A locomotiva accelera a marcha.

Elle não ouviu o resto.

O trem deu-lhe tempo apenas de perder a illusão.

ORLANDO DE SOUZA

(Alvinopolis)

PROFUNDAS FERIDAS PELO CORPO



Leopoldo L. Lafoucade Junior

...aos 1 annos, contrahi um cancro syphilitico, apparecendo-me forte rheumatismo e profundas feridas pelo corpo, especialmente nas pernas. Fiquei privado de andar. Sugeitei-me a diversos tratamentos medicos sem resultados. Graças ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtive a cura completa dos males referidos."

Pelotas, 1 de Outubro de 1919. — Leopoldo L. Lafoucade Junior — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).



Se o CONTRATOSSE

NÃO PRODUZIR O EFEITO que annueiamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º gráu, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dôres nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receltam. — Sabor agradavel. — Dôse: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — **O CONTRATOSE** deve ser usado quando todos os remedios fallharem.

O CONTRATOSSE vende-se em toda parte., DEPOSITO em todas as drogarias do Brasil.

OPOBYL PILULAS

Medicação Organotherapica
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das Ictericias, Hepatites e Cirrhoses, Angiocholites e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites, Prisoas de ventre chronicas, Estados hemorroidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias
Litteratura, á um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17 Rue de Rome. PARIS (8º)

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as meliores amigas do estomago. Se V.S. as tomar, ficará bom, com segurança. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADO DA AMERICA DO SUL.



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellisimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.



3.193 — 36\$000

Superiores sapatos em Buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos furadinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor de cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos envie a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 109—Rio)

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

BIOTONICO FONTOURA



DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituente de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

A ENFERMEIRA

— D. Ziza, a enfermeira chefe manda dizer a senhora para fazer a papeleta do doente do quarto n. 50. É um moço que acaba de entrar todo ensanguentado; dizem que foi vítima d'um desastre de automovel.

— Diga á chefe que já irei, Maria.

Ziza era uma moça nortista que, já ha um anno, era enfermeira desta casa de saúde. Tristonha e de genio pouco communicativo, ella nunca contava as outras sua vida. Um dia em conversa perguntaram-lhe qual seu estado civil; ella corou, ficou um pouco indecisa e disse que era viúva. Chamava-se Zilda, mas, como havia uma outra com este nome na casa de saúde, appellidavam-na de Ziza. Era uma morena bonita, — tinha cabellos negros e ondulados e grandes olhos sonhadores.

Ao ver o doente do quarto n. 50, Zilda ficou muito perturbada e não passou despercebido á enfermeira chefe que a mão della tremia, quando escrevera o nome d'elle na papeleta.

Elle era um rapaz claro e sympathico. Chamava-se Mario de Campos e chegára ha tres dias de New-York, onde se formára em engenharia e estivera oito annos. Pouco tempo antes do rapaz partir para os Estados Unidos, o pae, um rico senhor de engenho no interior de Pernambuco, tendo muita vontade de ver-o casado com a filha d'um compadre, e com receio que elle se consorciasse lá, aconselhou-o e acabou convencendo-o a pedir a mão da moça. Casaram-se só no civil e uma hora depois Mario embarcou para New-York; a mulher, que contava apenas quatorze annos, voltou para o collegio interno em Recife, onde se estava educando. Ficára combinado que ella só iria para a companhia do marido, depois que elle se formasse e regressasse.

Nos Estados Unidos, Mario que era um estroina incorrigivel, continuou na mesma vida de orgias que levava em Recife, e, um anno depois de lá ter chegado, por causa d'uma dançarina, fez um escandalo num cabaret e esteve preso vinte dias. Mezes mais tarde elle fugiu com uma mocinha de quinze annos, filha do dono do hotel onde estava hospedado, e foi novamente para o xadrez.

O pae quando soube dos escandalos que Mario fizera, ficou indignado e escreveu-lhe ordenando-lhe que regressasse immediatamente. O sogro tambem ficou furioso e assim que elle chegou, tratou de desquitá-lo da filha. E mezes depois a franzina menina que contava quinze annos e não parecia ter mais de treze, estava desquitada sem nunca ter morado com o marido.

O pae de Mario, já muito velho e soffrendo do coração, ficou tão abalado com as loucuras delle, que teve um colapso cardíaco e morreu. O rapaz, vendo-se livre e possuidor da grande fortuna que o progenitor deixára, foi novamente para New-York, mas desta vez regenerado e disposto a estudar. Durante os oito annos que lá passou, elle nunca teve noticias dos parentes e conhecidos.

Cinco horas levou elle sem sentidos e, quando veio a si, uma febre alta o fazia delirar e não ponde abrir os olhos porque as palpebras estavam horivelmente feridas e inchadas. Nos raros momentos que melhorava e tinha um pouco de lucidez, elle agradecia á Zilda a solicitude com que o tratava, um grande amor pela joven nascia em seu coração.

Decorridos seis dias, o medico tirou-lhe as ataduras das palpebras já quasi desinchadas e elle ponde, pela primeira vez depois do accidente, abrir os olhos. Ao ver a enfermeira que com carinho o tratava, teve um estremecimento, — reconheceu nella a sua ex-esposa. Quando ficou só com ella no quarto, disse-lhe:

— Causou-me admiração encontrar-te como enfermeira, tu que eras tão rica. Como perdeste tua fortuna?

Zilda chorando respondeu-lhe:

— A grande casa commercial do papae em Recife falliu e elle tomou emprestado meu dinheiro para botar outro negocio, mas foi tambem infeliz; na vespera de pôr o predio no seguro, um incendio o destruiu. Vendo-se na miséria e sem me poder pagar, suicidou-se.

Fiquei poltre e muito triste por ter de trabalhar para não morrer de fome. Empreguei-me como dama de companhia da mulher d'um deputado e vim com elles para o Rio. Mezes depois sabi da casa delles para ser enfermeira.

Mario beijou as mãozinhas della e disse-lhe:

NDL

**NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN**

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES
HERM. STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 66/70
RIO DE JANEIRO
Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLOTT



— Nestes dias de minha enfermidade, que com carinho e solicitude me trataste, apaixonei-me por ti sem saber que eras a minha esposa, e, quando pude ver e te reconheci, uma grande alegria invadiu-me a alma; — ainda podia ser feliz se consentires em morar commigo. Vamos viver juntos, minha querida Zilda? Consorciar-nos-emos no religioso e o que nos importa o povo não achar a nossa união licita, si perante Deus estamos casados?

Zilda, que tambem já o amava, respondeu-lhe:

— Consinto em entregar a minha vida a ti, e permita Deus que sejamos muito felizes.

Mario, alegre, attrahiu-a a si e os seus labios pousaram nella, num longo beijo de amor.

BEATRIZ AMARAL

Rio.

Dr. Bengué 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Sumidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

COLLABORAÇÃO VERSOS

ESCUTA, CORAÇÃO!

Para o Aristoteles Orsini

"Ri, mas ri de vagar, que a lagrima traíçoera,
Talvez por te ver rir, assim, dessa maneira,
Treme e caia, afinal, um dia de teus olhos!"

Luiz Edmundo

Si um dia, coração, viveres contrangido
Ao guante de tortura enorme que te aperte,
E o Destino voraz duas rôtas fizer-te,
Uma de risos cheia, outra de um só gemido;
Si a Terra as portas da Ventura escancarar-te
— As portas do Prazer que o espirito diffama —
E o rubro sol do Goso, em causticante chama,
Surgir-te na existencia; e enfim, por toda parte,
Luzes em profusão, Bacchantes em tumulto,
Gargalhadas febris, orquestras, vinho, anseios
De orgias, contorsões de corpos e de seios
Numa loucura acirra, em desespero estulto,
Serpenteando a rolar sobre os tapetes raros
Por onde as perolas encamam-se profundas,
Das taças ao tinir, e aos canticos das musas
Freneticas, no ardor de um seculo de Paros,
Maravilhassem-te no vórtice da vida;
Si ao emvez affrontar-te a misera choupana
Onde mora o soffrer, e onde a tortura insana
O corpo dilacera e alma bruta lapida;
E si a róta em que a Dôr bebe-se taça a taça,
E o espinho a carne sangra, e a sede, e o frio, e a fome
Em gritos de miséria ao Barathro consome
— Barathro da expiação — a opulencia devassa;
Si essa róta acenar-te, ô meu amigo, fala!
Qual desses rumos tão oppostos preferias:
Este, onde nem sequer ha sombras de alegrias,
Ou aquelle, onde o riso, entre a luxuria, estala?
Contempla: — Essa, a do Goso, onde a vida semella
Intermina Ventura — é a róta vil do crime,
Longe, longe da Dôr que os corações redime,
Arrasta á perdição ovelha por ovelha!
Ess'outra é um mar bravio, em que o escaphandro, afflicto,
Arrosta os escarcéos e os tubarões affronta,
E rasga, e sulca, e vence as aguas, ponta a ponta,
Buscando a perola, no fundo, entre o granito!
A estatua, que mais é senão a rocha bruta
Onde o buril trabalha? E o vicio, e o luxo, e a orgia
Não é o sangue do pobre, o sangue que vertia
No aspérrimo fervor de fêrvida labuta?!
Oh! fala, coração! Do tédio atrás me arranca!
Duvidas?! Oh! por Deus, não te acobardem sendas!
Arranca-me do horror das duvidas tremendas,
Que no cerebro o sangue em lava se me estanca!
Oh! coração amado! ô companheiro eterno!
Conduz-me na vida! O' tu, que a Deus imploras,
Supplica-lhe, com fê, que no estertor das horas
De duvida, nos guie, e o presupposto inferno
Afaste-nos da frente! Ardua a vida nos seja!
Pois que se alguém souber ferir-se nos espinhos
Que jazem pelo mundo ao longo dos caminhos,
Ha de encontrar no Céu os louros da peleja!

(Paulicéa)

JONNY DOIN

OLHOS CASTANHOS

A' gentil senhorinha D. B., uma pallida realização de seu desejo

Olhos castanhos! — Symbolo puro e sagrado
de meu sonhado sonho, inalcançado e altivo!
— Poema divinal, que ecôa pungitivo
no éstro que, em meu peito, geme suffocado!...

Sois mystico arrebol que rompe este angustiado,
nocturno e espesso véo de meu tédio afflictivo...
— No negro céu da dôr, Cruzeiro compassivo
que orienta meu batel por mar encapellado!...

— De fé sublimação — sublimação de anseio —
eu vos presinto em tudo — e tudo vos presente —
por onde o encanto jorre, em limpido gorgheio...

...E, da penumbra espessa em que palpito immerso,
vosso luzir, diviso, e terno e resplendente,
qual systoles de luz na treva do universo!

LÉO DU MARISY

(Rio)

NOITE DE ESTIO

Cae a noite, serena, impregnada em perfumes,
Ha notas de tristeza e vibração por todo,
Zizagueiam no espaço enormes vagalumes,
Pontilhando de luz o firmamento mudo.

Mal se vê da montanha o seu perfil agudo
Sente-se a alma da noite a desprender queixumes,
Ha suspiros de amor e ha noivados... Contudo
Choram no amplo arvoredo os passaros implumes.

Tremeluz na amplidão a muda estrella fria,
Dorme em paz e distante a albeite casaria,
Despede-se da tarde a estridula cigarra.

Canta descendo, o rio, em celebre deflúvio,
E aos aromas subtis do nocturnal eflúvio,
Surge a lua sangrenta em curva cimitarra...

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio — Do livro *Bosquejos*)

CONJECTURANDO

Dedicado á minha noiva

Sem teu amor, angelico de Santa,
Sem teu sorriso mystico de eleita,
A alma do menestrel que chora e canta
Se abysmaria a um pego contrafeita.

Se de ti me não viesse o amor que encanta
Com teu olhar divino de perfeita,
Reteria nas cordas da garganta
As harmonia que o meu verso deita

E eu, poeta; eu tropeiro; eu visionario,
Desceria aos abysmos desta sorte
Traçando um louco e rude itinerario.

Findo o qual, sem teu vulto que me encalma,
Me arrojaria ao pelago da morte
Depois de feito o enterro de minh'alma!

(Campo Grande)

ANTONIO M. DA SILVA

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sâes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

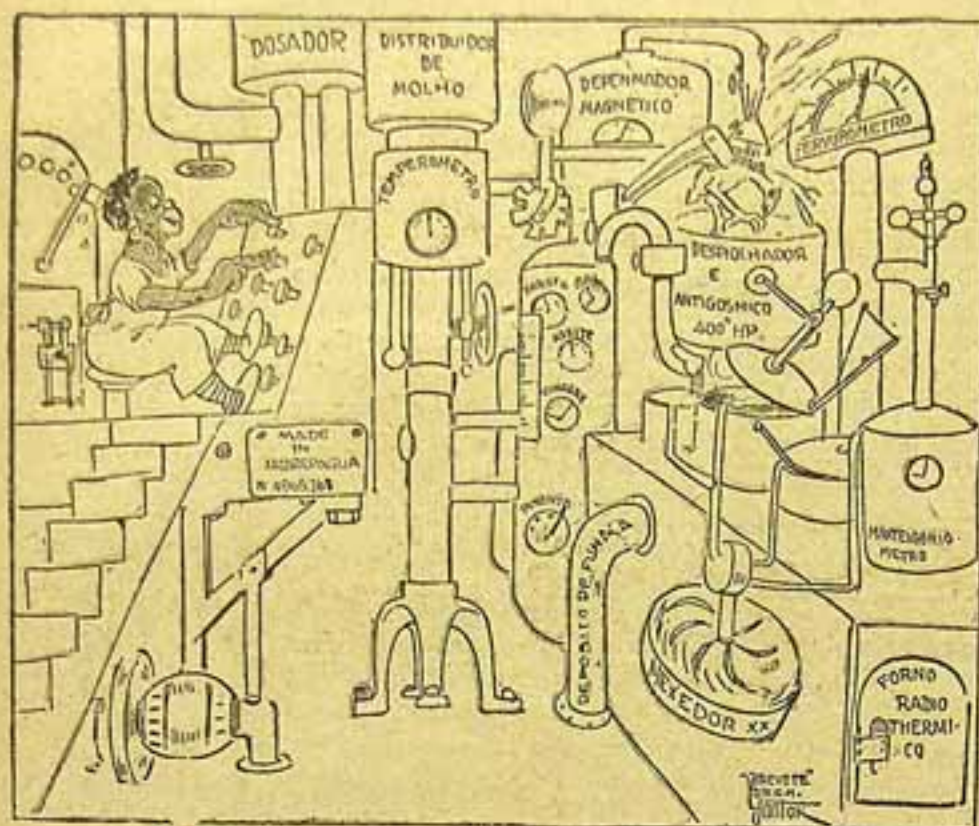
Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante

NOVAS PATENTES



Machina radiomagnetodynamica para cozinhar frangos.

FANTASMAGORIAS

Para Benjamin de Paula Araujo

Jámais houve alguém, creio, que na vida não tivesse as suas preocupações, ainda que breves ou momentâneas. É a determinação inevitável do destino, o qual ninguém pôde refutar ou contradizer.

Os próprios deuses, não obstante todo o seu poderio, os nababos com toda a sua riqueza, sua opulência, sua altivez, não logram furtar-se a essa lei inexorável.

Maior é o desapontamento e a decepção, quando se espera com fortes esperanças a realização de um desejo. "Quanto maior a altura, maior é a queda", diz o adágio. Não vale, pois, em caso algum, esperar-se pacientemente a realização de algum sonho, porquanto a maioria das vezes elle é inexecuível. Deixemos que a vida corra ao léu, a seu bel-prazer, descambemos para o lado da indiferença, que é onde se pôde mais lucrar, contanto que não nos descuidemos de envia-los os necessários esforços para a conquista de alguma coisa.

Existem dois modos de vida — eterno antagonismo — que se incompatibilizam: para uns, ella resume-se na successão vertiginosa das cousas, nos ephemeros prazeres, nas ambições demasiadas — enfim, na satisfação momentânea de seus desejos.

Para outros, todavia, ella tem outro prisma. E este é tão sómente a realisarios esforços para a conquista de sação de um desejo, puro, leal, um só...

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

Porém, se este se torna irrealizável, nada mais tem o dom de devolver-lhes a primitiva calma, a bemaventurança, até que as cans da senilidade lhes alveje a cabeça, até que os seus pensamentos se obscureçam, até que seus olhos se turvem, enfim, até que a morte, com seus tetricos rodeios, para os mysterios do Além o conduza.

Todo o periodo da mocidade e quicá da velhice, levam acalentando a esperança da realização desse desejo uno. Robustecem-no, solidificam-no, até que o julgam sufficientemente forte. Porém, a realidade—furacão indomável—de uma só vez atira por terra os seus sonhos auríferos, assim como lança no mais negro chãos os seus pensamentos.

Ah, então, é que reconhecem, porém tardiamente, que os seus pensamentos de tão elevados ideaes, não passavam de vãs chiméras, que as suas tão nobres aspirações não foram mais do que gosos ephemeros, enfim, que tudo foi simples e unicamente uma consequencia de ficticia imaginação, que tudo não passou de méras fantasmagorias!...

DIDEROT COELHO JUNIOR
(Bello Horizonte)

Desillusão

Partiu! Partiu e nem sequer olhou, na curva luxuriante do caminho, o palacio aureo de nosso Amor, que gradativamente desaparecia, num horizonte de purpura e de violeta.

Foi impiedosa! Não me disse nem ao menos um adeus!

Mudamente, essa nymphia, de olhos languidos e sonhadores, não attendeu às minhas sinceras supplicas! Quíz deter a sua partida, porém foi em vão!... Ella partiu!...

Desde esse dia comeei a procurá-la, convencido de reconquistar o meu ideal perdido!...

Ah! Méra fantasia!

Fatiguei-me, inutilmente!... A joven que eu procurava anciosamente — era a illusão — a fada dos meus pensamentos de poeta, na quadra mais ditosa da vida!...

BILAC CARVALHO
(Rio)

Leiam o Almanach d'O Malho para 1927, que é uma perfeição no genero. Edição da S. A. O MALHO.

FAZ CESSAR A TOSSE
NA GRIPPE, BRONCHI-
TE, TUBERCULO-
SE, ETC.

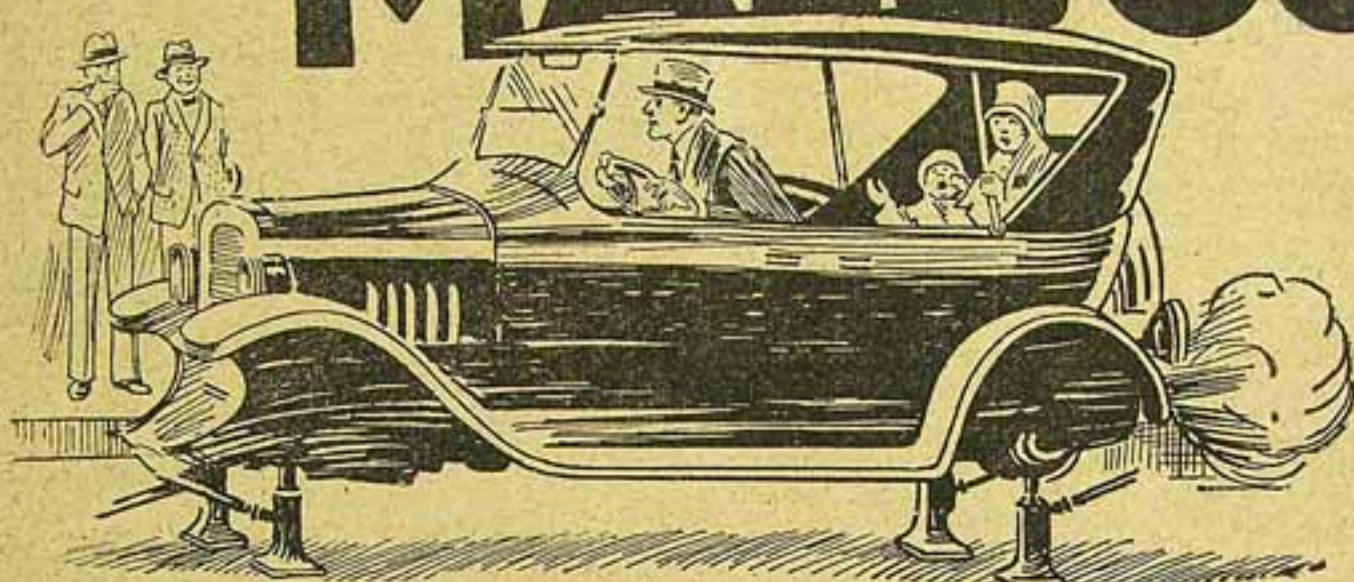
CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

Amostras gratis dos productos do Laboratorio, aos Senhores medicos.

PEÇAM PROSPECTOS
GRATIS AO LABORA-
TORIO: O. GALVÃO,
AV. GOMES FREIRE,
63 — RIO

ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São inúmeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memória, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontrá-los? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros há ainda que dia a dia emmagrecem, ficam palidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dôres de cabeça, enfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnésio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

PELOS CAMPOS

GADO CAPRINO

É o gado dos paizes pobres e lugares montanhosos. Vive nos sitios altos e escarpados. Come impunemente todos os vegetaes, até mesmo os que para outros animaes se tornam venenosos, como a cicuta aquatica e o aconitum napellus. É um animal que não dá despeza. É mais robusta que a ovelha e menos atacada de molestias, apesar de ruminar tudo que encontra.

Deve ser criada longe dos lugares plantados, em prados altos, não humidos ou pantanosos.

Quando se acha proxima do pasto deve a cabra ser alimentada especialmente com feno de boa qualidade. Os cabritos alimentam-se com o leite da mãe, mas ministram-se-lhe pequenas porções de farinha de cevada, quando se deseja desmamal-os, sem transição brusca. Até aos seis ou oito mezes dá-se-lhe queijo fresco e rebentos de arvores. A carne dos cabritos só é boa quando são mortos com tres semanas de idade.

Nas povoações pobres as cabras substituem as vacas. O seu leite é bastante nutritivo.

A cabra boa leiteira apresenta os signaes de feminismo bem accentuados.

Dura na média quinze a dezoito annos. Conhece-se a idade pelos mesmos processos dos carneiros. A ordenha deve ser feita duas vezes ao dia, ou tres, quando é boa leiteira. Depois de 8 mezes já pôde reproduzir.

Raças caprinas importantes — Citamos a cabra *commun* geralmente barbusa, cornos pequenos, pello branco, negro, pardo, ou amarelento. O macho chama-se cabrão ou bode; a cabra dos Pyrenens, mais corpulenta que a primeira, pello mais curto; a cabra dos Alpes, provida de cornos e mais corpulenta ainda que a anterior; a cabra do paiz de Galles — toda branca, de grande altura, e cornos compridos; a cabra da Persia, e a cabra anã, que vive na Africa e produz o pello de cabra.

Em Marrocos a sua pelle é transformada em marroquim. Todas as cabras citadas têm as orelhas direitas.

São de orelhas cabidas e largas, as da Syria e da Nubia. Não tem importancia quasi.

São de pello encaracolado e orelhas caídas, as cabras de Angorá, cuja pelle é empregada em tecidos; e a cabra de Cachemira, de pouca altura, pello comprido. Não se acclimatam com facilidade fóra do seu habitat.

Reclusão

Noite de Maio. Noite enluarada...
Sósinha e triste achavas-te á janella
Da casa escura. A noite estava bella
E bella achei-te assim tão desprezada!

Contemplavas no céu pequena estrella
Companheira fugaz da apaixonada
Alma, que sonha e busca, amargurada,
Uma alma irmã, capaz de comprehendel-a.

Falei-te então de amor, de poesia,
Mãos entre mãos e... já ratava o dia
E tu: — E' cedo! Mas porque te vaes?!

Parti. Fado cruel!... e fui bem longe
Viver recluso como vive um monge
E nossas almas não se viram mais!

RAUL FRAGOSO

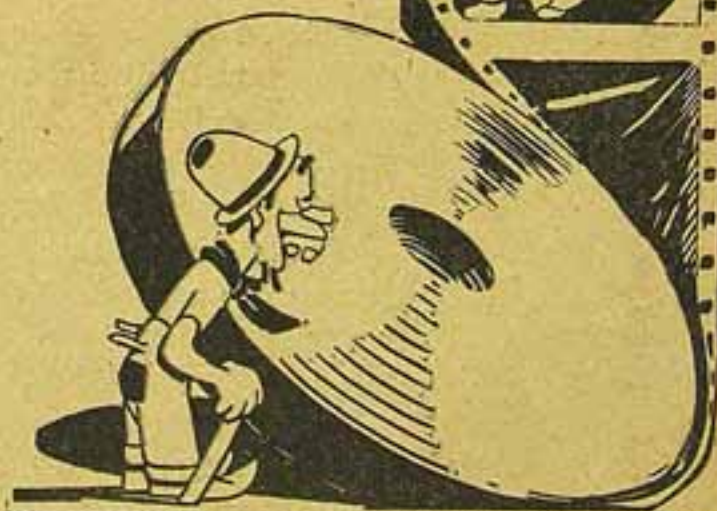
(São Paulo)

A successão no Paraná

(O Sr. Affonso Camargo
vae ser o successor do Sr.
Munhoz que, por sua vez,
succedeu ao mesmo Sr. Ca-
margo, que, depois, etc., etc.)



MARCOLINO — Ché!!
Será possível que este rôlo
de fita seja todo assim?



Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO QUEVENNE

19, R. des Beaux-Arts, Paris

FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
Omau actione mais economica,
o unico inalteravel,
a unica mais tolerada, a mais agradável, sem saber nem o que
a unico verdadeiramente economico e permitindo resulto
de MOLESTIAS dos PAIZES QUENTES.

LIVROS — romances, modinhas e todos os gene-
ros, a preços muito baratos. Envia-se
catalogo a quem pedir. Dá-se bons
descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e represen-
tantes em toda a parte — **ALMEIDA & TORRES**, edi-
tores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Ai-
res, 335 — Rio.

LUGOLINA

App. Decr. 18-12-1871 & App. sob o N. 185

SALSA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL
DO TRATAMENTO

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, eficaz, de feridas, dathros, suores fétidos, queda dos cabellos e qualquer molestia da pelle — Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

SALSA

Caroba e Manacá, de Hollanda

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dores, etc.

Unicos depositarios no Brasil - ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 94 — Rio de Janeiro

Na Europa — C. ERBA e A. MANZONI — Milão-Italia

Em Buenos Aires - Em qualquer pharmacia ou drogaria

Preço de cada vidro 3\$500

ILLUSÃO DESFEITA

Eu vi-a a vez primeira. Era formosa,
Tinha a belleza candida da rosa.
Botão entreaberto, perfumado,
De pureza e candura aureolado.

Meu coração, senti fremir estuante
Quando a fitei, feliz, num doce instante...
E foi êbrio da luz dessa illusão
Que lhe entreguei um dia, o coração.

Embragado no seu lindo sorriso,
Eu vivia a sonhar um Paraíso...
E Diana, uma noite, tímida e silente,
De duas juras de amor, foi confidente.

Enlevado na sua formosura
Eu sonhava... mil sonhos de ventura...
E na doce illusão da fantasia
Eu, feliz e ditoso me sentia!

O destino porém, atroz, um dia
Amortalhou, cruel, minha alegria!...
E foi c'o a alma tranzida de dores
Que vi partir a flor dos meus amores!...

Senti da dura sorte, a inclemencia,
No supplicio cruel daquella ausencia!
E chorei em silencio amargo pranto...
A Lagrima é da Dôr, balsamo santo!

Manhã de sol. A alegre passareda
Saltita em bandos de alacre revoadas.
Meu coração palpita com alegria: —
Uma carta. Era ella que escrevia.

Estava mui docite e desejava
Que eu fosse vel-a e que ella me esperava...
Cheio de tristeza e angustia, resolvi
Ir visitá-la. E, rapido, parti.

Num tapete de petalas de lyrios
Ardiam chammejantes, quatro cirios.
Num esquiife branco, a cabeça inclinada
Ella jazia morta... inanimada!...

Semi-louco, a chorar, depuz ligeiro
Em sua face, o beijo derradeiro.
E allucinado em febre delirante
Fugi daquelle quadro apavorante!

O meu sonho de amor, minha esperanza,
Hoje na campa sepulcral, descansa.
Onde se lê em lapide mimosa: —
AQUI JAZ UM MEIGO BOTÃO DE ROSA.

LAURINO SOUSA

(Fernão Velho — Alagôas)

Sê bem vindo

Ao Dr. Luiz Carlos

Regresso á patria amiga, que, anhelante,
Te aguarda, ó eminente filio amado!
O ar é casto, alegre, embalsamado
De essencias mil; é a graça triumphante!

Chegas, enfim! repara, nesse instante,
Como o Brasil se mostra engalanado;
De cada coração se eleva um brado:
— Salvé, querido irmão, bondoso e amante!

Oh! sim, que Deus te salve; o teu regresso
Nos enche de alegria. A Deus eu peço
Te sejam dadas glorias e louvores...

Emquanto nós hosannas lhe entoamos,
Porque felizes hoje te abraçamos
Entre carinhos mil, palmas e flores.

EUGENIO C. DIAS NETTO

(Rio)

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE —>
CONCENTRADO

GUARANIL
OPTIMO SABOR

PURGATIVO —>
SABOR DE CONFEITO

PURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPES

DOR - GRIPPE —>
RESFRIADOS

GUARAINA
TUBOS-ENVELOPES

OBESIDADE —>
(GORDURA)

EMAGRINA

TUBERCULOSE —>
(ALIMENTO)

CAZEONUTROL
FARINHA

TUBERCULOSE —>
PRE-TUBERCULOSE

LEBERTRAN "B"

BRONCHITES —>
TOSSES, RESFRIADOS

HUSTENIL
XAROPE GELATINOSO

FARINHAS —>
VELHOS, DOENTES

NUTRAMINA
POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 - RIO



Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura
e finas charges pelos melhores artistas do lapia.

Se não tomar, quanto antes, uma assignatura do

“O JORNAL”

Ou não começar a adquiril-o na venda avulsa, V. Excia. soffrerá dois grandes prejuizos:

- 1º — perderá a leitura do mais rico diario brasileiro, farto de materia interessante e seguro em criterio; diario que não ataca nem elogia systematicamente, porque não considera as pessoas e, sim, os factos.
- 2º — não poderá (o que seria lastimavel para V. Excia.) tomar parte no

GRANDE CONCURSO CINEMATOGRAFICO

Esse concurso, que já começou, distribuirá premios em valor acima de **CENTO E CINCOENTA CONTOS DE RÉIS**, constantes de artigos que interessam a todas as classes, a todos os sexos, a todas as edades, a todos os gostos, a todos os temperamentos.

ALGUNS DESSES NUMEROSISSIMOS PREMIOS: um automovel Essex Six; um piano Bechstein (o melhor piano do mundo); um “Refrigerador General Electric”, de custo superior a 5 contos de réis; uma viagem a New York, em primeira classe de vapor de luxo; viagem ás republicas do Prata, com tudo pago;apparelhos de radio; riquissimo conjuncto de artigos para senhoras, constituindo um só premio, offerecido pelo “Parc Royal”; matricula em Collegio; estadia em Caxambú; duas mil navalhas Auto Strop, etc., etc.

OS PREMIOS ACHAM-SE EXPOSTOS NO PARC-ROYAL

A SECÇÃO INFANTIL CONSTITUE UM VERDADEIRO BAZAR, COM MILHARES DE PREMIOS: bicycletas; duzias de bonecas; uma grossa de pistolas; duzias de navios; duzias de bonecos, de piorras, de cavallos, de brinquedos para meninos; machinas de costura para meninas, etc. etc.

A's crianças que tomarem parte no concurso, serão distribuidos, **INDEPENDENTE DE SORTEIO**, cinco mil balões coloridos, vindos especialmente da America do Norte.

As condições desse concurso são as mais suaves, são mesmo insignificantes. Aqui vão:

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Diariamente o O JORNAL publica um artistico coupon-retrato de um dos principaes artistas da tela, em numero de 20 estrellas e 20 astros. Ao concorrente fica apenas o trabalho de colleccional-os, tendo previamente inscripto no proprio coupon, o nome, o melhor film, a fabrica e o seu agente no Rio — informações essas que se encontram nos annuncios de cada dia, exigindo apenas um pouquinho de trabalho em procural-as. Em coupon extraordinario, ao final, o concorrente inscreverá o seu voto nas tres melhores actrizes e nos tres melhores actores, a seu criterio.

Para a secção infantil, ha mais uma condição: as crianças deverão colorir as colleções.

Já não ha tempo a perder. Quem não tomar assignatura, pelo menos trimestral, do “O JORNAL” ou não começar a adquiril-o na venda avulsa, não poderá participar de tão importante certamen. A assignatura annual custa 50\$000.

“O JORNAL” — RIO DE JANEIRO — RODRIGO SILVA, 12

O DESTINO, QUE A SCIENCIA OCCULTA RESERVA A BENITO MUSSOLINI

Não se pode negar ao occultismo um immenso valor scientifico. Mas é a sciencia que melhor revela a grandeza de Deus.

Como sciencia occulta, a cartomancia, que em todos os tempos impressionou aos maiores homens, é uma maravilha. Não se deve, porém, ir logo crendo nas cartas, assim como não se deve ir logo crendo em qualquer "medium", que pode ser um impostor. É preciso, nesse terreno, muito cuidado. E só assim se encontrará a Verdade, seja no presente, como no passado, como no futuro.

Saber o que vai acontecer, minuciosamente, é absolutamente possível. Ver mesmo o acontecimento, num espelho mágico, por exemplo — como acontecia a Cagliostro — é a coisa mais commum deste mundo. Não fosse verdade tudo isso — os maiores homens não teriam perdido o seu tempo com a sciencia do milagre, com o isoterismo. (Milagre é um modo de dizer, porque o milagre, no sentido commum, não existe. Tudo é natural).

Sábios como Bourgeat, Eliphas, Levi, Ouspensky, Cleo Flammarion, Etteilla, Papus, Raymundo Lullo, etc., estudam a fundo a cartomancia, que tem por orgão o Taro (Thora, Athor, ou Rota) Adivinhatorio, invenção dos iniciados egypcios, sendo ao mesmo tempo um instrumento scientifico. É um baralho, de 78 cartas, ou um livro, de 78 paginas, o mais antigo livro do mundo, e a chave absoluta de todo o occultismo. Guilherme Postello chama-o Genesis de Enoch.

O Taro tem semelhanças com a astrologia, sendo os seus arcanos menores de (36 cartas) tão importantes como as casas astrologicas na astrologia. Ha quem, não sendo um ignorante, ou um montecapito, negue o valor da astrologia? Creio que não. De certo modo, não ha acaso: todos os acontecimentos têm suas causas logicas. Nos astros temos influencias formidaveis, que a nós pobres mortaes nos agitam como brinquedos.

É certo que os bons aspectos de Saturno são propícios a todos em questões sobre terras, propriedades, coisas de character duravel. É certo que uma viagem, feita sob os maus auspícios da Lua, de Mercurio, ou de Neptuno, quasi sempre tem um accidente. É certo que consultas medicas, realizadas num dia favoravel a Marte, e numa hora em que este planeta governa, dão melhores resultados. É certo que, quando se deseja começar uma coisa duravel, deve-se começal-a quando a Lua estiver em Tauro, Leo ou Aquario — signos do Zodiaco, e, em caso contrario, querendo-se acabar logo uma tarefa, deve-se começal-a quando a Lua está em Aries, Cancer, Libra ou Capricornio — outros signos zodiacaes.

A influencia dos astros é positiva nas plantações, no mar, nos nervos, nos bellos sexos, nos nascimentos — fazendo os destinos fataes. Tudo isso é certissimo. Pois a cartomancia tem essas mesmas bases scientificas, entrando nella, é verdade, pela oração, pela fé, pelos espiritos desincarnados, pela pureza e sinceridade do cartomante, uma grande dose da vontade de Deus.

Os espiritos prevenidos poderiam dizer que tudo isso é uma arte diabolica, é magia negra, é feitiçaria é digno da fogueira ou é contra o catholicismo, contra Jesus Christo. Em 1º lugar, muito antes do Divino Nazareno vir ao mundo já os sacerdotes egypcios, os iniciados, os sabios daquelle remotissimo tempo, conheciam e praticavam o occultismo, fazendo coisas assombrosas, por inexplicaveis para o vulgo ignaro. É relativamente, a idade do christianismo é muito pequena. Basta dizer que o nosso anno é o 6.639 do Periodo de Juliano; o 5.686 da Era Judaica; o 2.702 das Olympiadas; o 2.679 da fundação de Roma, segundo Varrão; o 2.673 da era de Nabonassar e o 1.926 do Calendario Gregoriano, estabelecido ha 343 annos, etc. Muito antes desses milénios já o occultismo era um facto, não pretendendo ser, portanto, nenhum partido, nenhum opposicionista religioso. Era a sciencia. Em segundo lugar, os maiores mestres do occultismo

occidental têm Jesus como Deus. E assim que o famoso occultista Eliphas Levi, de renome universal, diz, na sua Profissão de Fé: "Nós vemos que este espirito é o do Evangelho, e foi o de Jesus Christo. Eis porque adoramos Deus vivendo e agindo em Jesus Christo, de quem não fazemos um Deus distincto e separavel do proprio Deus; Jesus tendo sido verdadeiro homem completamente homem como nós, porém, santificado pela plenitude do espirito divino fallando por sua bocca, vivendo e agindo nelle".

Seu partidario extremado de Mussolini, que encarna o espirito de Julio Cesar, que foi morto no Senado Romano, Mussolini é hoje, por sua obra incomparavel, a salvação do proprio mundo. A sua missão é santa, e por isso mesmo é-lhe proprio o espirito impassivel, impassivel como a luz. Elle é a propria luz espirital. Certamente o espirito de Julio Cesar, subindo ao seio de Deus depois das punhaladas de Brutus (*Tu quoque, Brutus!*...), teve em outros planetas encarnações em que mais se purificou e se illuminou. E agora volta, sublimado, a cumprir neste planeta uma missão divina. Essa missão, por ser divina, tem por base o martyrio.

Já é a quarta vez que Mussolini escapa de ferozes attentados. Ainda bem que o ultimo bandido que contra elle attentou foi correctamente lynchado. Nada mais bello e digno que esse lynchamento!

Estudando o melhor possível a cartomancia e astrologia, assim como todos os ramos da sciencia occulta, eu venho ha mezes me dedicando a conhecer o futuro a respeito de Mussolini.

Faço isso por varios motivos — sendo um delles ser eu filho de italiano, e por isso me orgulho com a obra immortal do Duce. De certo modo, si isso fosse possível, eu quereria tambem, revolvendo o que vai acontecer, fazer que se pulesse apagar o golpe que ameaça a Mussolini.

Quando Mussolini foi victima do ultimo

attentado, eu estava acabando estudos, rigorosos e penosos em torno á segurança de sua vida — que é a propria vida da Europa, ou melhor, do mundo. Esses estudos revelavam absoluta segurança para Mussolini, mas só num espaço de dois mezes, desta data, mais ou menos. De facto, o attentado que foi brutal, nem ao menos impediu que Mussolini fizesse um maravilhoso discurso, em seguida. Confirmava-se, portanto, os meus calculos. Renoveiros, por todos os modos e os resultados, repetidos, são pessimos. E o que sobre Mussolini, afinal, de uma maneira segura, positiva, energica, disseram o Taro Adivinhatorio Egypcio e a Astrologia? Disseram o que vou resumir em poucas palavras, e que aqui solemnemente publico, para todo o tempo constar, querendo eu, por outro lado, que estas revelações de algum modo sirvam ao Grande Mussolini, que numa vida anterior, neste planeta, foi Julio Cesar. Eis as minhas revelações.

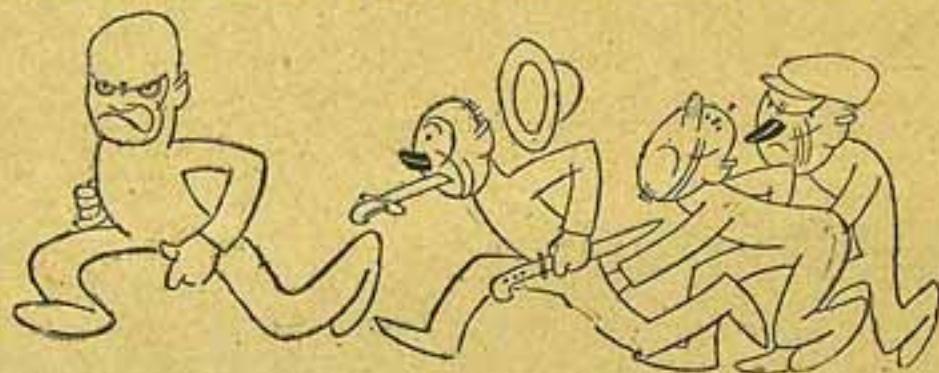
"Dentro de dois mezes, mais ou menos, um perigo immediato não ameaça o Duce.

Passado esse tempo, uma doença o acometerá, ao ponto de se falar em S. Exa. abandonar o governo, o que não acontecerá.

A Inglaterra faz tudo por assegurar a vida de Mussolini, ao contrario do que poderia parecer.

Um dos maiores motivos da segurança de Mussolini é o Vaticano, ou, melhor, o Papa em pessoa.

O poder do Papa tende a ser cada vez maior, valendo por uma especie de Liga das Nações. Isso é um bom apoio para o fascismo.



Mussolini: — Qual delicia o "Brutus"

1926, para o teatro, foi uma peste. Raios o partam! O que como peça e como artista appareceu, foi lançado á luz, não vale dois caracões; o que nos veio lá de fóra não prestou para nada e as grandes iniciativas do anno foram de se limpar as mãos á parede...

A coisa mais divertida desses trezentos e sessenta e cinco dias foi o tremebundo "match" Mocchi-Scotto. Os dois contendores arrotaram valentias, roncaram grosso e, afinal, de defrontaram. Foi uma decepção para o auditorio! Os dois colossos em luta miavam, ganiam e guinchavam... O publico ia protestar, quando Mocchi, já adextrado em cousas brasileiras, em um passe de capoeiragem deu com o Scotto no chão. Venceu por musica do Dr. Carlos de Campos... e fez da Bidú Sayão o clarim da victoria... Um bicho esse Mocchi!

No terreno dramatico a franceza do Municipal uma droga, as duas italianas Vera Vergani e Italia Almirante, excellentes. A primeira viu as casas cheias, as duas outras, viu-as vazias. O publico é assim, é como nós, só vae ver o que não presta para poder falar mal...

A macacada nacional essa, coitada, viu-se bamba para deitar fóra o anno. Como em casa onde não ha pão, o uno só deu brigas, brigas no Casino, brigas no Recreio, brigas no Trianon, brigas no Phenix, brigas no São José, brigas por toda a parte. Todos se sentiam roubados e concluiam todos, uns em relação aos outros, que uns e outros eram ladrões... E tome taponas e tome nome feio! Ouvindo os adversarios, a pintura que cada contendor fazia do seu desaffecto chegava-se á conclusão de que se estava deante de uma famosa galeria de bandidos, de bandidos da peor especie. Dias depois, porém, a perspectiva de um bom negocio transformava as cataduras lombrosianas em semblantes angelicos e tudo corria bem enquanto o publico comparecesse...

Os principaes "matches" do anno, além do já citado Mocchi x Scotto, foram: Viggiani & Laport versus Jayme

Theatros

BALANÇO DO ANNO

ros sempre levaram vantagem porque, nos intervallos treinhavam, a valer, um com o outro...

Staffa, peso pesado, versus Procopio, peso mosca. Foi muito divertido, enquanto um investia o outro ficava de longe dizendo desaforos. Peso mosca, por fim, deu o fóra...

M. Pinto versus Neves, Neves versus Baldack Guimarães, dupla comico-burlesca, com choradeira da Margarida e coro. Todos perderam, inclusive o publico que, em vez de uma, teve de aguentar com duas companhias, qualquer dellas peor do que a outra.

Empresa Paschoal Segreto versus Empresa Paschoal Segreto, murro em faca de ponta; acabou em fitas e numeros de variedades.

E muitos outros que seria longo enumerar, longo e inutil. Se Deus quizer, depois do Carnaval ou já agora em Janeiro novos "matches" serão annunciados...

BOAS FESTAS

Faltariamos ao mais sagrado de todos os deveres se aqui não apresentassemos a todos os nossos leitores e a toda a classe theatral nossos votos de prosperidade no Anno Novo. Não esquecemos nunca que a ambos devemos nossa existencia, esta nos fornece o assumpto com que aquelles se comprazem... Que o teatro, pois, continue a ser no Rio, a mais divertida de todas as encenacas e viveremos todos bem. Sómente, façamos votos para que ganhem os leitores muito dinheiro para gastal-o no teatro, de cujo progresso nem uma só semana se descuidou O Malho, que mantém, no consenso geral, a mais justiceira e sincera de todas as secções theatraes do jornalismo carioca.

Boas Festas, pois!

Passado dois mezes, desta data, a vida de Mussolini corre perigo terrivel, sendo isso absolutamente certo.

Mais um individuo assaltará Mussolini, sendo a arma o punhal, ou qualquer arma contundente. Heverá menos probabilidade para o uso do veneno.

"Dentro desses poucos mezes, pois, o destino de Mussolini parece querer parar, sendo o seu assassinato um cyclone na Europa."

Servindo a Mussolini, ha um homem, provavelmente jornalista, que o trahe, e é fio diabolico dessa horrenda conspiração.

Um sujeito humilde, e por enquanto apagado, vae tomar uma bella e rapida posição no fascismo.

É um inimigo pessoal de Mussolini, um invejoso.

Mussolini não deve temer o communismo, nem a Russia. O seu sangue correria por mãos de seus patricios, dentro de um anno, como se disse atraz.

Há o que diz de Mussolini a sciencia occulta. Aqui fica, para todo o tempo constar, o resultado de meus trabalhos, que são de um occultista amator. Que essas desgraças possam ser evitadas — é o meu desejo ardente como extremo partidario que sou de Mussolini.



A lei do inquilinato foi novamente prorogada. Os inquilinos podem respirar por mais algum tempo, mas sempre de corda ao pescoço para se não esquecerem de que terão de ser enforcados. O gozo não é lá dos melhores, mas sempre dá uma esperança de que — enquanto o pão vae e vem, folgamos as costas...

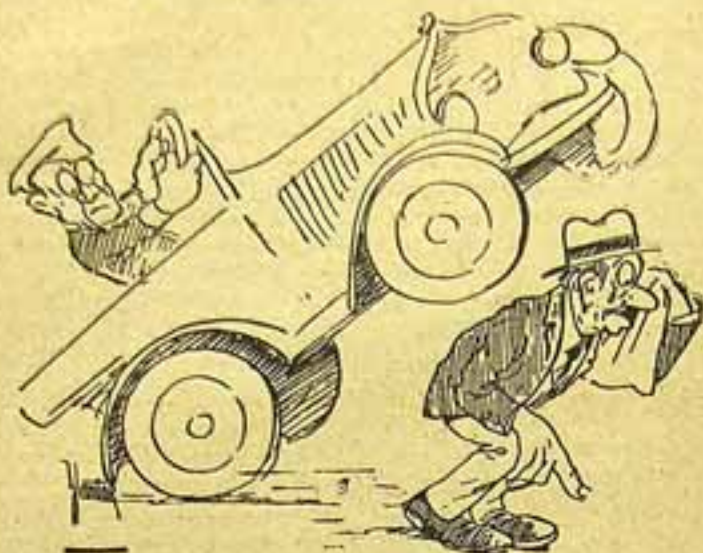
Quanto á solução definitiva do problema da habitação... não convém aos politicos desistir do espantallo da força!...



— Anno novo, vida nova. Vou pagar todas as minhas dividas. Não quero dever mais a ninguém.
— É o dinheiro?
— Vou arranjar emprestado.

JOAO DE MINAS

O homem prudente



— Foi aqui que minha pobre mulher, desprezando os meus prudentes conselhos, foi victima de um automovel.

Dansarina

Ao Benjamin Magalhães

Gira na ponta dos servilhos, gira
A' luz cambiante dos salões dourados
E na volupia ardente dos bailados
Laivos de sizo para o lado atira.

Envolta em rendas caras, na mentira
Dos galanteios dos enamorados,
Pisa taful aos ultimos trinados
De uma orchestra que languida suspira.

Cobrem-lhe a fronte alluviões de flores,
Ri-se nos braços dos adoradores
Pelo imperio da carne que avassala...

E, d'entre aquella turbida loucura
Vê-se corar a pallida figura
De uma açafata num painel da sala!

EUGENIO C. DIAS NETTO

(Rio)

OLHAR QUE FASCINA !...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos **PRODUCTOS RODAL YILDIZIENNE** o **MIRABILIA** de fama mundial, da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA**, premiados com **GRAND PRIN**, na **EXPOSIÇÃO do Centenario** e n'outras a que têm concorrido. Use na toilette diaria os productos Rainha da Hungria. Estou com 7 productos \$5000 pelo correio 65000. Resposta mediante selo. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo à Praça Tiradentes) — Rio.

Hemopatol

**TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS**

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

O DR. WALDEMAR SCHILLER — (Casa de Saude Dr. Elras) Especialista em Doença nervosa, Director e proprietario da Casa de Saude Dr. Elras. "Receito constantemente na minha clinica e na Casa de Saude Dr. Elras, em caso de syphilis o preparado "Hemopatol" tendo colhido bons resultados dessa associação felix de Arsenico, mercurio e Iodeto de potassio".

Acha-se á venda o **ALMANACH**

D'O TICO-TICO para 1927

BATIC

É CONSIDERADA A MELHOR
DESNATADEIRA

— DO —

MUNDO

SOCIEDADE

COMMERCIAL E
INDUSTRIAL NO
BRASIL

SUISSA

Rio de Janeiro RUA S. PEDRO N. 14 — C. Postal N. 1775



REPRESENTANTES GERAES

A CHAVE QUE USAM OS MORTO-
TORNEIROS ABRI-LES-À A
PORTA DO CARCERE.

Bagajo

HOJE, COM UMA COSTELETA-
ZINHA, PÔDE-SE FAZER UMA
MULHER.

A R A S T E I R A N O I N Q U I L I N A T O



MARCOLINO — Escreva sempre, coronel!

1926 — Para onde? Você mora?

— Por enquanto moro. Mas em todo tempo pôde você “escrevê” com esta direcção: “Marcolino — Aos cuidados de Nosso “Senhô” Jesus Christo”.

P L A N T A R B A T A T A S



WASHINGTON — E você que vai fazer agora?

1926 — Vou me dedicar à agricultura. Levo comigo um sítio...

Todos as creaturas que possuem bellos cabellos são felizes. A cada passo escutam louvores. Está na vontade de todos conseguir o mesmo, basta uzar a JUVENTUDE DE ALEXANDRE, o tonico maravilhoso tão do agrado das pessoas de bom tom. Custa cada vidro 35000. — Pelo correio, 55000. — Encontra-se em todas as farmacias e drogarias. Depo-
sitários — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

"SHEHERASADE"

Edmundo Lys é o pseudônimo de notório poeta e brilhante jornalista, que acaba de publicar "Sheherasade", livro de histórias, mais ou menos do mesmo gênero dos de Benjamin Costallat.

Lemos e relemos "Sheherasade" e notamos que seu autor tem o mesmo chamado de Alvaro Moreyra: períodos curtos, feitos com arte, terminando, quasi sempre, com reticências...

E a literatura em globulos, em pedacinhos: é o estilo mais subtil, mais atraente, que prende e delicia o leitor, que supõe estar lendo mais poesia do que prosa...

Em "Sheherasade" vemos a história das tristes aventuras de uma Naná Vassille, *la danseuse nue* de um cabaret, loira, sympathica, atraente, um corpo esguio, nervoso, bem feito; uns olhos verdes, famosos no Cairo. Conhecemos um elegantissimo Luiz de Quadros, que diz não ser "almofadinha" e, ao mesmo tempo, com a sciencia de uma "cocotte" espalha no rosto um creme de Rigaud, depois do que, despo de kimono em seda japoneza, negro, com dragões dourados, e sae, (a scena passa-se no Rio de Janeiro), toma um bonde, encontra umas pequenas conhecidas, conversa, ri-se com ellas e, a custo, pôde separar-se de suas amiguinhas que insistiam para que elle as acompanhasse até o Capitólio; depois, na Galeria Cruzeiro, salta; encontra a Georgette, sem duvida, franceza, residindo em qualquer "pension" mais ou menos de artistas, e a Georgette pede, implora alguma coisa e o Luiz não cede; por fim, elle diz, rudemente, à francezinha, que tem uns olhos verdes, historicos e cheios de lagrimas: — "Só no sabbado. Esse negocio todo o dia é "pão"... Não vou nisso, não é mesmo?" E o "nosso ele-

gante" vai pela Avenida em busca de aventuras amorosas e, recebendo, ainda, um signal quasi imperceptivel, de uma senhora que passa com uma menina pela mão, explica, num verso de Menalès, o que queria dizer o tal signal. Depois apresenta-nos o autor de "Sheherasade", um principe Ali-Babá (que nos lembra o Jacintho, o fidalgo das "Cidades e as serras", do escriptor portuguez) podendo ter um palacio em Theberam, mas comprou um hiate a gasolina, que era um palacio ambulante, e S. A., que pratica todos os generos de sport, não gostava de escrever, mas deixou um "diário", feito às pressas, nos tocos de seu livro de

AOS NOSSOS LEITORES, ANUNCIANTES E AGENTES NO INTERIOR, "O MALHO" DESEJA BOAS-FESTAS E FAZ VOTOS PARA QUE O ANNO NOVO SEJA PARA TODOS UM VERDADEIRO MAR DE ROSAS.

cheques do "English Bank e, desse "diário", poucas paginas se salvaram, e o autor do "Sheherasade" publicando-as, trata de assumptos elevadissimos e prova os seus vastissimos conhecimentos em literatura. Emfim, toda essa gente — homens illustrados e homens imbecis, mulheres innocentes obrigadas pela sorte a perder o pudor, e mulheres entregues à perversão e ao vicio e que vivem pelos cafés, pelos clubs — toda essa gente está reunida no "Sheherasade"...

Nossa opinião, sem valor, em nada augmentará o merito de Edmundo Lys,

a quem agradecemos a offerta, com lição de dedicatória de um volume do "Sheherasade"; mas, mesmo assim, com o que ficou escripto, desejamos, pallidamente embora, exprimir o prazer que nos proporcionou a leitura do "Sheherasade", livro que, sendo de real valor não só pelo assumpto, como também pelo estilo aprimorado e amado mais, pela perfeição, clareza e correção de linguagem, agradará, estamos certos, ao leitor de espirito mais pechozo.

Edmundo Lys, é, ao nosso ver, um segundo Alvaro Moreyra; e, sem lição, podemos affirmar que, em pouco tempo, será tão admirado, tão querido como o autor da "Cidade Mulher".

A apreciação justa e sincera dos nossos autorizados criticos virá reforçar a nossa opinião.

ORLANDO DE SOUZA
(Alvinópolis)

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho"
de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellas quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distração e os distraídos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados às joias — A architectura no Brasil.

CÓNTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC. MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$300



ACABA DE APPARECER



mais uma obra notavel do conhecido e apreciado publicista Dr. Renato Kehl, consagrado autor da "Cura da Fealdade", com o suggestivo titulo:

"BIBLIA DA SAUDE"

Ha mil coisas salutaras
a aprender nesta obra.

Esta obra constitue valiosissimo repositório de ensinamentos uteis para a defesa e restauração da saúde, para o melhoramento e prolongamento da vida.

Grosso e bello volume de grande formato } encadernado 16\$000
com cerca de 500 paginas, ao preço de } brochado 12\$000

Pedidos á LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & CIA,
RUA SACHET, 34 — Rio de Janeiro

CAIXA D' "O MALHO"

LEITORES (Brasil e Estrangeiro) — Muito Boas Festas! Boas saídas e melhores entradas! Que o Anno Novo vos seja mais propício que o anno velho!

Taes são as palavras simples que aqui vos deixamos, traduzindo eloquentemente a sinceridade dos nossos votos intimos pela vossa tranquillidade de espirito e pela vossa prosperidade economica!

Nós, desta secção, não podemos deixar de vos agradecer, especialmente, a attenção que nos tendes dispensado e o desinteresse com que nos auxiliaes, mantendo connosco as mais variadas relações de espirito!

Continuare a captivar o nosso reconhecimento, honrando-nos com a vossa intimidade! E que o 1927, com a doutrada perspectiva dos *Cruzeiros*, seja, afinal, o Anno Feliz das realizações de todas as vossas e nossas esperanças!

Toca a marcha!

NIE VANDETO (Campos) — Não está má o seu soneto. Tem mesmo algumas qualidades denunciadoras de mais um poeta! Entretanto, é preciso corrigir alguns versos que desmancham um pouco essa boa impressão por falta do necessario hémistichio. Faremos opportunamente essas correções

CORDEIRO MANSO (Rio) — Com toda sua mansidão em duplicata o amigo mostra ser um bravo, quando diz no seu — *Pró Patria*:

"A's armas, cidadãos!
A Patria reclama vossa presença
No campo da batalha!
Corramos sem detença,
Afrontando a metralha!
Ficaremos cobertos de benções!"

Vá elle! Mas vá na frente, que é para a gente ver como é que se fica coberto com uma cousa que não existe: — *benções* que rimam com *cidadãos*...

Conhecemos as *benções*, com accento tónico em a primeira syllaba. As taes benções... *abrenuntio*, cidadãos!

Abramos o chame, que é serviço!

KOK (São Paulo) — Gostamos mais da conclusão ainda no original A que veio na carta para substitui-la aberra do estylo do autor e, por seu *circumflantismo*, estraga o desfecho.

— Diga-nos, agora: Já sahiu a do sermão que termina na *casa da Suetana*?

Procuramol-a, em vão.

MAGDA ROCHA (Rio) — Não tem que agradecer com tanta eloquencia e ternura... Se continúa assim, passamos a defender o... divórcio!

Nossa modestia ficou toda rubicundada!...

JOUKVSKY (Rio) — Mais uma contribuição poetica? Fez muito bem! A vida sem poesia não vale dois caracões. Os versos serão, porém, examinados antes de entrarem em circulação.

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) — Sim, foi recebida e muito apreciada a poesia — *Outomno*. Pensavamos até que já houvesse sido publicada... Ahamol-a agora na respectiva pasta e vamos administrar-lhe o ultimo *sacramento*... Desculpe a demora, mas o amigo tem sido tão fértil em boa colaboração...

— Quanto á honra da sua visita muitissimo obrigado, mas deixemos isso para melhor oportunidade, sim? Quando faz o seu livro?

DIONIZI (Rio) — O amigo chama — *Pensamento* — a estas duas quadrinhas que transcrevemos *ipsis verbis*:

"No meu quarto solitario; miserando — 11
Penso em ti querida; sempre chorando — 10
Que hoje és morta; mais vives ainda — 8
No meu intimo; a tua face linda — 10

Recordo-me quando beije-te a fronte pura — 12
Jurastes-me amar; compristes com a jura — 11
Mais fostes infeliz; alma dourada — 10
E hoje dormes; na eterna morada — 9

Sim... realmente ha *pensamentos* nestes versos, por signal que expressos com varios erros de metrica e de grammatica, como se verifica das sommas das syllabas, á margem, e das palavras gryphadas... Mas, francamente, em se tratando de uma defunta querida, não seria melhor rezar-lhe por alma um *Padre Nosso* e uma *Ave Maria*... Pelo menos seria mais respeitoso, para não dar logar a tantas falhas de technica...

MARCO ANTONIO (Rio) — Recebido agora o novo trabalho; e quanto aos que já estão aqui ha mais tempo... *piano, piano si va lontano*...

FABRICIO ALUADA (Queluz de Minas) — Pois, não! Envidaremos esforços para que o seu trabalho "não se torne extemporaneo". Quanto a publical-o nesta secção... só se fosse humoristico. Choradeiras, aqui, são prohibidas...

A. G. (Victoria) — Felizmente, é tarde, para o seu soneto — *Finados*!

E' que elle faria sorrir com os taes *sinos* que dobram num *gemer de bronzes*... *sós*, e com a sua descoberta de ser *amordaçante* a voz dos mesmos *sinos*.

Depois isto:

"Um leva rosas, outro alvos lyrios — e [nós,
Escravos da illusão, corremos a deixar
Junto das campas, sobre os que se [tornam pós,
Flores varias de amor que levamos do [lar..."

Sobre os que se tornam pós?... Então agora chama-se *pós* o *pó* em que nos tornamos? Ora, *pós* de mico para e plural com que a gente se tem de coçar depois de morto!...

J. FRAGOSO (São Paulo) — Indecifrável quasi o seu aranzel poetico! Você a escrever e uma gallinha (ou um gallo, a cisgar, vem a ser a mesma cousa. Por muito favor conseguimos decifrar a seguinte:

"Mulata doce
Se tu fosse
Como a rosa
Teus espinhos
Tão danielhos

Deixavam-me a mão *febroza*."

Isto, como verso, é o cumulo da *besteira*! A tal *Mulata* ficará azeda com o *doce*... cedilhado que você lhe arrumou, com o *tu fosse* que você... fugou, e com o tal *mamão febroza*, mixto de fructo podre com febre de batatas, capaz de fazer enjoar um frade de pedra!

Oh! vergonha dos poetas mambembes!...

BILAR CARVALHO (Rio) — Recebidos os novos trabalhos. Quanto aos antigos, providencias serão dadas para que saiam da concha...

CORLUMBO FERREIRA, DURVAL DE MORAES, AFFONSO BAPTISTA, MIGUEL MANJA, MARIA HELENA, PIAZZA, RUBENS, MACEDO, JOAKIM KRUIZ, S. BARCELLOS e ARCHIMEDES DA MATTA — Recebidos os trabalhos em verso e prosa, que ultimamente nos enviaram. Foram todos bem cotados.

VIRGILIO NUNES (Dois Rios) — Vamos indagar sobre o preço do livro de versos a imprimir e lhe communicaremos opportunamente.

— Quanto ao merito das poesias — *Prece* — e — *Casimiro de Abreu* — é regular. Podem ser publicadas.

DR. CABUHY PITANGA

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (França)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

ASPECTOS (CRUZADOS)

O CRUZEIRO...



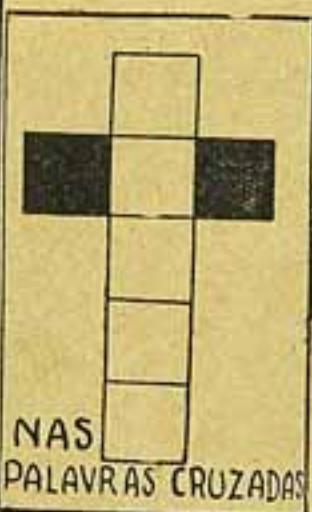
NO CÉO



NO MAR



NO CEMITERIO



NAS
PALAVRAS CRUZADAS



NA
IGREJA



NO BOLSO
DO BANQUEIRO



NA BOCCA DO
"CUJO" QUE PAGA



CRUZEIRO
MOEDA
VULGO "VAE QUEBRAR"

RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1927

O "PELLO" DO ACRE



NOEL. — Dê graças a Deus de não ter o seu sapatinho. É um conto do vigário. Este ano estou distribuindo deputados aumentados em numero e subsídio...

(Este numero contém 64 paginas)

A DEFESA DO RETRATO



CARDOSO — Eu sei porque é que elles são contra a quebra do padrão; elle é Pedro I.
WASHINGTON — Sabes? Explica-me, cutão.
CARDOSO — Elles têm a ephigie nas moedas de dez tostões.

O SR. ANTONIO CARLOS E A BANCADA MINEIRA

E' sempre muito desagradavel estar a gente em desaccordo com um presidente do cavalheirismo, da intelligencia e do prestigio do Sr. Antonio Carlos.

Mas o que S. Ex. nos promette a proposito da bancada que, na proxima legislatura, representará Minas na Camara dos Deputados, é tão triste e lamentavel, que nós, apesar de bem grande esforço para não divergir de S. Ex., somos obrigados a, desta vez, recusar-lhe os nossos applausos. S. Ex. quebra lanças pela reeleição de toda a bancada actual.

Para a politica mineira — mas politica na elevada accepção da palavra — essa reeleição é um desastre, porque nunca, como agora, Minas Geraes teve uma representação federal tão aquem das suas necessidades e das suas tradições. Com excepção dos Srs. Albertino Drummond, José Bonifacio, Valladares, Augusto Gloria, Junqueira, Raul Sá, Augusto de Lima, Bueno Brandão Filho, Theodora Santiago, José Braz, Waldomiro Magalhães, Fidelis Reis, Nelson de Senna, Camillo Prates, Manoel Fulgencio (por antiguidade) e Afranio de Mello Franco e Leopoldino de Oliveira, (que fôrma na opposição), os demais deputados, em numero de vinte, o que representa um verdadeiro escandalo para uma bancada de trinta e sete, deveriam descançar um pouco das lides parlamentares. Podem ser moços pessoalmente dignos, bons paes de familia, excellentes companheiros para caçadas, cavalheiros habilissimos, eximios tocadores de viola, mas a verdade manda que reconheçamos em todos elles figuras cuja actuação nunca emprestou, nem mesmo ligeiramente, o mais insignificante brilho á representação do referido Estado.

Ha mesmo, dentre esses vinte, alguns que se recomendam como princi-

pes da mediocridade, e dentre esses principes existe um que, além das suas qualidades negativas, tem uma realmente interessante: — é "mordedor". Imaginem um delegado da soberania popular a "morder". A "morder" como qualquer profissional. A "morder" como "morder" o Pingó e toda essa terrivel sucia de exploradores onde ha sempre um cuja mulher "vae fazer uma operação" e outro que tem em casa "um filhinho gravemente enfermo".

O que mais espanta em tudo isto é o facto desse deputado pertencer á bancada mineira, precisamente aquella que ostenta, vaidosa, em seu seio, um punhado de homens de uma austeridade de costumes, como a de Cabo Frio, do Itamaraty: além de serem probos e escrupulosos, levam a sua gravidade ao ponto de não vestirem ternos de brim branco, no verão...

Será possivel, portanto, que o Sr. Antonio Carlos reconduza uma creatura dessas a uma posição da qual ella não é digna? Não. Temos confiança no elevado criterio do actual presidente de Minas, como também não acreditamos que o seu pensamento de reeleger integralmente a bancada mineira se mantenha inalteravel até a proxima reunião do P. R. M. Se, por motivo de ordem politica, não fôr possivel jubilar todos os vinte palermas d'uma vez, faça o serviço a prestações: jubile dez agora em 1927, e deixe os outros dez para mais tarde.

Seria um serviço relevante prestado não só a Minas, que iria ter uma representação á altura da sua grandeza, como ao nosso Parlamento, onde, infelizmente, tem havido pouco logar para a intelligencia e para o talento.

Vamos, Sr. Antonio Carlos! Coragem! E, sobretudo, não se esqueça de que seis milhões de mineiros ou trinta de brasileiros ali estão para bater palmas. Pelo menos, fação em dez, sim?...

o Malho

REDACÇÃO-CHEFE
JOSE LOPES DOS REIS

Director-Gerente:
ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

TODA A CORRESPONDENCIA COM
VALORES DEVERA SER DIRIGIDA A

S.A.
O MALHO
R. OUVIDOR 164

OFFICINA
R. VISCONDE DE ITAUNA
419





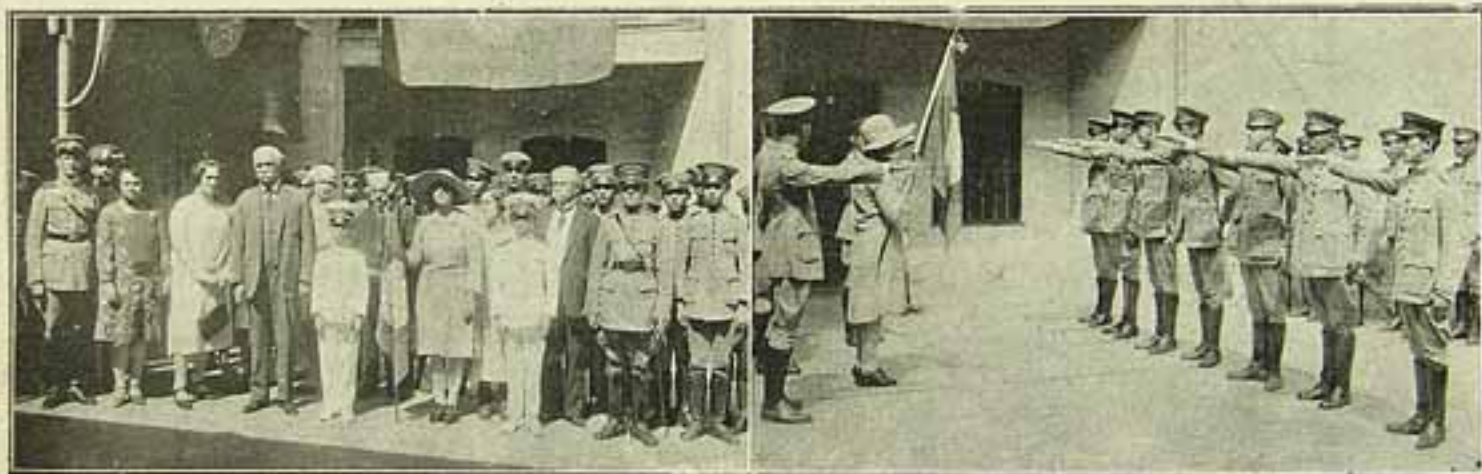
JUSTA HOMENAGEM

Uma comissão constituída dos políticos prestígio-
s que tomaram parte na memorável convenção do
Partido Republicano Fluminense, foi em Copacabana,
à residência do illustre e notável parlamentar, Sr.
Manoel Duarte, comunicar-lhe a escolha do seu nome
para a presidência do Estado do Rio, no quadriênio
de 1927 a 1931. As photographias representam, no
alto, um aspecto da recepção política, e em baixo, os
Srs. Manoel Duarte e Eduardo Portella, que será o
vice-presidente. A recepção compareceu o que o
Estado do Rio tem de mais representativo na política.

O EMBARQUE DO DR. PESSÔA DE QUEIROZ

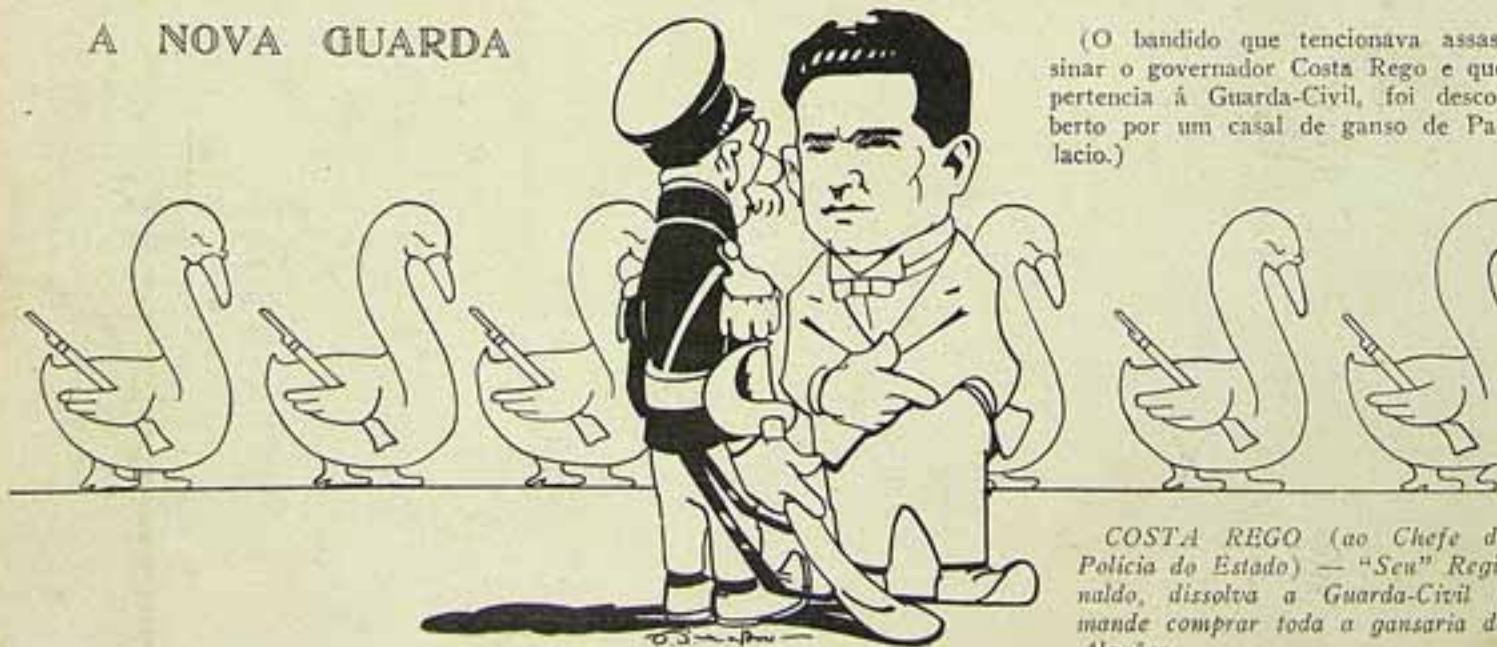


Embarque do deputado Pessôa de Queiroz para Pernambuco. S. Ex. foi em companhia de sua Exma. família e está entre o Sr. senador Epitácio Pessôa e o seu sogro Dr. Armenio Louvin. Na gravura vê-se Mme. Pessôa de Queiroz com uma brçada de flores, ao lado de sua filhinha.



Juramento da Bandeira e encerramento das aulas no Prítanêo Militar

A NOVA GUARDA



(O bandido que tencionava assassinar o governador Costa Rego e que pertencia à Guarda-Civil, foi descoberto por um casal de ganso de Palácio.)

COSTA REGO (ao Chefe de Polícia do Estado) — "Sen" Reginaldo, dissolva a Guarda-Civil e mande comprar toda a gansaria de Alagoas...

RETRATO DOS MEUS AMIGOS

Elle parte de Itapetininga, com o bolso cheio de cigarros de palha e a cabeça cheia de idéas. Entra para o Gymnasio Paulista. Sabe dizer differente dos outros. Tão differente que, ao redor delle, muitas vezes, a rapaziada se reúne, silenciosa e commovida, para ouvir os versos da moda. E por fim são os seus proprios versos que recita.

Depois orador. Orador nas festas, nos bailes, no gremio, em toda a parte. Dentro de pouco, Julio empolga o Gymnasio inteiro. Fazem-n'o "leader".

* * *

Um pulo: Faculdade de Direito de São Paulo. Versos primorosos, artigos com brilho e graça, discursos onde a elegancia da expressão se mistura com a clareza da exposição, pegam do poeta, do jornalista e, principalmente, do orador e formam uma das figuras mais focalizadas e originaes da época. Ha um momento em que os acontecimentos exigem um chefe — e, então, a Faculdade encontra nelle o seu "leader".

* * *

Bacharel em 1906. Habi e maneiroso, trabalhando muito e estudando mais ainda, elle se faz, pouco depois, uma das melhores bancas de advogado em São Paulo. Ha, porém, uma creatura brejeira, tentadora, que vive a lhe piscar os olhos: "Venha, meu bem... Venha"... E elle vae. Vae e desde então a ella se entrega, de corpo e alma, apaixonadamente. E' a politica.

Na Camara Estadual, para onde entra em 1909, desenvolve uma linda marcha, marcha acceelerada a conquista das posições. A Comissão de Justiça arrebatava logo o jurista para seu seio. A de Obras Publicas toma-se de ciúmes: ful-o seu presidente. Mas, embriagado pelos assumptos de ordem financeira e economica, elle se deixa seduzir por uma terceira comissão, a de Fazenda — e nunca mais olha para as outras. Ingrato!

E em 1918, ganha uma estrondosa batalha: propõe e consegue a rescisão d'um contracto que é o caso mais sério de São Paulo, o da Sorocabana. Torna-se o homem do dia. Fora da politica, vive atolado nos livros. Lê de manhã, quatro horas a fio, para o que ás 5.30 já está de pé. A' noite, se não são ao theatro ou a festas, lê de novo.

Ponderado nas discussões, moderno na tribuna, tendo energia para dar e vender, a Camara do Estado vê nelle um esplendido conductor de homens. Um dia, quando entra pelo recinto a dentro, batem-lhe no hombro: está "leader".

Apparece, aqui, na Camara dos Deputados um moço alto, forte, elegante. No bolso, os mesmos cigarros de palha. Mas, na cabeça, outras idéas. Forma o seu grupo. Gente fina. A' primeira vista, Julio dá a impressão d'um homem impassível e secco. Mas é apenas enquanto não fala. Conversa, e tem-se pela frente uma creatura encantadora de carinho e de sympathia.

Entregam-lhe a vice-presidencia da Comissão de Finanças. Preside a Comissão de Inquerito da Revista do Supremo. Combate a reforma do Banco do Brasil pleiteada pelo governo passado. E' assim, em pouco tempo, a Camara conhece a sua envergadura de parlamentar. Morre Herculano. O nome de Julio Prestes surge como o seu successor natural na bancada paulista. Outra vez, "leader".

* * *

Que Julio Prestes é um typo inteiramente fóra do commum, todo o mundo percebe. Quem ouve um seu discurso, quem lê um trabalho seu, ou quem sorve a sua palestra, co'orida, alegre, saltitante, pontilhada d'uma "verve" espontanea, encontra nelle um espirito de selecção. A Camara em peso recebe, por isso, com sinceras demonstrações de prazer a escolha de Julio Prestes para a vaga de Viamão do Castello. Eil-o, agora, — "leader" dos "leaders".

* * *

O periodo é de agitação. Os ataques ao presidente Bernardes recrudescem. Julio se desdobra numa actividade febril, obtem para o governo todas as medidas de que o mesmo precisa e o defende das arremetidas da opposição com uma lealdade que assombra o mundo politico, precisamente porque elle defende o *sol que morre*. Em seguida, vota a Lyra. Este acto cerca-lhe o nome de popularidade. A quebra do padrão proporciona-lhe, na Camara, a oportunidade de fazer dois discursos magistraes. No sapato do pobre põe, ao Natal, o Inquilinato. E em quatro mezes, consegue o que outros "leaders" não conseguiram em quatro annos: — cahir no coração do povo.

* * *

As creanças têm vocações engraçadas. Eu, por exemp'o, quiz estudar para machinista. E, hoje, não sou outra coisa...

De Julio direi que nasceu para commandar. Quando, em casa, lhe perguntavam, ao Julio de dez annos de idade, a carreira que desejava seguir, elle devia ter respondido assim:

— Eu quero estudar p'ra "leader", papae!...



VELASQUEZ

CONFERENCIA PARLAMENTAR



De regresso da Europa, onde mais uma vez representou o Brasil na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, está de novo entre nós o deputado Celso Bayma, a cujos esforços, principalmente, se deve que esse congresso mundial venha reunir-se, no anno

Deputado Celso Bayma, que representou o Brasil na C. P. I. de Commercio de Londres e a cujos esforços se deve a iniciativa da reunião da proxima conferencia no Rio de Janeiro.

proximo, no Rio de Janeiro — facto que é para nós de uma evidente importancia. Convocada pela primeira vez pouco antes da grande guerra de 1914, com o fim de estudar e discutir os meios de obter, quanto possível, a unificação internacional das leis que dizem respeito à economia e ao commercio, suavizando as competições desse genero entre os paizes — a Conferencia Parlamentar foi, contudo, forçada pela conflagração a interromper os seus trabalhos até depois da assignatura da paz com a Allemanha. A partir dessa época, entretanto, reunida, seguida e regularmente em diversas capitães europeas, tem ganho, pari passu, uma influencia e uma autoridade que, até certo ponto, a equiparam ás mais re'evantes instituições internacionais.



INTERNACIONAL DE COMMERCIO

Assim, muitas das suas conclusões, que se revestem sempre de um caracter essencialmente objectivo, destinando-se, como dissemos, a aplainar as derrotas e coordenar melhor o intercambio mercantil entre os povos, já têm sido adoptadas, com exito em diversos paizes, que as transformaram em leis, e onde a Conferencia actúa através dos respectivos parlamentos, que nella se fazem representar todos os annos.

Reunida pela ultima vez este anno, no palacio de Westminster, em Londres, a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio congregará no seu recinto o elevado numero de quarenta delegações parlamentares, vindas de toda a parte do mundo — e é de esperar que, no anno proximo, ao se reunir no Rio de Janeiro ainda seja maior a

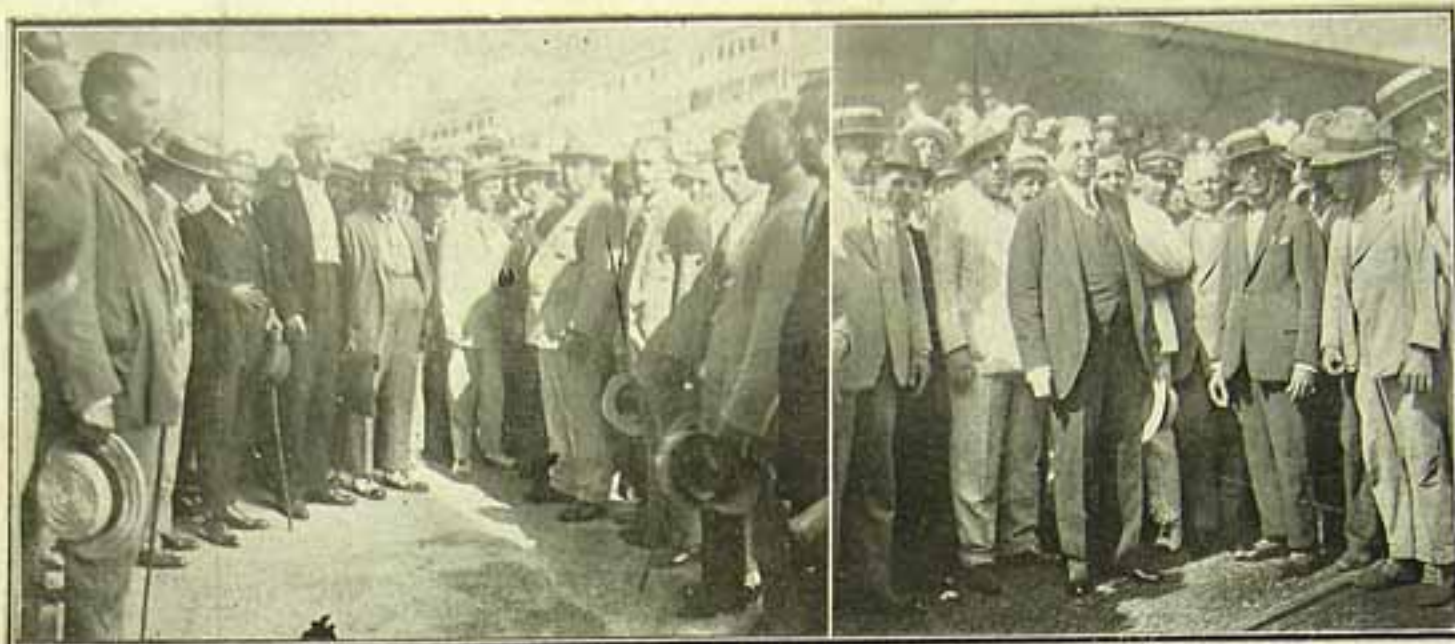
quantidade de seus membros. E' facil de comprehender, portanto, a importancia que para nós terá esse certamen, proporcionando-nos a oportunidade de mostrar in loco ao mundo inteiro, por assim dizer, as nossas riquezas e as nossas pos-

(Termina no fim do numero)

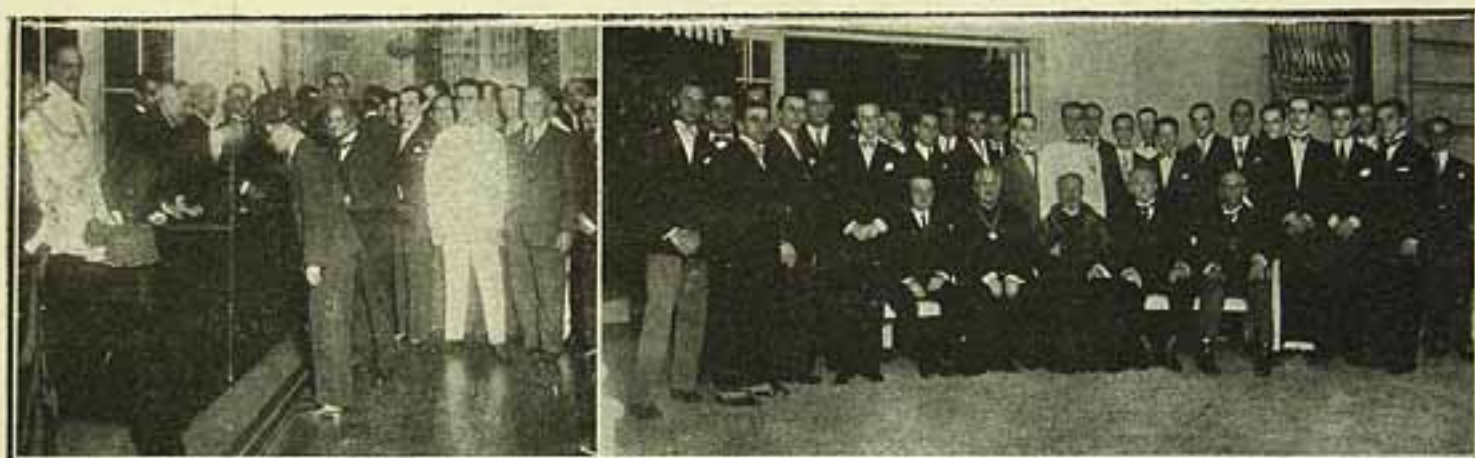
Dr. Otto Prazeres, publicista, chronista politico e technico nos assumptos parlamentares. Foi o secretario geral da Conferencia em Roma e em Londres.



I R I N E U M A C H A D O

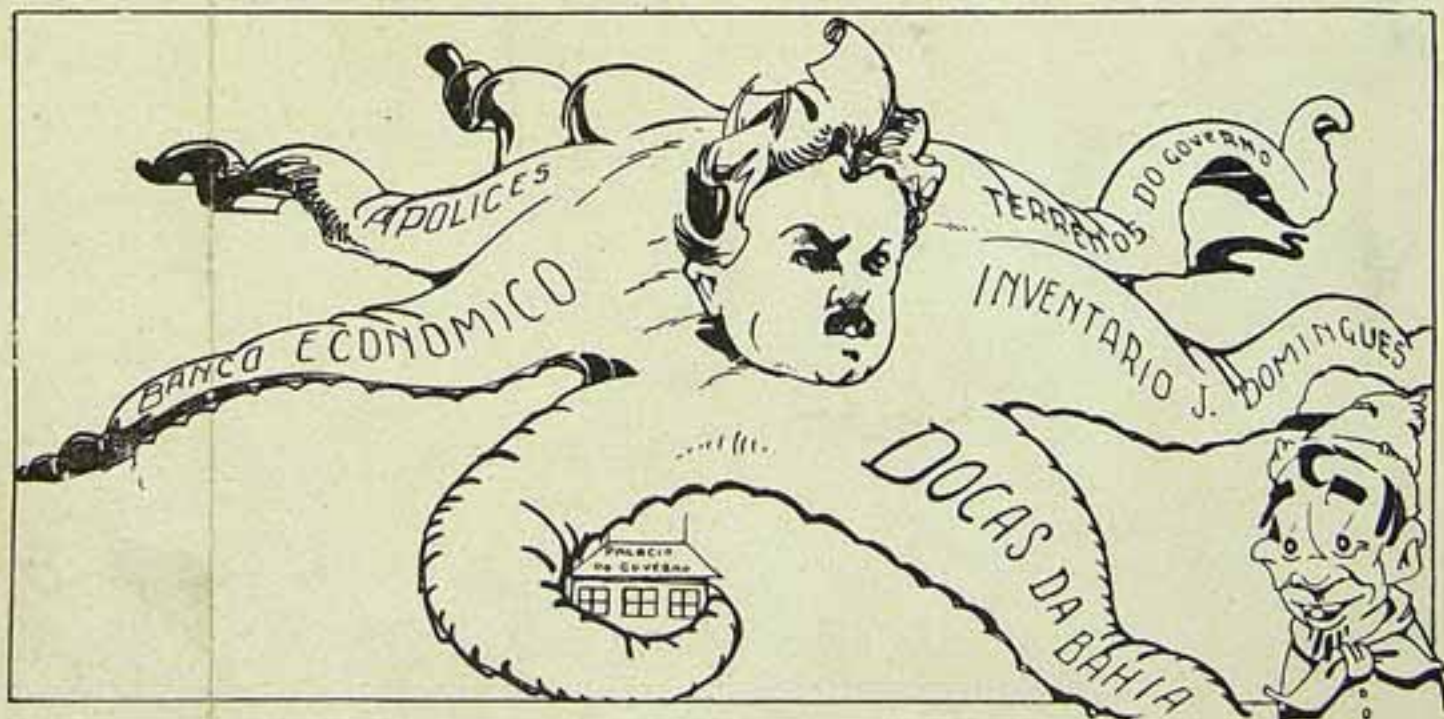


O desembarque do prestigioso político carioca



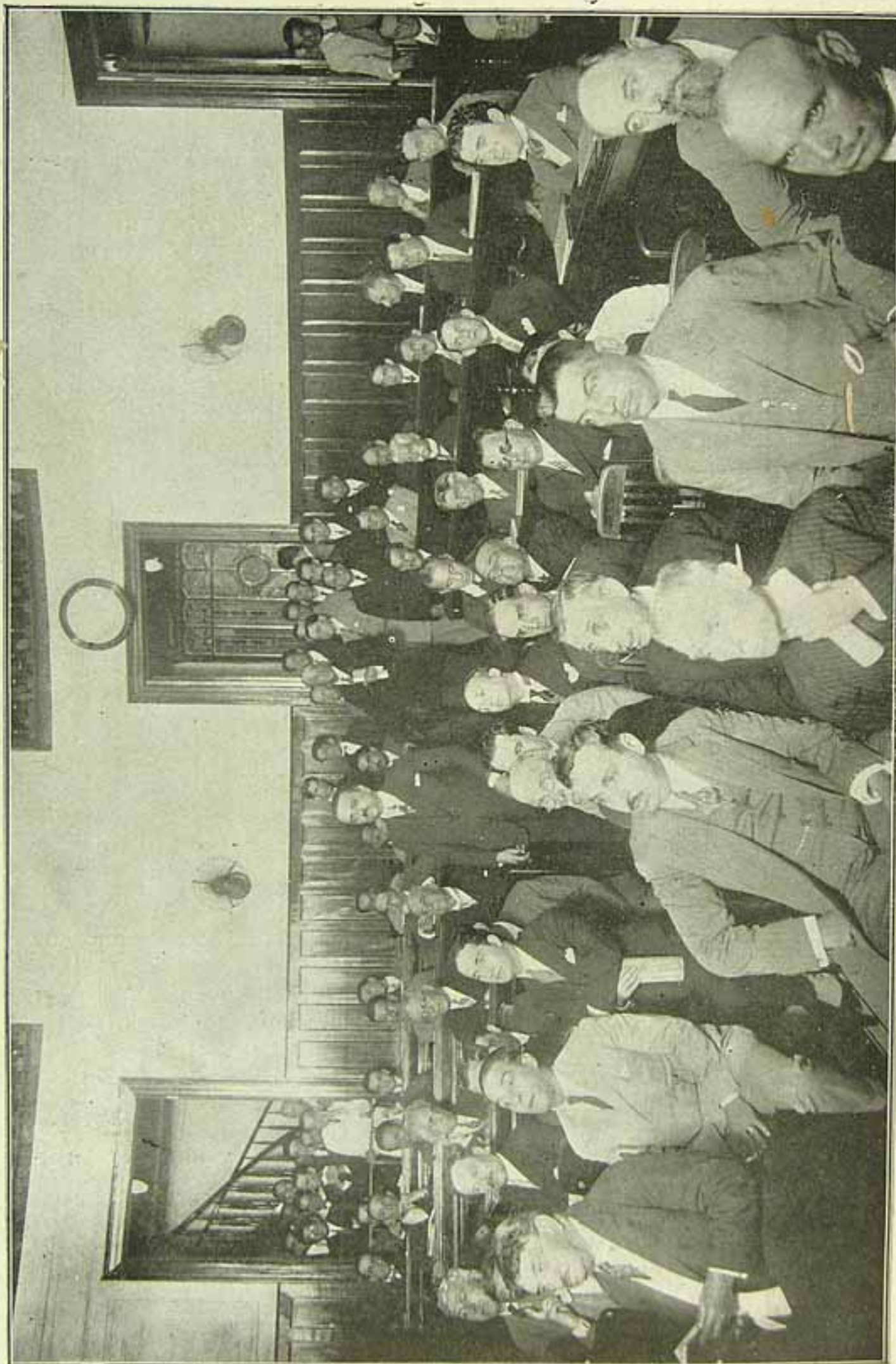
Colação de grão, na Faculdade de Direito — Os novos bachareis

I N C O N T E N T A V E L !



GOES CALMON — Dizem que sou o polvo da Bahia. Pois elles ainda não viram nada...

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NO ESTADO DO RIO



Aspecto da importante convenção onde foram proclamados os Drs. Manoel Duarte e Eduardo Portella, respectivamente para Presidente e Vice-Presidente do Estado, no próximo quadriênio.

A S E M A N A Q

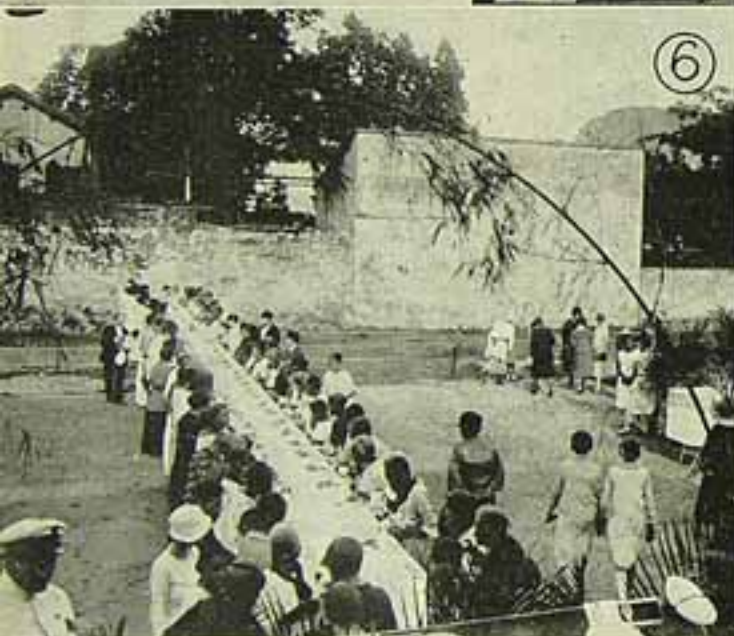


1 E 3) ABERTURA DO 4º CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM. 2) HOMENAGEM DAS SENHORAS PRESBYTERIANAS AO PASTOR REV. M. GOMES SANTOS. 4, 5 E 6) CHA AOS POBRES NA EGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA. 7) ALUMNOS DO COLLEGIO EMULAÇÃO, QUE TOMARAM PARTE NA FESTA DE ENCERRAMENTO



12) O NATAL NO STA

U E P A S S O U

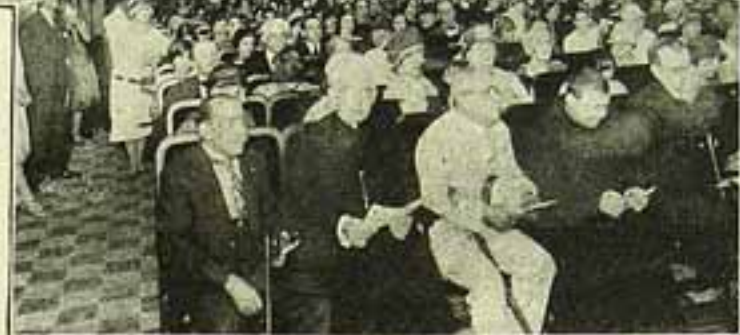


DAS AULAS. 8 E 9) DISTRIBUIÇÃO DE ESMOLAS, NA EGREJA DO ESPIRITO SANTO, 10 E 11) DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS AOS POBRES POR MME AMBRONN, ESPOSA DO GERENTE DO BANCO DO BRASIL, AS 2 HORAS DO DIA DE NATAL.

O JUBILEU DE UM SACERDOTE



No dia 23 de Dezembro, na Escola Ida Vizen, teve lugar a imponente festa comemorativa do jubileu sacerdotal de Mons. Amador Bueno, creatura bafejada por Deus.



As gravuras mostram o que foi a imponente solemnidade, a qual, deixou no espirito de todos a mais indelevel lembrança pelo muito respeito que merece a grande figura da nossa igreja.



Almoço offerecido ao deputado Celso Bayma, na Camara dos Deputados, em regosijo pela volta do estimado parlamentar ao Brazil, depois de representar-nos na Conferencia Parlamentar de Londres.

C u s t o u . . .

(Com applausos da politica nacional, a Convenção de 19 de Dezembro escolheu o Sr. Manoel Duarte para futuro presidente do Estado do Rio.)



A CONVENÇÃO — Afinal, "sen" Backer, você comprehendem que a sua verdadeira situação é mesmo essa: metter o rabo entre as pernas...

— Psiu! Psiu!
Olhei para traz.
Era o Frontin. Parei.
— Vamos al-
moçar.

Fomos. Almoçar com o Frontin é um prazer. Deante dos pratos fumegantes e dos vapores da uva, Frontin torna-se uma creatura adorável, um "causeur" prodigioso, apesar da sua velha mania de contar aneddotas picantes. Ah! Se o Papa soubesse disso — *per Baccho!* — elle nunca seria conde na vida.

— Eu agora, me disse elle, não sou mais aquelle garfo que você conhecia. Ha um mez que entrei num regimen impiedoso que o medico me prescreveu. Nunca supuz que me fosse possível supportar uma dieta assim tão rigorosa.

Imagine: de manhã, às 5 horas (porque você sabe que eu levanto cedinho), tomo um bule de chá, um pão de kilo com manteiga, lambusado de mel e oito ovos quentes.

A's nove, para esperar o almoço (senão a gente não aguenta), bebo dois litros de leite com uma ou duas latas de biscoitos, conforme a disposição. Ali pelas onze horas, entro num bom trago de Cinzano, porque, além da dieta, eu ainda tenho por cima uma falta de appetite... A's onze e meia é o almoço: dois ou



tres frangos, um lombinho de porco, uma travessa de tûtú de feijão, pois sou doido por tûtú de feijão, e uma penca de bananas. Só.

— Realmente, é muito pouco.

— Depois vem o chá com bolos, torradas, doces, camarões recheados e uma salada de fructa no fim. Antes do jantar, nada, e ao jantar, quasi nada. Apenas qua'quer cousa para enganar o estomago: uma terrina de sopa, vinte a vinte cinco pasteis, um perúsinho, uma lata de goiabada ou marmelada, e um point, *c'est tout*.

— E esse prato um point, *c'est tout* é gostoso?

— Não, filho. Um point, *c'est tout* é como quem diz: "ponto final", "não tem mais nada". Entendeu?

— Ah! Sim.

— Para a noite, antes de deitar, afim de não ter fome depois, tenho sempre o cuidado de reservar um prato de frios sortidos com salada de batatas e algumas postas de garoupa frita.

E suspirando:

— Mas, não posso mais. E' um sacrificio enorme. Eu que tinha tanta disposição para comer. Amanhã vou ao medico. Vou pedir-lhe que dê um tiro nessa dieta, senão acabo pelle em cima do osso. Veja os vinhos, por exemplo. O medico tirou-me completamente os vinhos e, por muito favor, e a custo de muito reclamar, me per-

Salada russa



tin já tinha encomendado o almoço: um robalo, um pato assado, um pernil, também assado e uma vasilha enorme cheia de compota de laranja. Na mesa, tal como elle me dissera, apenas quatro garrafas de vinho: um "Chateau Lapingue", um "rouge", um "Bourgogne" e um Madeira. Licores, nenhum.

Estavamos num compartimento reservado. Frontin entrou, sentou, esvaziou logo uma garrafa para matar a sede e pôz immediatamente os maxillares em actividade. Não abria a bocca a não ser para encher-a de comida. O barulho da mastigação se assemelhava a pancadas d'uma pá numa taxa de mellado: *Plaft! Plaft! Plaft! Plaft!*

O homem continuava mudo.

Que seria aquillo? Elle que falava tanto como o papagaio louro... Pensei num assumpto. Ah! Tinha um.

— Sabe, Frontin, que me aconteceu? *Plaft! Plaft!*

— Eu estava numa casa de doces quando entrou uma senhora com um cachorrinho. O cachorrinho não gostou de mim e sem dizer agua vae, sem latir ao menos, o que demonstrava o proposito visível de desconsiderar-me, ferrou-me uma dentada.

E mestre Frontin, mastigando numa velocidade de 60 kilometros.

Mudei de assumpto. Con-tei-lhe outra:

— Na semana passada, eu sahia da matriz da Gloria quando Fulana (senhora da nossa melhor sociedade), que na minha frente, descia as escadas, tropeçou, cahiu de bruços em cheio, no passeio. Coitada! Tive pena della. Não pela queda, que podia ter sido muito peor. E' que ella, de accordo com a moda na nossa melhor sociedade, estava sem calças e deixou ver toda a parte posterior que as calças occultariam.

Que lindo!

Frontin, occupado em dar cabo do pernil, julgando (porque não estava prestando attenção) que eu ainda me encontrava no caso do cachorrinho que me ferrára a dentada, sacudiu a cabeça e com a bocca cheia, exclamou:

— As senhoras da nossa sociedade (*Plaft! Plaft!*) precisam ter mais cuidado com os seus cachorrinhos!



O H O M E M Q U E C O M E U U M L E I T A O A S S A D O

A NOVA INSPECTORIA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DR. SOUZA
VARGES

A investidura do Dr. João Pinto de Souza Vargues nas altas funções de Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, é uma das muitas provas que tem dado o actual governo das suas disposições de imprimir uma perfeita organização aos nossos serviços fiscaes.

Não se faz, com a nomeação do novo dirigente dos serviços aduaneiros, uma experiencia administrativa. Antigo funcionario da Fazenda, em cargo de alto destaque, o Dr. Souza Vargues é portador de credenciaes que bastam para que se possa augurar com segurança da sua gestão no importante cargo tão opportunamente confiado á sua competencia.

Technica perfeita em assumptos da nossa organização fiscal, com um longo tirocinio apurado no desempenho de importantes commissões dentro e fóra do paiz, o novo Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro possui em elevado gráo as qualidades re-



Dr. Souza Vargues



Dr. Alberico de Souza Campos

queridas para o desempenho d'esse cargo, que andou, com a administração que vem de findar, durante quatro annos, ao arbitrio do mais estreito espirito de uma burocracia prepotente e perturbadora, com grave prejuizo do publico, e — o que é mais curioso — dos proprios interesses do fisco, que elles pretendiam defender.

DR. ALBERICO
DE SOUZA
CAMPOS

O Dr. Alberico de Souza Campos, que acaba de ser nomeado para o cargo de ajudante

de Inspector da Alfandega, é uma figura de alto relevo no quadro dos funcionarios de Fazenda. Primeiro escriptuario do Thesouro, tem elle a sua fé de officio illustrada por varias commissões em que a sua competencia soube firmar-se de maneira a grangear o prestigio que lhe cerca o nome. Entre estas destacam-se as commissões de Inspector das Alfandegas de Porto Alegre, Santa Catharina e Santos, onde deixou traços da sua direcção honesta e enérgica.

Para occupar o cargo de ajudante de Inspector da Alfandega, o Dr. Alberico de Souza Campos deixa as funções de official de gabinete do actual ministro da Fazenda, que vinha exercendo desde a gestão do Sr. Anibal Freire.

tora da politica de Campos, onde terá, certamente, a oportunidade de prestar serviços relevantes ao Estado do Rio,

que vê no seu illustre filho uma figura de forte projecção, destinada á conquista das posições de destaque.

E' PRECISO INCORPORAR O LYRA

(O governador do Rio Grande do Norte é contra a reeleição do autor da Lyra).



FUNCCIONARIO — Fica firme, "seu" Lyra, que o Zé Augusto quer desencorporal-o do Senado.

Politica fluminense



Dr. Alvaro Neves

As victorias de jornalistas são sempre recebidas, nesta casa, com grande alegria. E quando se trata de um collega da cultura, da probidade e do brilho de Alvaro Neves, essa alegria se transforma em orgulho.

Ao deixar, por algum tempo, a imprensa do Rio, de que foi, sem favor, um bello ornamento, para se dedicar, de corpo e alma, á politica do seu Estado, Alvaro Neves estava talhado para vencer. Pouco depois de sua incorporação nas fileiras do partido, elle seguiu para a trincheira — e da trincheira nunca mais sahio.

Com a ascensão do seu partido, ao poder, foi eleito deputado estadual. Mais tarde a Assembléa Legislativa fez-o seu primeiro secretario e, agora, acaba de ser escolhido para a commissão direc-

A pagina Mendel

DE

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PÓ GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

ATTENDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA A "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

COUSAS QUE CONVÉM SABER



UMA PEQUENA EXPERIENCIA PARA UM GRANDE EXITO!!!

SENHORA:

REVISTA O SEU ROSTO, COLLO E BRAÇOS COM
O AFAMADO

Pó Graseoso MENDEL

espalhando-o bem sobre a epiderme com o arminho ou uma boneca de panno e apresente-se na hora de jantar ao seu Esposo sem nada dizer-lhe, para ter V. Excia. a certeza absoluta de que sua *belleza transparente* prenderá a attenção do seu Esposo.

Garantimos o exito porque temos a maior confiança no valor do grande e extraordinario

Pó Graseoso MENDEL

Póde consultar-nos que lhe daremos todos os dados necessarios, pelas provas que já tantas vezes temos feito.

C O R R E S P O N D E N C I A

Açucena (Minas) — Para combater as sardas, misture a quarta parte de uma colherzinha de borax em pó com 30 grammas de succo de limão. Applique esta mistura todas noites com um pincel fino e depois que esteja secco esfregue o rosto com leite de amendoas. Evite o sol e proteja o rosto com um pouco de Crème Mendel, que neutralisa os effeitos dos raios solares. As rugas em redor dos olhos desaparecerão aos poucos com massagens continuas dadas por uma boa massagista. Aconsellamos consultar uma especialista em belleza, de toda a confiança, porque as massagens em redor dos olhos são muito delicadas.

Negrinha (Capital) — Póde evitar que as suas unhas se quebrem, com a pasta seguinte: Dissolve-se ao banho-maria 10 grammas de cera branca e 10 de azeite de nozes. Junta-se uma gramma de alume de roca e mistura-se bem. Quando a pasta começa a solidificar-se, junta-se, misturando sempre, 5 gotas de cloroformio. Esta pasta deve conservar-se em vidros bem fechados. Applica-se á noite lavando previamente bem as unhas com limão.



O Natal no Corpo de Bombeiros

 Continúa a gatinagem o seu serviço rapinante, á luz do sol. Multiplicam-se os furtos, sem que a policia dê acôrdo de si, naturalmente por deficiencia... Tantos projectos de reformas, mas nenhum que attenda a esta fraqueza da nossa urbs.

Já é azar!...

 Com as chuvas que o céu ha dias nos mandou, evidentemente por misericórdia, pôde vêr o Sr. Prefeito um dos grandes males do Rio de Janeiro como cidade turista. A's primeiras bategas, logo se inter-

rompeu o trafego dos bondes e o serviço da força e luz, que só duas horas depois recommçaram... Ora, uma cidade tão sensível a qualquer borrasca não pôde ser muito propicia ao turismo...

O illustre governador tem que fazer algumas obras urgentes para obviar esse mal.

A engenharia municipal deve estar elicia de projectos nesse sentido... Que o douto Sr. Prado Junior queira ser um novo Passos, mas desta vez contra as enxurradas que nunca foram encarradas a sério — como também as fraquezas da Light...

O brinde de Lopes Sá & C.

Dos Srs. Lopes Sá & C., grandes manufactores de fumos e cigarros, recebeu *O Malho* seis artisticos cinzeiros, como brinde dos seus afamados productos, e votos de boas festas e prospero anno novo, o que agradecemos e retribuimos muito cordialmente.

Leiam o CINEARTE, revista cinematographica e melhor editada em todo o Brasil.

As Farínhas de Leguminosas

MARCA **LV** REGISTRADA

SÃO OS BALUARTE DA NUTRIÇÃO!







COMPANHIA FARINHA DE LEGUMINOSAS

MARCA **LV** REGISTRADA

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
 RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°



COLGATE evita o estrago aos dentes
EVITE DOR DE DENTES

Tome cuidado dos dentes e elles lhe darão prazer. Escove-os após cada refeição. Não importa que escova V. S. prefere, use só o COLGATE com a mesma. O sabor do COLGATE é agradável.

Os principais ingredientes da pasta COLGATE são o sabonete neutro e o cal puro; as duas substancias approvadas pelas autoridades dentarias modernas. Convém usala durante toda a vida.

COLGATE'S RIBBON DENTAL CREAM
REMOVE E EVITA O ESTRAGO AOS DENTES



A galante Silvia Amaral, que no dia do seu anniversario recebeu de seus paes, como prenda, um receptor de radio, que está recebendo transmissão da Argentina



Por que teria suprimido as barbas o Sr. Irineu Machado? Já nos lembramos de pôr esta pergunta a premio, fazendo com ella um interessante concurso... Mas receíamos a falta de espaço para publicar as respostas — justo receio, na verdade, porque só de um cidadão a quem consultamos sobre o caso ouvimos o seguinte:

— O Irineu cortou a barbaça para remoeçar, ou talvez por hygiene ou então por ficar convencido de que não voltam mais os tempos de D. João de Castro, em que um fio de barba desse illustre varão valia pelo mais seguro penhor; ou ainda porque, regressando do exilio, de cara raspada, pôde facilmente deixar brotar o bi-

gode e o cavanhaque, á moda do Sr. Washington Luis... Imaginem, pois, os leitores, de que desastre escapamos, evitando que cada um preopinante se multiplicasse por quatro opiniões!...

Deixemos o Sr. Irineu albarbado apenas com a solução do seu problema politico, que é capaz de o fazer perder o ultimo fio de cabelo...

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de character official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

O ALMANACH D'“O TICO-TICO” EM S. PAULO



O Sr. José de Maria, agente em S. Paulo da Sociedade Anonyma O MALHO, recebendo o vagão da Central do Brasil fretado por esta empresa especial e exclusivamente para transportar para a Paulicêa o Almanach d'O TICO-TICO para 1927. E' de notar-se

que esse vagão da estrada de ferro fez o transporte apenas dos Almanachs destinados á capital paulista, sem contar os pedidos dos agentes nem dos exemplares avulsos que, de todo o interior de S. Paulo e de todo o Brasil, nos chegam a cada momento.



A julgar por algumas impressões do Sr. Prefeito, acredita-se que S. Ex. dará ao ensino primario aquillo de que elle mais necessita: edificios apropriados ao nosso clima, onde a nossa infancia possa ficar longas horas sem sacrificar a saude. Isso de aulas em salas exiguas, sem ventilação, não é mais para o nosso tempo!

As creanças sentem-se mal, inconscientemente, com o intellecto perturbado pelo ambiente irrespiravel, foco de varias infecções, entre as quaes avulta a que termina pela tuberculose. Junte-se a isso a anarchia dos horarios prejudicando a efficiencia da alimentação regular, e temos ali o esboço de um quadro triste.

Combinando com as autoridades na materia, o illustre Prefeito pôde prestar ao Rio de Janeiro um grandioso serviço, qual o de tornar a instrucção primaria digna da metropole da Republica, pelo conforto das installações e pela modificação do regimen interno.



Uma formidavel onda de frio atravessa a França. O rio Loire congelou pela primeira vez depois da Grande Guerra. Até o Natal foi prejudicado pela intensidade glacial: não se realisou a tradicional festa da travessia do Sena, a nado!

Aviso aos que anseiam pelos figurinos de Paris para o nosso verão canicular...



Muito interessante as discussões na Camara dos Deputados, ao apagar das luzes, quando o tempo urge para ultimação do trabalho orçamentario... Nos ultimos dias do anno velho travou-se ali um interminavel combate de lingua para se apurar, se os revolucionarios queriam os homens ou os cavallos do estancieiro Francisco Carvalho...

Como se vê, um assumpto palpitante! Do Amazonas ao Prata havia uma anciedade geral, extraordinaria! O povo não pensava noutra cousa!

Todas as suas funcções ficaram suspensas á espera da liquidação desse caso sensacional, que, no fim de contas, ficou indeciso, pois, a julgar pela confusão dos apartes, os revolucionarios não queriam bipedes nem quadrupedes: queriam tomar chimarrão...

E pague-se um meeting dessa ordem, a duzentos mil réis cada uma das 214 cabeças legislativas!...

GRUPO DE RAPAZES DE CAMBUHY, SUL DE MINAS



Sentados, da esquerda para a direita: — José Nascimento, maestro organista e flautista; José Angelo Elras,

chauffeur; Alfredo Magalhães, artista; Elyseu Moraes, artista; Antonio Moraes, funcionario federal; Sebastião Moraes, do Commercio e Waldemiro Bueno, commerciante. De pé, na mesma ordem: João Hygino Cesar, do commercio; José Nêco, artista; Nestor Silva, empregado do Cambuhy-Cinema; João de Oliveira, commerciante; Alexandre S. Fanuchi, do commercio; José Rodrigues Marques, agricultor, e José Lambert Sobrinho, do commercio.

Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Um sujeito a cavallo, interpella um pobre diabo que monta um modesto burro:

— Como vae o burro, mestre?

— Vae a cavallo, Sr. doutor, vae a cavallo...

Um plano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Leiam "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

ONDE SERA' DISPUTADO O
"GRAND PRIX" DO A. C. FRANÇA.
DE 1927

A commissão sportiva do A. C. França escolheu o autodromo de Monthlery, para a realização do proximo "Grand Prix", marcado para 2 de Julho de 1927, para carros de formula livre.

Esta prova substituirá o antigo "Grand Prix" de Turismo, e é de consumo limitado.

O percurso foi indicado para 400 kls., com 11 kilos de gasolina para cada 100 kls., ou sejam 44 kilos para effectuar todo o trajecto.

A prova é dotada com 100.000 francos de premios.

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

cua Sachet, n. 4, en-
riquecerá facilmente.

ALMANACH BAYER PARA 1927

Este pequeno e interessante annuario, que ora nos visita sae da esphera commum das publicações congeneres, editados com o fim de propaganda. No "Almanach Bayer" muitas são as espiri-

tuosas anedoctas, as humoristicas historietas e curiosidades de varias especies, todas caprichosamente illustradas, que se destinam ao recreio espirital do leitor. E isto sem perder a sua feição de verdadeiro manual de medicina caseira, contendo ensinamentos sobre o emprego conveniente dos varios e mundialmente afamados productos Bayer.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Meias de Seda Iris

É A MEIA QUE A SRA. DEVE USAR

PORQUE É A MAIS ELEGANTE
E DURAVEL

PORQUE FAZ A SUA PERNA
MAIS BONITA

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

S A M S Ã O

por ADALBERTO MATTOS

Bolas! Bolas!

Era o grito que se ouvia diariamente, nos pontos onde a creança affluia. Grito peculiar d'aquelle typo de vendedor de balões coloridos, gaudioso da garotada. Outros vendedores do mesmo artigo perambulavam pelas ruas da velha cidade. Nenhum, porém, despertava a mesma sympathia, nem tinha o aspecto marcial de Samsão. Foi um verdadeiro typo — rua.

A sua historia, é em parte, pouco mais ou menos, igual á de todos os desgraçados corridos da fortuna e acoados pela miseria. Em sua terra fôra soldado, e herôe, tinha no peito os ferimentos recebidos na guerra de Cuba, sua patria. Veio para o Rio de Janeiro tentado pelas possibilidades de melhorar a sua situação, mas a sorte não lhe sorriu. Como tantos outros, tornou-se vendedor ambulante; vendeu de tudo e acabou modelo de artistas, e foi essa a sua maior fortuna...

Certa vez, não havia modelo para a aula de pintura do professor Henrique Bernardelli, na velha Escola de Bellas Artes, situada nos fundos do Theatro Nacional.

Soares Cunha, um bonissimo espirito e rapaz folgazão, sahiu para a rua, e dentro de poucos instantes voltou em companhia de um bello typo de homem, masculino, cabellos amarelados e magnifica barba a cobri-lhe o peito largo. Era o Samsão.

Explicaram-lhe em que consistia o servir de modelo e quanto ganharia por hora de trabalho. Não recusou um só instante. Despiu-se rapidamente, mostrando um corpo forte á mocidade.

Quando o mestre chegou, collocou-o na pose escolhida, deixando os discipulos entregues ao estudo.

O vendedor de balões sahio-se ás mil maravilhas.

Estava lançado. Dahi por diante trabalhou sempre.

Viveu com os artistas e tornou-se querido dos rapazes.

Quando não possuia vendia os balões coloridos, seus velhos e o m panheiros, apregoando-os com o estribillo de sempre...

Um bello dia desapareceu. A morte que não abatera o soldado em plena guerra, levou-o sorrateira, em poucos dias, sem que ninguém suspeitasse. O acaso encarregou-se da noticia... Foi o velho Samsão um amigo dos artistas; um modelo, onde mestres e discipulos buscavam a forma para concretisar um ideal sonhado; uma medalha, um quadro ou uma estatua. Durante quasi cinco lustros peregrinou pelos ambientes de arte da cidade: na Escola de Bellas Artes, no Lyceu de Artes e Officios e nos ateliê improvisados dos nossos artistas moços. Samsão morreu só, rodeado pelos seus, não teve á cabeceira nenhum dos que lhe buscaram no corpo athletico as linhas componentes das obras de arte executadas em busca da Gloria, entrevista nos momentos de lucta e desanimo, tão communs na vida dos artistas. Não teve uma flor a ornar-lhe o caixão de ultima classe, um acompanhamento digno de quem tantas vezes contribuiu para a realisação perfeita de um pensamento, elle que foi o traço de união entre a idéa e a execução da obra de Arte... Deve ter succumbido á lucta, feliz, por ter emprestado o seu corpo a gerações de visionarios, a uma legião de homens e mulheres que, em torno do seu nú, traduziam para o papel e para o barro a expressão maxima do Bello...

Miguel era como se chamava. Uma circumstancia, po-

rem, roubou-lhe o nome: certa occasião, pôz na classe de Henrique Bernardelli, para o thema "Samsão e Dalila"; com tanto sentimento interpretou o personagem que os estudantes resolveram chamar-lhe, dahi por diante, unicamente Samsão. Vinte annos são passados, e ainda em nosso espirito se conserva a visão d'aquelle tempo: Arthur Timotheo, José Amarante, Soares Cunha, mortos prematuramente, Eudoxio Trajano, Eduardo Belvilacqua, França e Lucilio de Albuquerque, em torno do velho modelo, amoldado com os musculos triturados por uma quantidade de cordas tesas. A tudo resistia o bom Miguel para que o trabalho dos jovens alumnos, seus amigos, fosse levado a bom termo. Samsão foi a semente de muitos fructos, foi a arvore cuja sombra cruceiram gerações e amadureceram idéas, que hoje fructificam em beneficio de outras gerações mais novas.

Viveu como morreu: obscuro, mas honrado, pertenceu á casta dos que pouco sabem do passado e ignoram por completo o futuro.

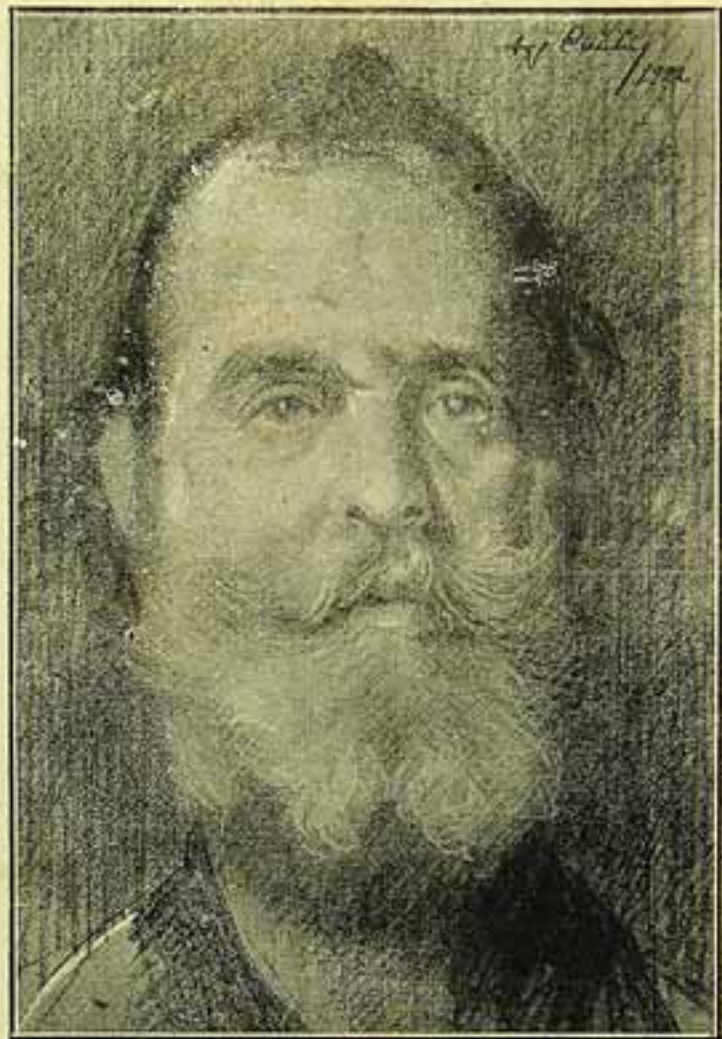
Esquecia as dores curtidas para reviver o sonho do artista nas mais complexas modalidades. Samsão nasceu do povo, do mesmo povo que forneceu elementos aos mestres para crearem as suas obras primas. Ah! estão Henrique Bernardelli com a "Tarantella" e "Bandeirantes", Rodolpho Amoêdo com a "Partida de Jacob" e "Christo em Capernaum", Zeferino da Costa com o "Obolo da viuva", Rodolpho Bernardelli com o "Christo e a adúltera", todos os seus modelos sahiram da casta de Samsão, da casta humilde, cheia de evocações e psychologia.

Quem conhece o homem simples do povo é que pôde julgar o grão de sentimento de cada palavra, do seu canto preme de harmonia e lyrismo inconsciente.

O proprio "Dante encontrou na casta de Samsão quem sentisse com elle, transportando no seu tempo os seus maravilhosos versos através dos campos e nas tavernas, onde era commentado e declamado como se usa hoje nas academias e atheneus". "Nulla più idiota, dunque, oltre che di più malvagio, del l'accusare il popolo di non amare e di non comprendere l'arte", disse um grande artista tratando da "Belleza vivida".

Quantos jovens não terão pensado seguir a carreira das artes, contemplando a figura de Samsão, transportada com talento para a tela ou para o marmore. A historia nos ensina que foi ouvindo os versos de Malherbe, que La Fontaine sentiu a força do seu genio e que foi o "D. João" de Mozart o factor revelador para Gounod, da consciencia da sua vocação, e que foi visitando uma exposição em Dresden que Ibsen comprehendeu o seu destino.

Samsão deve repousar em paz. A sua imagem não morrerá porque floresce na lembrança de todos os que admiram as joias de arte onde a sua varonil figura apparece. A sua imagem será para as gerações que surgem o que a chamma é para a mariposa, será uma bandeira em cujas dobras serão acolhidos os loucos e os temerarios que buscam no Bello o lenitivo para o soffrimento vivido. Samsão morreu delirando como Ajax de Sophocles: "Obscuridade, ô minha luz!" Os velhos guardarão a sua lembrança nas obras que fizeram e os moços terão sempre presentes as suas narrativas da vida do soldado da guerra de Cuba e dos factos passados no convívio dos mestres. E assim foi a vida do pobre vendedor de balões coloridos que todos conheceram.



SAMSÃO — Desenho de Argemiro Cunha

O que fez a Camara dos Deputados em 1926

ESTATISTICA DO MOVIMENTO LEGISLATIVO, NO CORRENTE ANNO, NO QUE CON CERNE A' CAMARA DOS DEPUTADOS

Baptista Junior é um chronista parlamentar elegante, que o Brasil inteiro já conhece através de muitos annos de vida jornalística. Na imprensa do Rio, Baptista Junior conquistou, desde muito, o prestigio que só conseguem os escriptores de verdadeiro talento. A chronica, que publicamos abaixo, é um primer como forma, como ironia e como informação.

COMO SE PODE TENTAR UMA DEFEZA DO CONGRESSO

Não é nosso proposito defender aqui o Poder Legislativo, no Brasil. Nessa esparélla não cahimos nós... O Congresso, na nossa terra, anda evidentemente divorciado da opinião publica.

E isso não é de hoje: vem de longe... Com razão? Sem razão? É difficil apurar. O facto, entretanto, é que esse divorcio existe. Tomou vulto, no paiz, uma crença assás distendida, segundo a qual o Congresso é uma lenda, uma burla. E quem quizer arrancar essa convicção do cabeçudismo indigena arrisca-se a não ser tomado a sério...

Pode-se indagar, todavia, o que teria feito o Poder Legislativo para incorrer em tamanha ira popular. Será talvez por que não tenha feito... nada. Sim, por que, a rigor, a obra do Congresso, nestes trinta e tantos annos de Republica é vasta, si considerarmos a colaboração que lhe prestou o Poder Executivo. Por si, de si, as iniciativas do Senado e da Camara, por mais uteis e vantajosos a Nação, não offerecem probabilidades de exito si não contarem com o apoio do Governo. A esse respeito referia-nos, não ha muito tempo, o deputado Afranio de Mello Franco — que é exactamente uma das mais prestigiosas e interessantes figuras da Camara — que em mais de vinte annos de actividade parlamentar, não havia conseguido sequer a aprovação do Congresso para uma unica medida das muitas que havia proposto em forma de projecto.

E' por essas e outras que se explica a prevenção popular contra esse ramo do poder publico, entre nós. Parece que reside no proprio espirito do regimen que adoptamos a fatalidade pela qual tem o Congresso que se annular diante da vontade e das determinações do Poder Executivo. Essa passividade traz ao Congresso, como consequencia, a desvantagem da odissynerasia publica. Mas a culpa não é talvez tanto da corporação como do defeito do mecanismo institucional que nos rége. E' o que estão cansados de proclamar os adversarios do regimen presidencialista.

Allega-se que na França, por exemplo, esse mal não existe, por que precisamente na França o governo, sendo parlamentar, se constitue por uma delegação

do parlamento. Mais ali o caso muda de figura, como é de facil verificação. Na Inglaterra, entretanto, o mesmo regimen parlamentar tem suscitado criticas severissimas, desde o tempo em que Adão era cadete. Temos á mão, por acaso, um livro de Herbert Spencer — O individuo contra o Estado — em que o phylosopho mostra, com algarismos a inutilidade do parlamento inglez, fazendo leis ou para não serem cumpridas ou para serem revogadas. "E' assim que — segundo Spencer — depois do Estatuto de Werton no reinado de Henrique III, até o fim de 1872, haviam sido votados 18.110 actos legislativos dos quaes quatro quintas partes tinham sido revogadas; só nos annos de 1870, 71 e 72 elevavam-se a 3.523 as leis revogadas ou modificadas, sendo que desse numero 2.759 haviam sido inteiramente abolidas".

Por ali se vê claramente que o mal não é apenas nosso. Ha muita gente por esse mundo soffrendo da mesma molestia... Aqui e alhures, a desmoralisação dos poderes legislativos provém frequentemente do facto de não consultarem a elaboração de seus actos a uma necessidade imposta pela verificação dos phenomenos sociais que se consubstanciam na existencia dos habitos e costumes que apparecem e se impõem independente das leis e que as leis deviam consagrar.

Os parlamentos vivem a votar leis de interesse pessoal ou de caracter transitório, o que os incompatibilisa com a opinião. E isso quando trabalham por si. Quando trabalham por conta dos governos, essa liberdade chega ás vezes ao desbragamento.

Montesquieu definiu a Lei como a "relação necessaria que deriva da natureza das coisas". Para uso privado, nós podíamos corrigir a definição classica por outra melhor, que nos iria á maravilha: "a Lei é a relação necessaria que deriva da natureza das... pessoas."

NEM TANTO AO MAR, NEM TANTO A' TERRA...

Mas em tudo no mundo ha um certo exaggero. O Poder Legislativo no Brasil não é assim uma coisa tão inutil... Presta, ás vezes, os seus serviços. Si não fossem a Camara e o Senado como poderiam viver tantos cavalheiros que conhecemos por ali? Si não existisse o Congresso, como conseguiria o proprio povo, que tanto se indigna com a comilança que elle representa no Orçamento, lambem-se, de quando em vez, com um discursozinho picante do Sr. Barbosa Lima, do Sr. Muniz Sodré; ou do Sr. Baptista Luzzardo? Já se vê que o diabo não é tão felo como o pintam...

Outra questão. A allegação da maldraçaria do Congresso, igualmente nem sempre é justa. Este anno, por exemplo: tudo se pôde dizer do Poder Legislativo: menos que elle gastou inutilmente os seus oito mezes de existencia constitucional. Caracteriza-se mesmo o anno de 1926 — pelo menos no que concerne á Camara, visto como, sobre o Senado, não possuímos dados que nos autorisem a manter a mesma convicção — por uma actividade excepcional, como passaremos a demonstrar pela curiosa estatística, que se segue, linhas abaixo e que só uma paciente investigação como a nossa poderia obter, mas pela qual nada cobramos ao leitor.

O MOVIMENTO GERAL DOS PROJECTOS EM 1926, SOB A' ACÇÃO DOS "LEADERS" VIANNA DO CASTELLO E JULIO PRESTES.

Na sessão legislativa a findar em Dezembro foram protocollados na Secretaria da Camara cerca de 700 projectos de lei; desses, perto de 500 foram movimentados; 120 enviados ao Senado, promptinhos da silva, para receber, naquella outra casa do Congresso, a ultima demão. E enviados á sancção do Poder Executivo, 55.

Por esses numeros se verifica que a Camara, a despeito da explosiva eloquencia obstructora dos Srs. Adolpho Bergamini, Plínio Casado, Baptista Luzzardo e Azevedo Lima, não esteve de braços cruzados. Deve-se, entretanto, assignalar que para esse resultado muito concorreu a energia dos dois leaders aos quaes incumbiu a direcção da Camara no corrente anno: os Srs. Vianna do Castello e Julio Prestes.

O Sr. Vianna do Castello cuja acção soffreu, por vezes, asperos reparos da parte de alguns jornaes, deu aos trabalhos de direcção daquella casa do Congresso uma feição que se pôde considerar nova: elle entendia que os deputados foram enviados á Camara para trabalhar de verdade, e não para perder o tempo em promover a literatura episodica da sala de café. E assim, a actividade que desenvolvia para os impellir ao recinto, onde era discutida ou votada a ordem do dia, tinha qualquer coisa de prodigiosa: não descansava um minuto. Percorria os corredores, a sala de café, a Bibliotheca, o recinto das commissões, dezenas de vezes, convencido como estava de que agia no cumprimento de um dever. Adoptava a theoria de que não se deve deixar para amanhã o que se tem hoje a fazer. E foi desse modo que a Camara, sob o seu brilhante commando, muito pôde fazer.

Poucos mezes antes de terminar o governo do Sr. Arthur Bernardes, foi o Sr. Vianna do Castello substituido na

funções de leader pelo deputado paulista Julio Prestes. A actividade da Camara, com a substituição, não soffreu solução de continuidade. O Sr. Julio Prestes demonstrou, desde logo, que era o timoneiro de pulso que o barco requeria para proseguir a rota iniciada. Extremamente sympathico, agindo com uma correcção e com uma delicadeza que não excluíam uma notavel energia de animo, a figura do Sr. Julio Prestes facilmente se impoz a consideração dos seus pares. E assim, considerado, estimado e respeitado por todos, doptado de uma visão pratica e politica, não foi difficil ao illustre deputado de São Paulo conseguir da Camara a mesma somma de actividade que della vinha obtendo o seu antecessor.

O ASSEDIO DAS EQUIPARAÇÕES DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PUBLICO.

Daremos, a seguir, uma relação synthetica não de todos os projectos de lei que transitaram pela Camara este anno que o espaço não comporta, porém, dos mais importantes. Este anno, além dos projectos de abertura de credito para o Poder Executivo e para pagamentos a particulares, a Camara recebeu, (quasi todos provenientes do Senado, manda a verdade que se diga) um alentado numero, cerca de 80, de projectos dispondo sobre equiparação de vencimentos a funcionarios civis ou militares. Deste 1926, pôde-se dizer que legislativamente, foi o anno das equiparações. Ellas não tiveram, todavia, andamento no Congresso. Ou melhor, dados os primeiros passos na senda obscura dos trmites regimentaes, talvez em virtude de uma determinação do governo (sempre o governo mandando!) eram esses projectos enviados a uma Comissão Mixta, composta de deputados e senadores, instituida no governo Arthur Bernardes, incumbida do estudo geral das equiparações. Apenas, essa Comissão, que é hoje o terror dos servidores da Nação, nunca procurou desempenhar-se da tarefa que tomara sobre os hombros. Por isso tomou, nas rodas do funcionalismo, a denominação de Valla Commum.

Não fosse, porém, essa escapatoria — e a Camara estaria abarbada hoje para resolver, com equidade e justiça, sobre um tão grande numero de solicitações. Todas as repartições pediram aumento e equiparações; menos o Senado e a Camara e respectivas Secretarias... por que já haviam sido augmentados.

PROJECTOS QUE A CAMARA ENVIOU A SANÇÃO DO PODER EXECUTIVO

De 48 projectos que, pelo assumpto de que tratam e pela natureza das questões que encerram, reputamos, de resto, arbitrariamente, os mais importantes, foram enviados á sanção presidencial, apenas 4 que são respectivamente: n. 1 (Tabella Lyra). E' o projecto que trata da incorporação da Tabella Lyra. Tinha que ser o primeiro. Era fatal. Esse amañheceu na Camara tanto que tomou o numero 1. Conhecem-se as reviravoltas epicas que elle soffreu. Representou uma grande victoria do funcionalismo, que deve a sua conversão em lei, á boa

vontade do leader Julio Prestes. E' de iniciativa do Senado...

N. 184 (Altera a organização judicial e o Código do Processo Civil do Distrito). Sancionado pelo Poder Executivo passou a ser a Lei numero 5.053. Essa resolução do Congresso fez barulho quando discutida. Não ouviram falar muito no projecto dos "desembargadores electricos?" Pois este é o tal. Elle manda no seu art. 1º que a Corte de Appellação se constitua de vinte e dois desembargadores, compondo-se de tres Camaras, duas de appellação e uma de agravo. São creados mais seis logares novos de desembargadores e a competencia, para o Governo, de nomeal-os vem no art. 35 que reza o seguinte: "O Governo poderá nomear livremente para os cargos de desembargador, creados em virtude desta lei, quaesquer doutores ou bachareis em direito, de notorio saber, attestado pela pratica da magistratura, ministerio publico ou advocacia".

N. 157 (Estabelece medidas complementares das leis de assistencia e protecção aos menores de 18 annos e institue o Código de Menores). Esse projecto, de iniciativa do Senado, foi longamente debatido na Camara, onde, quando da sua passagem pela Comissão de Justiça obteve do Sr. João Santos um brilhante voto em separado. Sancionado sob o numero 5.083, veio preencher uma sensivel lacuna na nossa legislação. Basta o seu enunciado para que se possa afeirir da sua importancia. O Código dos Menores é uma antiga aspiração do Brasil. Votando-o, sob a inspiração do Governo Arthur Bernardes, o Congresso prestou um relevante serviço ao paiz.

N. 232 (Modifica a data da eleição federal de renovação do terço do Senado e constituição da Camara dos Deputados, em 1927). Foi ao Sr. Paulo de Frontin, no Senado, que coube a iniciativa dessa proposição. Por esse facto muita pancadaria apanhou no lombo aquelle senador. O intuito principal do projecto que modifica para 24 de Fevereiro proximo a data das eleições federaes, não era tanto favorecer a politica do Sr. Frontin no Distrito Federal (pois elle contém prescripções especiaes para o Distrito...) como dilatar o prazo para que se podessem desincompatibilisar, para a eleição, os Srs. ex-ministros do Estado, Francisco Sá, Miguel Calmon e Affonso Penna Junior.

E' claro que ha ainda um grande numero de projectos enviados pela Camara á sanção; mas todos de somenos importancia. Os mais importantes são esses quatro a que acabamos de nos referir. (1)

PROJECTOS REMETTIDOS PELA CAMARA AO SENADO

Ao Senado, promptos, já com todos os sacramentos, a Camara remetteu grande numero de projectos, entre os quaes sa-

(1) A' ultima hora a Comissão de Finanças da Camara organizou e o Senado parece que approvará sem modificação o projecto de lei que tomou o n. 637, mandando proceder a cobrança do imposto sobre a renda com o abatimento de 50 % nas importancias devidas pelos contribuintes. Esse projecto manda igualmente alterar varias disposições subsidiarias do decreto n. 17.399, de 14 de Julho de 1926 que consolidou as disposições quaes sobre o referido imposto.

lientando os mais importantes: São elles:

N. 13 (Autorisa a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 1.600.000\$000 para melhor aparelhamento do serviço immigratorio). O Sr. Ministro da Agricultura assim justifica o pedido do alludido credito: "Com o intuito de melhor fiscalizar a entrada de immigrantes no Territorio Nacional, o decreto numero 16.761, de 31 de Dezembro de 1924, estabeleceu diversas medidas, procurando, tanto quanto possível, impedir o ingresso de individuos nocivos ao paiz. Para o perfeito cumprimento desse decreto, torna-se mister, porém, organizar efficientemente os serviços de recepção, desembarque, assistencia, transporte e localização dos immigrantes nos diversos Estados, em cujos portos é facultada a entrada de immigrantes."

Ao que parece, desde o tempo do governo do Sr. Affonso Penna que o paiz não tem podido dar ao desenvolvimento do importante problema maiores recursos do que aquelles, certo extremamente exiguos, que vêm relacionados no orçamento.

N. 171 (Autorisa o Poder Executivo a rever os Registros de Immoveis e o Protesto de Letras). E' o projecto de autoria do deputado Nicanor do Nascimento e resa que "a autorização conferida ao Governo tem por fim realizar uma melhor distribuição das zonas, obter serviço que mais convenha ao interesse publico, podendo o Executivo crear os officios ou cargos novos que julgar conveniente". A Camara julgou por bem armar o Governo com a amplitude de uma autorização certamente escandalosa. O Sr. deputado Sá Filho que se tornou conhecido na Camara pela vigilante solicitude com que examina tudo e tudo esmiuça, consoante o seu inveterado habito de não deixar passar, no mar,—camarão por malha, em terra, — quaty com o rabo em pé, o Sr. Sá Filho, diziamos, apresentou ao projecto uma emenda ordenando que fossem supprimidas as palavras: "crear os officios ou cargos novos que julgar conveniente". Mas a Comissão de Justiça achou razões para discordar do Sr. Sá Filho e mandou cancellar a emenda...

N. 465 (Estende o regimen da lei numero 4.682, de 1923, a outras empresas). E' importante este projecto. Trata-se da celebrada lei dos ferro-viarios. Ella data de 1923. Mas vigorava de modo incompleto. Dahi as reclamações permanentes a que tem dado lugar. O presente projecto mandando estender o regimen da lei de 1923 não apenas a todas as estradas de ferro do paiz como igualmente ás empresas de navegação maritima ou fluvial. A lei é minuciosa e contém dispositivos que abrangem todos os interesses em conflicto, relevando notar que ella exprime uma conquista desse socialismo moderado que o Sr. Arthur Bernardes, praticou no Governo.

N. 568 (Altera o regimen monetario no paiz). Já hoje convertido em lei. E' o mais importante projecto de todos quanto este anno a Camara tomou a iniciativa. Abstemo-nos de fazer-lhe comentarios, porquanto elle vantajosamente divulgado pela imprensa.

N. 612 (Montepio). Também a esta hora convertido em lei? Parece que sim. Esse projecto representa uma antiga aspiração do funcionalismo no

Brasil. A maioria dos projectos enviados na presente legislatura ao Senado foi remetida á sanção.

PROJECTOS QUE SE ENCONTRAM NA ORDEM DO DIA

Até o momento em que escrevemos, encontram-se na ordem do dia, dependendo de aprovação:

N. 340 (Autorisa a despendar a verba necessária á instalação e organização do serviço florestal do Brasil). Esse serviço é uma criação lyrica de um decreto de Dezembro de 1921. Pela sua execução muito se bateu, em discursos que são frequentemente citados, o deputado Augusto de Lima. Até que agora a Comissão de Agricultura da Camara resolveu apresentar o projecto acima. Naturalmente a Camara o approvará.

N. 696 (Reduz a taxa da Alfandega para o papel importado, destinado á impressão de jornaes e revistas). Renovado, do anno de 1925. As disposições orçamentarias que regem a materia, não exceptuaram da taxa commum o papel destinado á impressão de jornaes e revistas. Em toda a parte do mundo o papel destinado a essa applicação especial gosa de favores da lei. Entre nós está submettido á taxa commum. É um absurdo visível.

N. 709 (Investe o Prefeito do Districto Federal de faculdade do veto parcial). Este projecto foi a novidade da ultima hora este anno na Camara. E como é caracterisadamente governamental, caminha a toque de caixa para o Senado. Os commentarios que elle suscita estão a esta hora sendo feitos pela imprensa diaria.

N. 542 (Inquillinato). A' hora em que este artigo é composto está o projecto em ordem do dia. Mas como se trata de assumpto reputado urgente pela sua natureza, será naturalmente enviado ao Senado de onde elle, de resto, procede, pois que foi emendado pela Camara.

AQUELLES QUE DEPENDEM DO PARECER DAS COMMISSÕES

Dependerá do parecer nas respectivas comissões:

N. 5 (Isenta de novas tributações ou da differença de impostos majorados as mercadorias em stock adquiridas até 31

de Janeiro de 1926). Assignado pelo deputado Americo Peizoto, esse projecto, comquanto dos primeiros apparecidos na Camara, não teve andamento.

N. 105 (Determina que a cobrança da quota ouro do imposto de importação para consumo será feita até 31 de Dezembro do corrente anno, á taxa de 38850, papel por mil réis ouro). Projecto do Senado, da lavra fecunda do Sr. senador Paulo Frontin. Ficou encravado igualmente no amplo seio da Comissão. Depois que o cambio começou a baixar a Comissão de Finanças da Camara não mais recebeu solicitações para dar andamento ao projecto.

N. 126 (Altera a lei eleitoral). Esse nasceu morto. Foi apresentado pelo deputado Rodrigues Machado que é meio opposicionista aqui e opposicionista por inteiro no Maranhão. Está no index...

N. 167 (Autorisa a realisar as obras contra as secças, despendendo até a quantia de 20.000.000\$000). Do Senado. Encontra-se na Comissão de Finanças. A autorisação é grádua. Parece que a Comissão não quiz assumir a responsabilidade da mesma.

N. 148 (Estabelece que todo direito pessoal, liquido e certo, fundado na Constituição ou em lei federal, será protegido contra quaesquer actos lesivos de autoridades administrativas da União, etc.). É da autoria do deputado mineiro Gudestau Pires, que, quando veio de Belo Horizonte, trouxe redigido no bolso. Quando da sua apresentação, os jornaes o receberam com sympathia. Mas a Comissão de Justiça deu-lhe o abraço do tamandua e... moita.

N. 190 (Institue o alistamento geral como base dos serviços militar e eleitoral). Apresentado pelo deputado espirito-santense Geraldo Vianna, ficou igualmente aguardando oportunidade...

N. 195 (Altera a lei do sorteo militar). Também do Sr. Geraldo Vianna. Mas teve o mesmo destino.

N. 224 (Estabelece a taxa de 25 % sobre os impostos para pagamentos de direitos de importação de material para obras executadas pelos Estados e municipios ou empresas por delegação destes). Encontra-se na Comissão de Finanças sem probabilidades de exito e está assignado pelo Sr. deputado Basilio de Magalhães.

N. 292 (Altera a lei do registro civil). Também da autoria do Sr. Basilio de Magalhães.

N. 294 (Cria escolas de pesca em todos os Estados). Do mesmo autor dos projectos precedentes.

Ha ainda dependendo de parecer das comissões os seguintes: de n. 386 que modifica a lei que regula a concessão de licenças aos funcionarios publicos, civis e militares, do Sr. Juvenal Lamar-tine; o de n. 417, do Sr. General Tertuliano Potyguara que concede annistia aos insubmissos do Exército; o de n. 430, de Comissão de Finanças, mandando isentar do imposto sobre os juros dos creditos aos empréstimos garantidos por hypotheca, os juros dos empréstimos feitos sob garantia de propriedades agricolas; o de n. 449, tão bem recebido por toda a imprensa, da lavra do Sr. Fidelis Reis, que torna obrigatorio o ensino profissional no Brasil; o de n. 437 (este já na ordem do dia) que regula a organização das empresas de diversões que se constituirem no paiz. (Vide "O Jornal", de 25 de Dezembro, 2ª secção, "O Theatro"); o de n. 434, da Comissão de Finanças, abolindo os abatimentos, isenções e reduções de direitos aduaneiros, excepto, porém, os decorrentes das disposições preliminares da Tarifa das Alfandegas, os constantes de contractos com o Governo da União e os estabelecidos no proprio projecto; o de n. 501, que estende a varias empresas industriaes as disposições da lei dos ferroviarios, (Nicanor do Nascimento); o de n. 631 que concede annistia aos sargentos, praças do Exército, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar considerados envolvidos no "complot" revolucionario de 1915 (Adolpho Bergamini); o de n. 638, do Sr. Cezar Magalhães que autorisa o Poder Executivo a mandar construir, no planalto Central da Republica a futura Capital da União; o de n. 672, da Comissão de Justiça, approvando os decretos de estado de sitio no Districto Federal e em varias unidades da Federação, nos annos de 1924, 25 e 26; (1) o de n. 660 que determina que, a começar de 1 de Janeiro de 1930, não poderá funcionar em territorio nacional, casa commercial que não tenha um socio ou gerente e empregados brasileiros natos; e, por fim, o de n. 650, do Senado, que modifica o serviço eleitoral.

BAPTISTA JUNIOR.

(1) Os projectos das Comissões que se encontram nesta ultima rubrica dependem de inclusão na Ordem do dia.

FANTASIAS

Assistando o meu binoculo e aconchegando-o á vista, vejo através da lente da imaginação, um foco do qual emergem raios de uma luminosidade transcendental.

Este phenomeno attrahe poderosamente a minha attenção, transportando-me ao mundo das conjecturas.

Surprehendido maravilhosamente por aquella apparição fantástica, os meus orgãos visuaes se distendem num esforço maximo requerendo das minhas faculdades observadoras uma analyse immediata.

Entregando-me a esse mistér, sinto quint'essenciarem-se os meus sentimentos que inebriam o meu ser de um ineffavel amor, vibrando a mais recontida fibra do meu coração.

Acomodo melhor o binoculo para divisar o que vai além. Envolve-me com seus languidos carinhos uma brisa amena, que maciamente vai-se desfilando num ciclo subtil pelas copas das arvores, arrebatando o meu espirito ás regiões mirificas do sonho e da mais requintada fantasia.

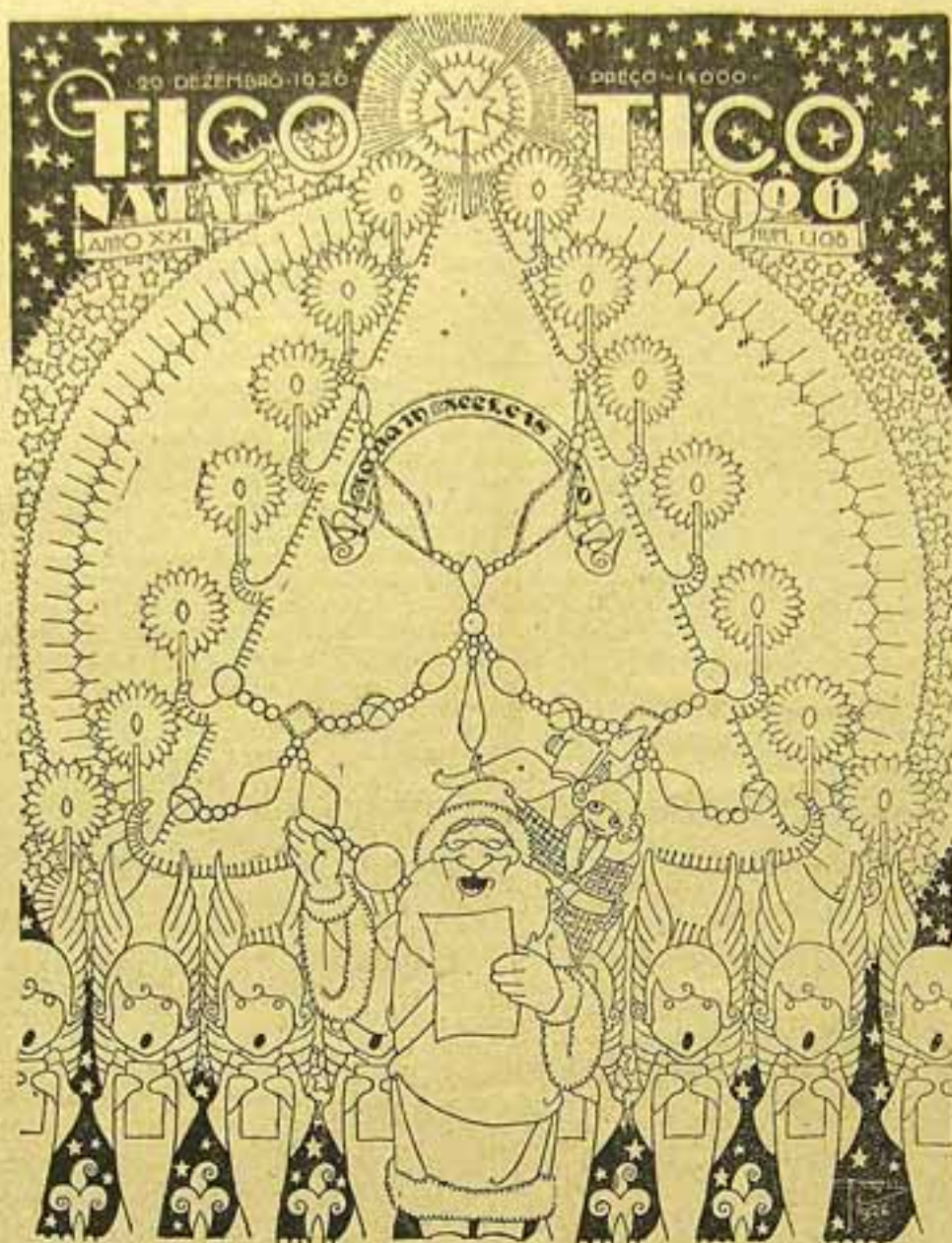
Mil evocações vão, então, desfilando pela minha imaginação, num cortejo fantasmagorico, que, assumindo proporções gigantescas, vai ao absurdo.

Reprimindo-as energicamente, retomo novamente o fio claro da evolução das idéas, e num esforço sobrenatural consigo, agora, finalmente, desvendar o véo da inconsciencia, que obstava ouvir a voz da vida, que num cascatar peregrino de palavras eloquentes, explica-me a formação daquelle foco luminoso que tão profundas cogitações me causou.

Afirmou-me ella em tom imperativo: — Ali está o teu ideal illuminado pelos raios transcendentalizados da fé; são os reflexos dos teus desejos e de tuas nobres aspirações, que se corporificaram, e para mostrar o esplendor da tua grandeza e a possibilidade de atingi-lo, fizeram chegar á lente do teu binoculo de observação as scintillações dos seus raios lúcentes.

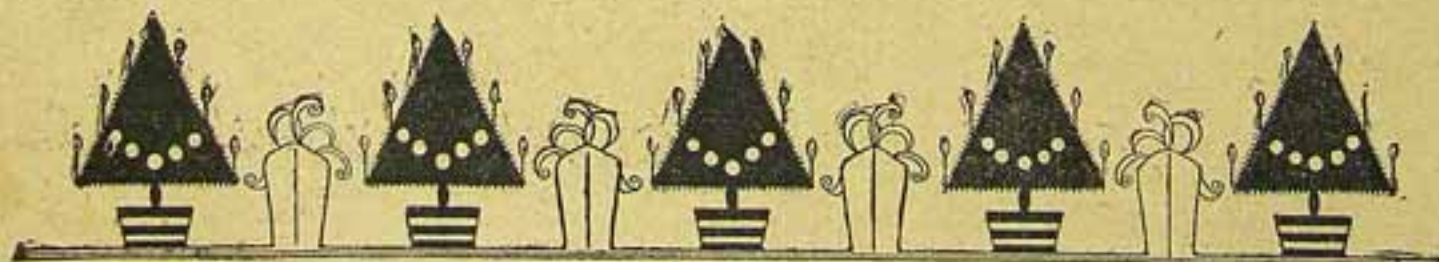
(Rodeio).

J. FIGUEIREDO



Ínestimável brinde de Natal e Anno-Bom é esta edição especial que "O TICO-TICO" põe á venda, contendo maravilhosos contos infantis, uteis lições de moral, deslumbrantes paginas coloridas e abundante reportagem sobre a vida infantil, mostrando os meninos que estudam, os que trabalham e os que são malquistos pelas suas travessuras e vagabundagem.

Mais alguns nickeis do que de ordinario, e obtereis com "O TICO-TICO" de Natal um verdadeiro "album" infantil que rivalisa com os livros mais primorosos deste genero.



POLITIC' ACÇÕES...

ESTÁ publicado na íntegra o magistral parecer do Sr. Sampaio Corrêa sobre o orçamento da Receita para o exercício de 1927.

A unanimidade de applausos com que o importante trabalho do senador carioca foi recebido pela imprensa do paiz, sem distincção de cor politica, dispensa os commentarios elogiosos que aqui deveriamos tecer ao merito do douto parecer, que é, indiscutivelmente, o maior e o mais brilhante de quantos se hão elaborado no paiz.

Relatando a Receita da Republica, o Sr. Sampaio Corrêa fez obra de mestre, e oxalá possa fazer tambem escola, neste paiz de analfabetos, onde os que lêem são poucos, e bem raros os que meditam.

♦ ♦ ♦

SENDO exacta a noticia corrente, o senador Antonino Freire não voltará ao Congresso Nacional na proxima legislatura, nem ao menos como deputado.

Na sua vaga, em nossa Camara Alta — o Sr. Antonino Freire é quem termina agora, no Piauí, o terço do Senado — deverá ser eleito o Sr. Felix Pacheco, e segundo nos informam, com segurança, não foi possível convencer a nenhum dos deputados da terra em que "o meu boi morreu", que o Sr. Antonino não deve, positivamente, recolher-se da vida publica no scenario federal. A quem conhece a politica do Piauí, custa a crer que se possa consummar tão grave injustiça, apesar de ser naturalissimo, e até logico, que o ex-ministro do Exterior volte ao Senado.

Ninguém pôde negar, á luz da razão, que o Sr. Felix Pacheco, effectivamente, merece voltar á cadeira que occupou, e que por signal, é a em que se senta, com dignidade, o Sr. Pires Rebello.

Mas que isso aconteça, sem que o Sr. Antonino Freire pelo menos tenha um lugar na Camara dos Deputados, é que ninguém entende, nem pôde admitir sem juizo muito pouco favoravel á situação piauiense!...

A coisa é de hontem, e, se na verdade, o Sr. Felix Pacheco, na época, teve uma attitudo rara, merecedora dos geraes applausos do paiz — que não lh'os regateou, bem nos lembramos — não é menos certo que, igual ao Sr. Felix Pacheco, na occasião, só o Sr. Antonino Freire, que foi, lá no minúsculo Estado, o grande, o formidavel, o invencivel general

da ultima e definitiva batalha ganha pelos opposicionistas do momento, ao famoso governador Rosas, de risonha memoria...

Como, pois, admitir agora, que o Sr. Antonino Freire perca o seu lugar, e nem ao menos obtenha alguma das cadeiras da Camara?

Não. Não. A historia deve estar errada. O Sr. Mathias Olympio, governador do Estado, já foi juiz, e certamente não se esqueceu ainda de fazer justiça.

Seja quem fór, mas da bancada piauiense deve sair alguém para ceder o lugar ao Sr. Antonino Freire. Ou isso, ou então, é melhor que o Estado volte ás garras do memoravel marechal Pires Ferreira...

♦ ♦ ♦

TINHAMOS a certeza de que os mineiros triumphariam na questão do augmento do numero dos deputados federaes.

O Sr. Antonio Carlos, presidente de Minas, vencido no projecto da estabilisação do cambio, vencido no caso do augmento do subsidio dos congressistas, não poderia ser vencido tambem, em tão pouco tempo, na questão do numero dos deputados á futura legislatura.

Nas partidas que perdeu, na semana passada, o illustre presidente mineiro cedeu porque os seus pontos de vista eram individuaes, puramente doutrinaes e passivos, por isso, de controversia; mas nesse, do augmento do numero dos deputados, o Estado de Minas é que perdia, pois só lucrava dez, enquanto outros ganhavam vinte, e alguma coisa mais...

♦ ♦ ♦

SEGUNDO corre em nossas rodas politicas, S. Paulo já iniciou forte cabala a favor do Sr. Sampaio Corrêa, cuja volta ao Senado é, para o grande Estado, e será, questão fechada.

O Sr. Salles Filho, ao que nos consta, já recebeu as falas. E assim, tambem, alguns outros chefes do Districto, que andam a colligar-se afoitamente, na expectativa de se imporem ao Sr. Irineu Machado...

O Dr. Nogueira Penido, dizem, anda assustadissimo, pois com elle as coisas se passaram mais claramente, havendo mesmo quem adiante que a volta de S. Ex. á Camara, se não depende mais do Sr. Frontin, dependerá, fatalmente, da votação que o Sr. Sampaio Corrêa tiver para senador no 1º Districto!

CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DE COMMERCIO

(Fim)

sibilidades — oportunidade essa que devemos sobretudo aos esforços feitos pelo deputado Celso Bayma, no sentido de fazer com que a Conferencia se reunisse no Brasil.

Aliaes tendo sido sempre um dos membros mais operosos desse congresso, onde o Brasil foi representado por alguns dos seus mais innegaveis valores parlamentares, e em que o secretariado geral foi confiado a um dos seus delegados, o Sr. Otto Prazeres — o illustre representante de Santa Catharina ahí soube grangear para o nosso paiz uma definitiva situação de alto prestigio, que certamente repercutirá em breve na expansão da nossa economia.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, revista mensal de grande formato, collaborada por escriptores nacionaes e estrangeiros.

O NOVO SENADOR



— Que poderá o Pires Ferreira fazer ainda no Senado?
— O que sempre fez.

UM POETA INCOMPREHENDIDO

Por O. GUARAREMA

Vou começar esta chronica como se começa uma historia.

Era uma vez... não. Assim não está bem. De uma feita... Também vou mal assim! Havia numa certa data... Qual! cada vez peiora a coisa! Naquella linda cidade... Homem... Deristo de começar a historia... Vou atacar o assumpto sem mais rodeios.

Andava eu "mambembando" pelo Ceará, ha uns poucos annos passados, quando em Fortaleza tive a ventura de ser apresentado a um typo um tanto original. Esse "camarada", exotico nas maneiras e na figura, despertou-me, por seu todo invulgar, algo de curiosidade. Digamos de passagem que não era um phenomeno ou um monstrengo o tal typo, não. Antes, pela trivialidade de seus modos, senão pobreza de seu traje, pela sua cabeleira esfarellada, pelos seus olhos escuros, foi que senti espicaçar-me o demonio da curiosidade e o desejo de o estudar.

— Talvez me sirva para um personagem a criar em qualquer peça futura — pensei no meu afan de comediante estudioso. Qual não foi, porém, o meu espanto, quando cahindo em mim mesmo, vi que da minha curiosidade nasceu a aproximação, desta, a camaradagem, e da camaradagem a affeição por tão (admitta-se o "portão") original creatura.

E foi assim que conheci Pereira d'Assumpção, o amigo de quem me occupo agora praxenteiramente.

Falar da personalidade desse poeta, escrevendo a sua biographia, não é obra que abalanço fazer.

Entretanto é meu desejo dizer algo a seu respeito.

Sei que com isto vou susceptibilizar-o porque o conheço modesto, sincero, recolhido em seu proprio valor e não cabotino. E' francamente, um genio de eleição o Pereira d'Assumpção.

(Bonito! Fiz verso sem querer. Mas é o caso: falar dum poeta, o contagio é na certa).

Voltemos, porém, á vacca fria, isto é, ao "seu" Pereira.

Nascido em Pernambuco a 13 de Agosto de 1904, teve a infancia trivial de todos os humildes, a mesma infancia que eu tive, o que para nós é um consolo. Alguns annos mais tarde foi levado para o Ceará onde residiu por muito tempo. Ali, na terra dos "verdes mares bravios" dirigiu, tendo ao lado outras intelligencias sadias, varios periodicos que tiveram duração ephemera como sóe acontecer no paiz inteiro com todas as tentativas desse genero.

"O Escudo" que teve o seu primeiro numero em Setembro de 1923 e a revista "Iracema" que começou a circular em 2 de Fevereiro do anno seguinte, foram,

sob a direcção de Pereira d'Assumpção, dois expoentes da mentalidade nova cearense.

Fex ainda parte na terra de Alencar de varias aggremações literarias entre as quaes o "Centro Literario José de Alencar" e a "Academia Polymathica".

Volviendo agora, isto é, ha uns dois annos atrás, ao seu torrão natal, não descurou da sua actividade de poeta e... (nem sei dizer o que mais porque o homem escreve tudo: chronicas, versos, humorismo, politica, theatro, etc!)

Escreve sempre. De uma fecundidade pasmosa, preocupado com as muitas, produz coisas dignas de elogio.

ASTHMA O R E M E D I O R E Y N G A T E

para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os al testados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réu 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Tem um livro inedito. Baptizou-o com o nome significativo de "Rythmos Diversos" no qual innegavelmente a sua lyra maviosa é fascinadora e commovente.

E eu que sou seu amigo e confidente roubei para esta chronica esta jóia poetica:

A FUMAÇA

Era manhã de sol.
O passaredo em côro psalmodiava.
E o vento brando pelo azul bailava
numa alegria louca que não finda...

Era mui cedo ainda
Contemplativo em tudo eu meditava.

E pelo espaço, bem veloz
uma fumaça passava
muito leve e muito fina.

La passando... la passando... Além,
á furia do vento,
a fumaça desapareceu...

Assim também a vida passa, tudo passa.
E o destino da fumaça
é igual ao meu!

São, como se vêem, simplesmente primorosos estes versos. E assim, simples, emocionantes são as suas demais produções.

Que me perdõe o bom amigo arrancal-o da sua modestia para a luz dos elogios impressos.

E não poderia deixar de assim fazer pela nossa amizade, pelo seu talento que infelizmente vive no olvido, incompreendido.

E... acabei-o meu sermão.

(Recife)

Electroclack



Machina electrica para bater palmas nas portas, para o claque dos theatros e para matraca do turco a prestações.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAJTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

"À BEIRA DO ABYSMO"

JECA — Cuidado, "seu" doutor; vai quebrar...



precisamente as que mais me seduziram e que, sonhador, acho fáceis...
D'ali o facto de me julgar sempre deslocado e pretencioso.
Idealista...

Como bom brasileiro desejo ver o Rio, de facto uma cidade de turismo. Corre que certas collinas como a Favela serão saneadas e os seus moradores humildes passarão a ter residencias pobres, na verdade, mas hygienicas. Isso sempre me pareceu tarefa irrealisavel; em todo o caso, que Deus proteja a nobre iniciativa de um prefeito operoso e energico.

Certa vez, em passeio, pude calma-

mente analysar a physionomia de uma rua que corta quasi todo um bairro. Rua interessante. E' alegre, no começo, no meio, taciturna, e, para o fim, horivelmente triste.

Lembrei-me do livro de João do Rio. As ruas, por certo, têm alma...

Ninguém acredita que se possa desprezar o dinheiro. O mais philosopho... Ora, eu não lhe rendo grandes homenagens, mas olho-o como a um bom diabo. O dinheiro sempre é dinheiro...

Não duvido da possibilidade do Sr. Washington Luis conseguir realisar a sua idéa financeira, eminentemente patriótica.

Mas, o que acho pouco possível é que os successores de S. Ex. mantenham a mesma orientação honesta e generosa...

JOAKIM CRUZ

(Rio)

ALINHAVOS

Admiro muito os que se não escandalisam por qualquer cousa, mas detesto o cynismo. Que me releve isso, bom Diogenes!

Pouco ou nada tenho desejado no terreno das conquistas fáceis a todo o mundo. Essas sempre me pareceram difficilissimas.

Aquellas que jámais alcançarei. São

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

Noel não é "coronel"...

"O Sr. Nicanor do Nascimento apresentou 96.744 projectos beneficiando amigos."



NICANOR — Eu sou como o Noel da lenda. Apenas distribuo os presentes... e mando a conta ao Tesouro.

ALMANACH D'O TICO-TICO

1927

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis.

Lindas paginas coloridas para armar,

lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio

5\$500

B E L L E T R I S M O

ANTONIO PARREIRAS — *História de um Pintor, contada por elle mesmo* (1882-1926)
Nichteroy — 1926.

O meu velho amigo Antonio Parreiras, a quem devoto, ha longos annos, grande sympathia e sincero apreço e que considero, com desvanecimento, um dos maiores artistas vivos da nossa terra, deu-me a ventura de conhecer a sua vida através de um livro que acaba de dar á publicidade, com preciosos detalhes e magnificas provas de seus inspirados quadros, de telas cheias de alma, de beleza, das quaes algumas conhecia, e de outras que alcançaram popularidade e francos encomios da critica e dos seus proprios irmãos de Arte.

Senti um grande alvoroço quando veio-me ás mãos o curioso livro de PARREIRAS — *História de um Pintor*, contada por elle, repleta de detalhes pouco sabidos, de informes inéditos, durante quarenta e quatro annos (1882-1926).

E' um livro suggestivo desde a capa, pois nella figura a reprodução do seu quadro "Modelo em repouso", que deixou optima impressão, quando exposto no "Salon", em Paris, ha quatro annos (1922). A *História de um Pintor* precisa ser lida, porque quem a escreveu é um artista que sempre viveu amando com loucura a Arte, e que adoptou o lema — "Trabalhar é viver".

ANTONIO PARREIRAS sempre trabalhou, viveu sempre um extenuante amante da sua Arte, embora soffrendo vicissitudes, animado "pelo fogo sagrado", resistindo com uma vontade stoica para glorificar o nome da nossa Patria e mostrar que quem "trabalha vive". As empolgantes paginas que formam a *História de um Pintor* estão escriptas com limpidez de estilo e sinceridade tal, que se fica commovido e amando o grande artista fluminense que, apesar dos seus 64 annos de idade, vive a trabalhar com o mesmo ardor, com a mesma alma, com o mesmo devotamento. Quando creança, diz-nos PARREIRAS na sua auto-biographia, era "insubordinado, violento, robusto" e era elle quem guiava os seus camaradas "nos assaltos aos pomares visinhos ou nos taboleiros de doces das negras que estacionavam no largo de S. Domingos, sob tendas de algodão".

Elle "não parava em casa; tinha horror aos livros e só lhe interessavam aquelles em que havia gravuras".

PARREIRAS conta a sua "quedá" para as artes nestes termos, com sinceridade cheia de attractivos:

"Devia ter meus doze annos quando, aproveitando a grande sombra das duas arvores, um pintor veio armar a sua tenda de trabalho e começou a pintar. Era um homem muito grande, louro e tinha os olhos claros e azues. Em poucos dias a brancura da tela havia desaparecido e nella se via toda a cidade do Rio de Janeiro, desde a serra da Estrella até o morro do Pico. O mar parecia de prata, scintillava e naquella chameletada brilhante destacavam-se barcos de velas cheias que fugiam em direcção á barra.

"Immovel, absorto, ficava fascinado horas e horas a ver trabalhar o artista. Até hoje vejo aquella terra luminosa que me ficou para sempre delineada ao longe, como um marco do qual jamais pude desviar o olhar".

A familia de PARREIRAS queria que elle estudasse e seguisse uma carreira que lhe desse immediatos proventos e o futuro artista procurou convencer aos parentes que "para ser feliz bastava ser um artista", palavras essas que horrorizaram — tudo: medico, advogado, negociante, empregado publico, artista nunca!

No Collegio Briggs, PARREIRAS foi mettido para continuar seus estudos e como o director conhecia-lhe as suas aptidões artisticas, incumbiu-o de ampliar um dos mappas de systema metrico. PARREIRAS executou o trabalho de modo que o director do Externato mandou collocar o desenho do incipiente artista em lugar de destaque.

Deixando o Externato, por morte de seu Pai, metteram-no em o commercio, num "armazem de machinas para lavoura", onde lhe deram "os mais pesados trabalhos". Não podendo suportar mais "tal vida", PARREIRAS fez-se socio de uma casa commercial em Nichteroy; dois annos depois retirou-se da sociedade e empregou-se no escriptorio da E. F. de Cantagallo, em Friburgo.

Neste posto de sacrificio, o artista preparou-se "para um concurso de professor publico", foi classificado; mas, como era melhor, fizeram-no professor substituto e depois foi posto em disposição. Cansado, ou melhor, contrariado por tanta coisa, PARREIRAS decidiu-se — "ser um artista"! Como tinha uma casa que lhe coube por herança, vendeu-a e o al-o alumno da Academia de Bellas Artes, com destino a "aula de G. Grimm (1882)".

Como o "cobre" se esgotára, em tres annos, e já "tinha estado bastante" e não perdéra o seu tempo, PARREIRAS fez-se scenographo, foi "trabalhar com Frederico de Barros" e "durante o dia frequentava a Academia e a aula de paisagem de Grimm". Com a sahida do mestre da Academia, o artista acompanhou-o.

Foi desde essa época que ANTONIO PARREIRAS se dedicou, de corpo e alma, á Arte, trabalhando sem descanso, numa petição de pobreza extrema, olhando "com tristeza infinita para os tubos das tintas quasi vazios" e considerando que "em pouco tempo não poderia mais trabalhar", vendo as suas "mãos descarnadas, pallidas", para "sua roupa surrada e velha, para as suas botas a se desfazerem e se sentindo aniquilado"! E recordava-se o artista de épocas que não estavam distanciadas, de trabalhos rudes, "do afastado "passado farto e feliz, sem arrepios de frio" e tendo vivas e palpitantes "aquellas palavras que lhe haviam dito: — todos os artistas morrem de miseria!".

E o artista, no inicio da carreira que era a sua aspiração, o seu sonho dourado, vivia, agora, desalentado, vendo "o espantoso de tão horrivel fim".

A auto-biographia do notavel e glorioso artista fluminense, em synthese, é esta communicativa, cheia de soffrimentos, de cruéis sombras, de um desalento terrivel... Mas PARREIRAS, no meio dessas angustias, tinha em mente estas tres palavras — "Trabalhar é viver".

E elle trabalhou e vive glorificado, com o coração cheio de paixão á sua arte estrelecida e que continuará em seu filho bem amado e talentoso e já bemquisto DAKIR PARREIRAS, em quem intuitu na alma sensível e delicada todos os ensinamentos, todos os conselhos salutaros de se fazer e seguir as suas lições, pois para se alcançar o veloz de ouro é preciso coragem e... "Trabalhar é vencer!" E elle ANTONIO PARREIRAS venceu soffrendo e se tornou, entre os que estrelecaram a Arte, um nome, que viverá para gloria da Patria, que o estima e se orgulha com a sua obra perfeita, applaudida e estupidamente genial. Felizmente para ANTONIO PARREIRAS elle tem um filho, que já está apto a que sua obra garanta-lhe o applauso de outras gerações patricias.

Tudo quanto produziu ANTONIO PARREIRAS tem um cunho proprio, inspirado em a nossa Natureza, em dados historicos, esculpulosamente veridicos e irrefutaveis. O seu nome é, além de ser um dos mais conceituados entre os proprios artistas nacionaes, que proclamam a sua superioridade, o seu genio artistico, é estimadissimo nos centros mais adiantados dos paizes onde se trabalha com apurado criterio. Os galardões conquistados são uma prova do seu merito excepcional.

Independente, sem preconceitos academicos, ANTONIO PARREIRAS já está, em vida, consagrado.

O seu livro que agora nos offerece patenteia a nobreza do seu caracter e essa historia de sua vida está narrada de modo a que se fique orgulhoso de termos um artista de tão grande merecimento. Tudo quanto se passou na sua existencia nestes 44 annos de uma carreira gloriosa, acha-se neste formoso livro que, em tão boa hora, nos deu esse fluminense querido, esse patricio tão altivo e tão simples, tão sincero e tão digno, cuja unica preocupação foi elevar o nosso nome nos circulos intellectuaes, mostrando que de tudo temos um pouco para sermos queridos e respeitados.

E' dever de patriotismo adquirir-se a *História de um Pintor*, contada por elle mesmo, porque além de se conhecer uma individualidade pouco commun em nosso meio artistico, avaliar-se-á a sua obra fecunda, original e admiravel.

Vou guardar, entre os meus melhores livros, o trabalho de ANTONIO PARREIRAS, com a determinação aos meus que quando fechar os olhos para todo o sempre seja a *História de um Pintor* lida pelos meus netos, que ora frequentam a escola complementar, afim de poderem conhecer o valor de quem tanto tem enobrecido a Arte da nossa terra.

Enternecidamente deixo nestas despretenciosas linhas a saudação effusiva de meu apreço a quem venho admirando através do muito que nos tem dado para que o nome do Brasil seja admirado e querido.

XAVIER PINHEIRO

(Da "Associação de Sciencias e Letras do Petropolis" e do "Gremio Intellectual Carioca")



leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR: REYES MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO - BRASIL

A vida em vidros
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma
e catarrhos chro-
nicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

PILULAS
VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLLINA)
Empregadas com successo nas mole-
stias do estomago, figado ou intestinos.
Essas pilulas, além de tónicas, são in-
dicadas nas dyspepsias, dores do cabeça,
melitias do figado e prisão de ventre.
São um poderoso digestivo e regulari-
gador das funções gastro-intestinaes.
A venda em todas as pharmacias.
Depositaros e unicos distribuidores pa-
ra todo o Brasil: **ANTONIO A. PER-
PETUO & C.** — Tel. Norte 6872 — Rua
do Rosario 151 — Caixa Postal 1132.
Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA GINESTRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA
Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons.: R. Republica do Peru (antiga
Assembléa), 87, das 3 ás 5 horas.
C. 314 — Residencia: Tr. Umbelica, 13
(Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



NÃO HA MAIS DYSPEPSIA
As pessoas que padeçam de Dyspepsia, podem comer
tudo que lhes appeteca sem nenhum receio, se tomarem
uma Pequena Pilula de Reuter, depois das refeições.
EXPERIMENTEM.

DEUZA DA PAZ
A melhor escova para dentes



AS CRIANÇAS
DE PEITO
CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUMENTAM DE PESO e FICAM BELLAS,
ROBUSTAS e DESENVOLVIDAS.
A VENDA NAS BÔAS PHARMACIAS e DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.
LIC. B.R.S. PUBLICA Nº 469 DE 16-9-005 (MARCA REGISTRADA)

Acha-se a venda O Almanach d'O Malho.
Preço 4\$000. Pelo Correio 4\$5000.

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais moder-
nos, e em diversos estylos.
CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49
São Paulo

Banhos de mar em casa :: Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e droga-
rias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada
onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e re-
commendados por distinctos clinicos desta Capital.



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

LICENÇA N. 511 do 26-3-1916

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do Sr. Capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, numa pessoa de sua casa:

"O Capitão de Mar e Guerra Desiderio Celestino de Castro, attesta que, tendo em sua casa uma creança, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro".

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se a venda em todas as pharmacias e drogarias. Não aceiteis outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Em abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 15 de Novembro de 1922 — Joaquim José da Cruz.

CONFIRMO este attestado. Dr. E. F. Ferreira da Araujo (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angico Pelotense vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral—Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eremias infantis, etc., saham em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-1918) Caixa 2.000 réis na Drogaria Pacheco, 43-47, Rua Andradão — Rio. É bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Leiam a luxuosa revista *Ilustração Brasileira*, colaborada pelos escriptores mais em evidencia.

Lampadas de Projecção

EVEREADY

SEGURAS — DURAVEIS — PERFEITAS



As pilhas "Unit Cell" acertam em todas as lampadas de projecção, melhorando-as.

850



Para ter a certeza de possuir uma lampada de projecção com todos os ultimos aperfeiçoamentos e outros primores já conhecidos e experimentados, que proporcionam serviço longo e satisfactorio, nada ha como a Eveready — a primeira d'entre todas.

B. W. PEABODY

Caixa Postal 2624, Rio de Janeiro

Exijam sempre as Baterias Eveready para Radio

AUTOMOBILISMO

O "GRAND PRIX DE VELOCIDADE"

No dia 3 de Julho, no autódromo de Montlhéry, na França, correr-se-á o "Grand Prix de Velocidade", reservado aos carros de 1.500 c.v., em 600 kts., com prémios no valor de 1.500 francos. Esta prova é disputada no circuito em estrada.

8.000 LITROS DE GAZOLINA CONSUMIDOS EM 1925

O serviço de estatística dos Estados Unidos vem de divulgar que, durante o anno de 1925, vinte milhões de automóveis circulavam no território americano, consumindo 8.000 litros de gasolina, ou seja um gasto médio, por anno, de 400 litros por carro — mais de um litro por dia.

A mesma estatística informa que, naquele anno, os Estados Unidos exportavam para o estrangeiro 75% de sua gigantesca produção.

CURIOSIDADES

Em Paris foi discutido com grande calor o caso do magistrado M. Perussel, de 68 annos, que guiando um automóvel matou um transeunte.

A este proposito travou-se viva discussão na imprensa parisiense, formando-se dois partidos, um affirmando que se tratava de um automobilista já demasiado velho para poder pilotar um carro com segurança e outros, no qual se alistaram automobilistas de grande merito, como o cavalheiro René de Kuyff, presidente do Automovel Club de França, e o famoso corredor Albert Guyot, sustentando que a idade não tem importância, enquanto um homem possue vista normal e goza boa saúde.

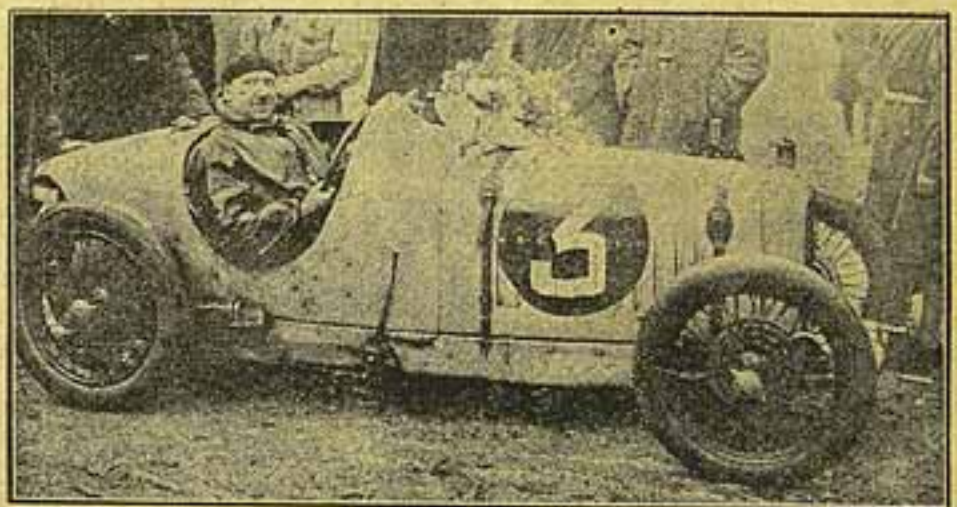
O formidável progresso atingido pela industria dos motores á explosão patenteia-se de anno para anno. Em cada exposição que se realiza, apparecem productos cada vez mais aperfeiçoados, demonstrando que a mecânica, especial-

mente do ramo automobilístico, exerce sobre todos os que a ella se dedicam.

O tamanho dos motores, a sua leveza, foi, nos primórdios do automovel, um problema dos mais graves. Hoje, achase elle quasi totalmente resolvido.



MONTHLÉRY — A partida do "Grand Prix du Salon"



MONTHLÉRY — Duray, em seu "Amilcar", vencedor do "Critérium", 1.100cms.

Noite de lua

Noite de lua... noite de alegria
Para o meu pobre coração dolente...
Coração que ama... coração que sente
Do amor a suave e doce nostalgia...

Noite de lua... noite alva e silente
Quando ante o bello a vista se extasia,
Minh'alma com certeza quereria
Viver na lua... no luar somente...

E' que o luar em noite amena e calma
Exerce uma attracção sobre minh'alma
Que descrever não posso em realidade...

Attracção que me leva sorridente
A marchar, a marchar eternamente
A' conquista ideal da eternidade!

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES

(São Gonçalo)

A Empresa Salutaris
à

Sociedade Anonyma "O Malho"

Os Srs. Fernando Leite & C., estabelecidos á rua 1.^a de Março, 103 — sobrado, com escriptorio de comissões, consignações e conta propria, tiveram a gentileza de enviar a *O Malho* e *Para todos...*, em nome da Empresa Salutaris, duas caixas desta superior agua de mesa, "com o fim de minorar um pouco a alta da temperatura do momento."

A Sociedade Anonyma *O Malho* muito agradece a dedicada e preciosa offerta da Empresa Salutaris, por intermedio dos Srs. Fernando Leite & C., e aproveita o ensejo para lhes enviar votos de boas-festas e de prospero anno novo.

Leiam ás quartas-feiras CINEARTE, a revista cinematographica da moda.

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellente tónico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os **CONVALESCENTES**
A. P. D. G. S. P. D. J. e 12 Nov. 1925

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Restitue as Forças
da Juventude
Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa: o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pello correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmiste Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrever-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

PULMONALON
NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

"CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140

(Proximo à Light)



18\$000 — Sapatos em chromo amarello, marrom e preto (37 a 44).



25\$000 — Botas em chromo preto e amarello, tres solas, para engenheiros, caçadores e... pessoas economicas.

30\$000 — O mesmo artigo, forrados de couro, (37 a 44).



27\$500 — Sapatos "Rudolph Valentino", em chromo preto, amarello e marrom, de 37 a 44.

Correio, mais 2\$000, cada par.

CHAVES & GRAEFF

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saude, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos orgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituições.

LEMBRANÇAS DO MOINHO INGLEZ

Recebemos do Moinho Inglez, que entre outros ramos de commercio que explora é agente dos biscoitos e massas alimenticias "Aymoré," suas folhinhas de 1927, como lembranças a cada uma das revistas editadas pela Sociedade Anonyma "O Malho".

Gratos, e os nossos votos de prosperidade no proximo Anno Novo.

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saude, tempo e dinheiro!... TABAGIL, soberano remedio vegetal cura o vicio de fumar em 2 dias... Tubo 16\$000, pelo correio 12\$000.

Rua São José, 23

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaraná e Medicina Vegetal

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecary Company

O Sabonete de Reuter

está reconhecido de um a outro confim do universo como o de melhor perfume e de propriedades medicinaes mais efficazes.

E ao mesmo tempo muito compacto e dura duas ou trez vezes mais que qualquer outro sabão.

O ideal para o touzador e banho, e para as crianças.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigesimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Itaborahy.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.



ALBUM DE EDIPO



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E
FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fabula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 13

(Para dar margem às do Estudante)

2-1—Salto um rio.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco).

1-1—Venha cá; tire o numero da açucena.

Jorginho (S. Luiz, Maranhão).

3-2—A praça publica nas cidades gregas, de accordo com a nomenclologia geral, era governada por um magistrado.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco).

3-2—O chefe determina que no catalogo seja posto o nome do expositor pontificio.

Pedro Canetti (do Bloco dos 3, Bahia).

1-2—A medida que o passaro voador, mais se approxima daquelle antiga região.

Malcreado (Ipueiras, Ceará).

1-2—Aqui paga-se grande imposto para sepultar um cadaver.

M. Lila (Floresta dos Leões, Pernambuco).

2-2—A multidão quiz linchar a mulher quando sahia da prisão.

Marte (da A. C. L. B.).

1-2—Afra tem uma conducta moiga; mais soffre muita reprehensão.

Mascarenhas (S. Paulo).

2-1—Lá estava o Donato brigando com o Evaristo por causa duma coisa insignificante.

Nemmi Nulus (Rio Grande).

2-1—O rei da Persia tem esperança de em breve possuir um bom amor!

Nêo-Rosas (Recife).

2-2—Ja perto da cidade, minha parenta estava com um appetite inaniçavel.

Neptuno (Bahia).

2-1—Nesta ilha tem selvagem que sabe defender o seu direito.

Olivares (Pomba, Minas).

Para o Spartaco

1-1—O sol quando nasce é para todos, dizia-se antigamente... Desta charada põe logo a decifração na lista.

Pan (S. Luiz, Maranhão).

CHARADAS ANTIGAS 14 a 21

A mim mesmo

Ser poeta é coisa rara, um dom da natureza.

Prodiga e divinal exige predicados:—2
Amo a simplicidade, o estylo de belleza
E o nobre pensamento e os tratos delicados.Cultive a boa idéa; elve o canto ameno
A's sideraes regiões do vasto firmamento.
Pratique o santo amor, sempre firme e sereno;—2

Recuse a ostentação e o falso sentimento

Soffra as perseguições por amor á verdade.

Não deixe que o prazer aos vícios o envelheça.

Sem queixa seja pobre e rico sem vaidade.

Perdõe ao inimigo e o mal que fez, esqueça

Nem muito de mundano ou do aferrado lasceta

Nem tanto de modestia e nada de vangloria

E, assim verá mais tarde, ao titulo de poeta,

Anexo o nome seu nas paginas da historia.

Mas o contrario dá-se, como ao proprio autor,

Aquelle que rabiça ou muito mal escreve;
Em vez de valer-se, sem ter estro e valor,

Melhor será lampar escôva de almocreve.

Amir (Bahia).

(Lamuriar d'um convalescente)

Eu ri com gosto ao me sentir melhor—2
Dessa molestia que me acommetteu,
Contudo inda me sinto adoentado;
Guardo cá no corpo maltratado—1—
Um resto desse mal que me abateu.

Hay Dée (Bahia).

(Agradecendo e retribuindo ao talentoso confrade Formiguinha, e dedicada ao mestre Gondemaga).

Ante os meus olhos negros e tristonhos,
Quando no poente o sol vac-se sumindo,
No verdejante bosque dos meus sonhos
Vejo uma sympathia ideal cantando e rindo...Rindo e cantando á margem de um ribeiro
De agua mui transparente e salutar;
Sempre bailando n'um bailar ligeiro,
A' morbidez da luz crepuscular!Mostrando os seios nus e perfumosos,
Dois lyrios de Florença, cor de neve,
Tem meneios subtis e donairosos,
Os olhinhos cerrado bem de leve,
Vejo-a todos os dias entre as flores
Na alameda dos sonhos a bailar,
Rindo e cantando o poema-dos-amores,
A' derradeira luz crepuscular.Envolta em véo argente, côr de prata,
Deixando ver a carne perfumada
Que prende, que alucina, que arrebatava
Como o debil clarão da madrugada,—2—
Cantando horas inteira ella passa
No bosque dos meus sonhos a bailar
Cantadora de belleza e graça,—1—
A' morbidez da luz crepuscular!Vendo-a bailar, feliz, tanto desejos
De ser fãno e com ella andar bailando,
Para incensul-a com ardentes beijos,
O cálam, do amor sempre tocando,
E, ebrio de felicidade, ir sorridente
Colher flores no bosque p'ra lhe dar,
E tel-a junto a mim constantemente
A' derradeira luz crepuscular.Ante os meus olhos negros e tristonhos,
Vejo-a, feliz, no bosque dos meus sonhos,
Rindo e bailando sempre, sem parar;
Sempre bailando, num bailar ligeiro,
Rindo e cantando, á margem de um ribeiro
A' morbidez da luz crepuscular!

Antonio L. Cavalcant (Aracaju)

A Onidareb

Na secção de tecelagem—2
Dobramam pelo avesso,
Uma peça de fazenda—1—
De tecido muito espesso. —

Violeta* (do G. C. R. — Victoria, Pernambuco.)

Não sei de quem maneira,—3
No tiza de FEVEREIRO

SYPHILIOIOL

Rheumatismo, Escrophulas, Erupções cutâneas, Empingens, DARTHROS, Cancros, Tumores, Coccirias
TODAS AS MOLESTIAS DE SANGUE
 Depositarios: Cunha Silveira & Cia

só tem roseira branca—1
nas fraldas do outeiro.

Dr. Zig-Zag (Mendes).

Sómente ao cabo de um anno—2
foi descoberto o perverso—1
que roubara do garoto—1
o seu bentiño de paño
no qual existia um verso
feito por velho piloto

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Quem a perna põe á mostra—3
Para todo mundo ver;
Acha enlaidado mais singelo—1
Sempre limpa a meia ter.

Flóripes (Bahia).

Nunca vi tanta ousadia—2
como existe aqui no Rio;—2
Qualquer maroto perdido—1
apanha logo a mania
de cantar ao desafio,
não se dando por vencido;
e si encontra uma fraca-roupa
o desgraçado não poupa...

Royal de Beaurévère.

ENIGMAS CHARADISTICOS 22 a 28

Não é conto de Trancoso,
O que passo a relatar,
São palavras de um Cardoso
e as digo sem alterar
Não pense que a barafunda,
Vou trazer-lhe douda a mente,
Pode haver phrase, rotunda,
Mas é certo; ella não mente:
A prima, homem; é verdade!
Esqueci-me de dizer,
Corre também. Na cidade
Não o querem p'ra viver.
Segunda—nota, porém,
Unida á prima é n'a peça
Que o interior do lar tem,
E que inda ligada á terça
Lucta, a viver com desodo.
Quarta e quinta é claridade
Que descobre logo o todo
Desta balburdia, é verdade.
O certo é que nada ganha
Quem conta historia de dia
Diz péta, inventa façanha
Phrases vãs, sensaboria.

Onidranreb (Recife).

(Dedicado á Violeta a talentosa problemista do G. C. R. Victoria Pernambuco)

Apresentando este facil problema
e desafiando a sua solução,
não tenho em mira, meus caros confrades,
rebaixal-os em sua posição.

Iniciando, dividamos no meio
o total; vamos a dissecação:
Primeira parte; é commandante turco
Segunda parte; templo do Jopão.

Derradeira letra, também terceira,
Assim como primeira, são iguaes

e também digo que ellas são primeira
Por conceito: classe de vegetaes.

Marquez de Raluga (de A. C. L. B.)

A embarcação que apresento
Apezar de inanimada
Pode gerar outras duas:
— Tercia e final da salsada
E prima com mais segunda
Com a final já citada.

Helio (do G. C. R. — Recife).

Prima e fim desta embrulhada
Sem dinheiro não se faz,
Não senhor;
Pois se a catusa está ju'gada,
Sem haver quem lhe dê mais
Por favor.

E' um caso interessante,
Que na praça não se vende
Mais fiado
E no entanto, não se espante,
Houve um dia que na tenda,
No mercado;

Eu comprei de um carecamano,
Sem dinheiro ou arrelia
Tanta cousa...
E depois o nosso "mano",
Debitando o que eu devia
Numa lousa;

Se esqueceu da primeirinha,
Escrevendo só o restante
Do fiado!
Se houve culpa, não foi minha,
No que fez o meu prestante
Do mercado.

Icaro (do N. C. M. — S. Luiz, Maranhão).

As Anhangá

Minha prima da segunda
Depois da que é principal
A's vezes faz meu total.
Ou, por outra, a barafunda.
No centro do meu engodo
Mais da prima esta do fim
Muita gente faz meu todo
Ou, por outra, este chifrím.
Agora, põe os extremos
Com calma, com attenção...
Queira, pois, ir decifrando
esta simples confusão.

Lyrio do Valle (A. L. C. P. — Belém, Pará).

As Sr. Neptuno

Tire da-tercia e o fim,
Prima, segunda e final
Para levar este meu todo
— Sem a parte principal —
Se o fizesse teria
Uma pensão todo o dia.
Mary Sette (Bahia)

De longínquas paragens peregrino
Vem pregando idéas á mocidade,
Sacerdote do Bem, quasi divino,

Esse Obrero da sã posteridade,
De idéas grandiosas, tece um hymno.
Ao progresso de toda a humanidade.

Qual outrora em devota romaria

Uma mostra aqui está da peccaria.

Sir William Warton (Porto Alegre)

LOGOGRYPHO 29

Sobre a colina de Alegrete, quando,
Alegremente, quedo, eu contemplava,
Um por um, ás vezes ia desvendando—1

Os paramos que a vista desnudava,
Vi também o Una ao lado,
Que em aguas transbordava,
Mostrando o dorso de ondas encrespadas...
E já a aura dondejava,

Nos campos de verdura, ao léo, soprava,
3-10-4-4-10-4
Por alcantia alpaestre—1-6-3-10-5-
7-8-4
Curvava ramos de arvores silvestres—4
10-1-1-1-2-10
num balancear gracioso...

E o coração tranquillo palpitava—1-8-6
4-5

Por um ideal risinho que sonhava.

E foi por isso, que eu fiquei saudoso.

Oncubassel (Bahia).

PRAZOS

Terminarão: a 23 de Fevereiro, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 28, do mesmo mez para os outros pontos de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 3, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 5, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 7, para os da Parahyba até o Piauí e para os restantes; a 17, para os do Maranhão e Pará; a 22, tudo de Março, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas que forem postas no correio no dia da terminação do prazo respectivo, serão accitadas fazendo-se a nossa verificação pela data do carimbo postal.

As justificações devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

No n. 1266

Charada antiga, de Pan: o Barcellos não deve ser gryphado. Charada antiga, de Onidranreb: elimine-se o *insigne* da dedicatoria, que por inadvertencia saiu. Logogrypho 208, de Sir William Warton: primeiro verso — tire-se o algarismo 5; nono verso — troque-se o algarismo 2 por 7. Logogrypho seguinte, de Oncubassel: decimo verso — substitua-se 5 por 2. Errata do 1264: em vez de soluções do n. 1259 diga-se — decifradores

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige dietas e drogas. — Depósitos: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 18. — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias.

ENIGMA PITTORESCO 30



Marçal Santos (Santa Barbara, Minas)

do n. 1.250. Secção "De Janella": linhas 2, 4, 26 — "observação, jazz, embocadura"; linhas 38 — "leia-se—"labios" antes de "sentimentos"; 1ª columna seguinte, linhas 20, deve desaparecer o primeiro "e", linhas 24, — "aja" — em lugar de "haja". correspondência a *Anhangá* — agradeçamos em vez de agradeça."

Ha outros que o leitor corrigirá.

SOLUÇÕES

Do n. 1.256:

Ns. 151, Mandolina; 152, Lealdade; 153, Coado; 154, Fúfia; 155, Syncopada; 156, Peleador; 157, Rombo; 158, Cabo-Verde; 159, Apreñado; 160, Manio; 161, Caronada; 162, Matacão; 163, Farofia; 164, Corpo; 165, Salario; 166, Pancreas; 167, Picaroto; 168, Bombarato; 169, Impeto; 170, Mia; 171, Diabo; 172, Obviado; 173, Mocha; 174, Correcto; 175, Abatedor; 176, Afortunado; 177, Martellar; 178, Quasi delicto; 179, Amaia; 180, Quem tarde casa, mal casa.

DECIFRADORES

Do n. 1256:

Solon Amancio de Lima (Soure), Spartaco (Belém), Lyrio do Valle (idem), 29 cada um; Galhofeiro, Cotovia, Ziziaba, Conde de la Fere, Judex, todos de Pentagono Bahiano, Bahia 27 cada; Valette de Espada (Minas), Gaucho (Curitiba), Neptuno (Bahia), 24 cada; Sir William Warton (Porto Alegre), 23; Josim Amil (Floresta dos Leões), M. Lia (idem), Olivares (Pomba), Geralcy (Porto Alegre), 22 cada; Petronius (Pomba), 21; Maegi, (Rio Grande), Nemus Nulus (idem), Neron, Canella Preta, 20 cada; Attila (Rio Grande), Amir (Bahia), 19 cada; Colon (Victoria, Espirito Santo), 18; João da Rocha (Nazaréth), 15; Marte, Edunogini, 13 cada; Camponex (Ipuritas, Ceará), 8; Oncubassel (Bahia), 7; Sophonias (Itapolis), 5; Pan (São Luiz), Rhea Sylvia, M. O. F. L. (idem), 2 cada.

CALEPINO CHARADISTICO

João Candelaria Sobrinho, de Atibaia, Estado de S. Paulo, ramal de Piracaia, lançou mais 5 fascículos da sua obra "Calepino Charadístico".

Elles vão de paginas 241 a 280 e tratam de moedas, pedras preciosas, joias, brinços, navios, Astronomia (phenomenos celestes, estrellas cadentes, etc...), moveis utensilio diversos, cestos, e estojos, ecovas, etc... tocidos.

Accusamos o recebimento dos fasciculos e agradecemos.

DE JANELLA

Temos que parar esta secção durante algum tempo, porque a nossa luneta mysteriosa desapareceu como por encanto.

Deus Nosso Senhor que nos perdõe, se levantamos um falso testemunho; mas andamos desconfiados do *Canella Preta*...

Este amigo "damnou-se" com uma das nossas ultimas visadas, quando fomos descobri-lo espiando pelo buraco da fechadura, uma preta velha tomando banho.

Com receio de que o caso apparecesse em publico, veio á nossa redacção pedir, como Esau pediu a seu irmão Jacob aquelle prato de batatas, que não trocassemos em letra de forma, esse episodio occorrido com sua pessoa, jurando que não estava ali de má fé. Fôra levado apenas pela curiosidade de ver o corpo

aleatroado de uma Venus zulu', já ha tanto tempo recommendado pelo *Gaucho*, devoto de S. Benedicto e apreciador da belleza africana.

Vendo o desespero do *Canella*, prometemos não tocar no assumpto. Reconhecido, retirou-se e com elle se foi a... luneta. Sim porque quando a procuramos logo depois, tinha-se evaporado.

Não poderia ter sido outro o autor da "prestidigitación".

Deixe estar que lhe; daremos uma boa lição pela peça que nos pregou e que ficará celebre na historia, pelo menos na historia de sua vida.

"Abafou" a luneta, mas havemos de deitar a mão em cima e, seguro pelo cós da calça, o levaremos a presença do vertebrado que superintende a ordem publica para dormir, provisoriamente, na geladeira, ou, definitivamente, sob as rodas de uma "maxambomba" da central.

Mas que pena! Agora que já temos um "jazz" supimpa, um verdadeiro coco de respeito, que bem boas funções nos vae dar!

Este "maldito" *Canella Preta* ha de nos pagar bem caro!

LIVRO DE INCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana os charadistas *Dominó Preto* e *Dominó Vermelho*, ambos de S. Salvador, Bahia.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Spartaco (Belém), Amir (Bahia), Mileno Anuncio de Lima (Belém), Haydee (Bahia), Carlos Costa (Bahia), Floripes (idem), Mary Sette (idem), Antonio Lins Cavalcanti (Aracaju').

A MORENIHA (Bahia) — Faltou a rua e numero da casa onde mora. Completa a inscripção, mandando novas notas. Póde collaborar. Recebemos os trabalhos.

CARLOS OOSTA (Bahia) — O n. 1265, de 11 do mez findo, trouxe a apuração dos seus pontos, que foram 28. Na lista respectiva o ponto 56 veio em branco, e com o 54, para o qual mandou — *lu-z* —, não concordamos.

AMIR (Bahia) — A palavra do conceito da sua antiga, offerecida ao Sparco, não pôde ser tomada como uma "seção", salvo si se disser bem claro: "seção" de... como está no dicionario. Converte o trabalho, que está bom e aproveitavel.

PAN (S. Luiz, Maranhão) — Foi extraviado sim, o que se deu com as lista do n. 1246. Não houve lapso da nossa

O MALHO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns)	251000
" semestre (26 ns)....	125000
Estrangeiro (1 anno)....	551000
" (Semestre)....	281000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	1500
Nos Estados	1600

As Assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 104 Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5518. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephons: Cidade — 1208

parte. Pena foi que não tivesse registrado com recibo de volta; saberia assim quem havia faltado. Desculpe-nos, mas não podemos concordar com o que propõe. Mande recibo do registrado que iremos reclamar no correio.

ARLINDO (Rio) — Publicaremos a charada novíssima enviada; mas inscreva-se de acordo com o regulamento, que mais uma vez sae hoje publicado.

MAL-ME-QUER (Bahia) — Pode colaborar, porém, mande completa as notas para inscrição, porque as que temos aqui, vieram sem a rua e o numero da casa.

PAES LEME (Fortaleza, Ceará) — As poesias foram entregues ao Cabuliy Pitanga, conforme seu desejo.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração — O presente torneio abrangerá o mez actual e o seguinte.

Trabalhos — Escriptos de um lado só e em papel separado, **enda um** (reparem bem) terá o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o dicionario em que ella é encontrada: as soluções parciais incidem nesta disposição.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos em versos alheios, quaisquer que seja a natureza. Os logogryphos não excederão de 15 letras no conceito total, mas os conceitos parciais e o numero de letras repetidas serão eguaes, em quantidade. A metade do numero de letras daquelle conceito ou a metade e mais um se o numero for impar. Assim, se o conceito total tiver 14 letras, os parciais deverão ter 7, e 7 tambem o numero de letras repetidas; se tiver 15, deverão ser 8, e 8, etc. Em caso algum serão admittidos logogryphos com menos de 4 conceitos parciais e menos de 4 letras repetidas.

Ficam abolidos os asteriscos e as letras extranhas nestes usos.

Na composição de um trabalho o autor deverá levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem endruxulos, de maneira a tornar os quasi indecifráveis.

São estas as especies charadisticas que adoptaremos em nossos torneios: **novissimas e enigmas pittorescos**. Mais ainda: **antiga e enigmas charadisticos** (unicas especies que podem ser enigmáticas) e **logogryphos**.

O **enigma pittoresco** limita as especies que podem ser feitas em um verso ou prosa.

Nesta modalidade charadistica toleraremos os "clichés" invertidos, biographicos, mythologicos e geographicos, que não excedam de uma syllaba os dois primeiros e de duas os dois restantes: porém (attenção) nunca mais de dois (ao todo) em cada problema, devendo ser empregado sómente termo reconhecidamente da lingua portugueza.

Apesar dessa tolerancia preferiremos sempre, que julgarmos conveniente, os que não forem compostos dessa maneira.

Da **antiga** em diante só admittiremos as que forem versificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possivel.

Figurados unicamente aceitamos os **enigmas pittorescos** só na falta destes e que publicaremos os **enigma-charadas** e outros semelhantes.

Listas — Deverão ser remettidas semanalmente e assignadas pelo proprio punho do charadista com a declaração

do lugar de origem e do total decifrado, cada qual em papel separado.

Ponto — cada charada bem decifrada valerá um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta do problema a que ella pertencer.

Por esta forma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas ou mais soluções, tão puras como as do autor.

Soluções — Ha soluções que a primeira vista parecem forçadas e collocam o encarregado desta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo pelo qual foi levado a reputar aceitavel a solução enviada.

Pseudonymo Toda a troca de pseudonymo deve ser annunciada de antemão; não admittiremos outra orientação neste particular.

Inscrição — Todo charadista que quizer colaborar nesta secção, deverá antecipadamente inscrever-se. Para isso mandará, em papel separado, o nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer), lugar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel, rua e numero da casa, tudo escripto a mão com letra natural e não a machina ou impresso, não esquecendo a data, formalidade necessaria, que muito servirá para informações futuras.

Errata — Havendo errata e essa sabendo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo fica sendo então o do numero em que for publicada a alteração.

Correspondencia — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: **MARECHAL** — Album (Edipo, redacção d'O MALHO, rua do Ouvidor n. 161. A que não vier pelo correio será depositada pelo portador, na caixa, a entrada da nossa redacção.

Premios — Haverá tres, sendo um para o maior numero de pontos exactos, outro para o que obtiver dois terços e um terceiro de **consolação**, para o que conseguir metade desses, toman-

do-se para calculo desses dois ultimos o total dos trabalhos publicados. Se houver mais de um concorrente aos respectivos premios, o desempate se fará, ou por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente, niente.

Falta a apuração do torneio, se houver divisão exacta e se verificar que não ha charadistas com numero de pontos precisos para obtenção do premio destinado ao que obtiver duas terços das soluções, ficará com elle, o que estiver, em quantidade de pontos mais proximo do numero exacto: o mesmo acontecendo, em igual circumstancia com o **Premio de consolação**. Se, porém, para o effeito do premio relativo aos dois terços houver fracção e esta não for maior do que um terço, passará elle para o que ficar collocado immediatamente abaixo desse numero, na lista de apuração final de pontos; no caso contrario, o que estiver immediatamente acima, será vencedor.

O **premio de consolação** só ficará entretanto, com o que estiver immediatamente acima, se da divisão resultar um quociente maior do que a metade, salvo o caso do numero exacto, que se regulará então, pelo que está mais acima estabelecida.

Só terá direito a qualquer desses premios quem disputar o torneio até o fim, salvo o caso de extravi, quando permittiremos a falta de duas listas no maximo.

Dicionarios — Todos os trabalhos deverão ser feitos pelos seguintes vocabularios: **Simões da Fonseca**, **Fonseca & Roquette** (os dois volumes), **Chompré** (Fabula), **Bandeira** (Manual do Charadista e Dicionario de synonymos) e **Antonio M. de Souza** (Dicionario do Charadista). Para as justificações admittiremos, além dos citados, mais: **Francisco de Almeida** e **Almeida Brunswick**, **Silva Bastos**, **Candido de Figueiredo**, **Antonio Moraes Silva**, **Aulette**, **Vocabulario Synthetico** de **João Candelaria Sobrinho**, a collecção dos proverbios publicados n' "**O Enigma**" (orgão da Liga Charadistica Paulista); e o **Manual do Charadista**, de **Sylvio Alves**.

Todos os termos geographicos e biographicos devem ser tirados do **Simões e Dic. do Charadista**, (**Antonio M. de Souza**). Quanto aos nomes de familia (proprio ou sobrenome), embora não constem dos livros adoptados, desde que sejam conhecidos pelo encarregado desta secção, serão acceptos para todos os effeitos.

MARECHAL.



"Almanach Bayer" para 1927

E' um folheto artisticamente feito e de grande utilidade.

Contém interessantes historietas humoristicas, boas charges, pequenos contos literarios e grande numero de indicações preciosas.

Anecdotas deliciosas entremetiam-lhe as paginas, todas ellas illustradas com propriedade e bom gosto. E' igualmente um manual de medicina caseira, ensinando aos seus leitores as virtudes curativas de cada um dos productos Bayer, já muito conhecidos e não menos afamados em todo o mundo.

de talento privilegiado, com intuição assombrosa para todos os papéis. Daria um grande actor se a morte o não arrebatasse tão cedo.

Com estes elementos e outros muitos de que não me recordo, percorremos as cidades de todas as linhas do oeste de São Paulo e as linhas paulistas Mogiana e Sorocabana. Descrever essa meia centena de cidades onde trabalhamos, seria preciso um volume talvez igual ou maior do que o presente. Foi uma excursão brilhante e lucrativa de vinte mezes e doze dias.

Destacaremos a cidade de Uberaba, a mais afastada que atingimos na perigração. Edificada numa varzea, tendo ao fundo um penasco declive que se transforma numa explanada a perder de vista, Uberaba é rodeada de montanhas a distancias enormes, alegrando o seu aspecto. Os pequenos rebentões raros na immensa vargem, são accessíveis nos seus curtos declives. De lindo aspecto, a fôrma anti-quada das edificações enormes não traduz monotonia; tem o effeito de deslumbramento pela grande vida intensa que abrigam as casas, verdadeiros emporios de commercio, de extraordinario movimento não só mercantil como também bancario com vasta correspondencia para o Rio, Marito Grosso e Goyaz, de onde recebe o gado ás centenas de milhares por anno. Em certo periodo do anno ha um movimento de verdadeira capital, ali é o ponto terminal dos sertanejos, que vendem e recebem o valor das suas mercadorias, fazendo circular em transacção importantes e avultadissimas sommas.

Nessa época a cidade mal comporta as inumeras caravanas que vêm dos sertões. Carros de bois, tropas, gado em grandes comitivas, couros, uma infinidade de artigos. Depois do movimento, voltam os carros e as tropas, peçados de mercadorias, em demanda dos sertões caminhando dezenas e dezenas de leguas que consomem mezes contados. Uberaba, porém, continúa com seu movimento pujante, sempre em franca actividade.

Das casas mais importantes que conheci posso citar a Casa Cal-deira e a de Arthur Machado. A' testa da primeira estava já nessa época Caldeira Filho, o Caldeirinha, como familiarmente o chamavam. Rapaz distincto, intelligente, de vasto preparo e primoroso trato. Modesto, accessivel, de uma bondade de sentimentos invejavel, era altrahente e despidido de preconceitos. Cavalheiro em todos os seus actos, franco e leal, tem conquistado por seu proprio valor a sua digna posição. Avalia-se o seu merito, sabendo-se que, deixando Uberaba, é hoje

socio e chefe da Companhia Britannica e Frigorifica de Carnes Verdes, no Rio de Janeiro.

Já lá vão 14 annos e o Caldeirinha é o mesmo moço e o mesmo genio, a mesma fidalguia. Ao planejar estas memorias encorajou-me com palavras de um bom amigo, pelo que faz jus a muito maior gratidão da minha parte.

Outro emporio digno de referencia é a casa de Arthur Machado, infelizmente roubado á vida em plena mocidade. Tinha como socio commanditario José Afonso Rato, capitalista distincto, leuquisto e de fino trato. O saudoso Arthur Machado era a circumspecção em pessoa e um coração bonissimo; tinha o dom da attracção e, por isso, era cercado de franca sympathia geral. Dentro ou fóra do grande estabelecimento era sempre uma prosa encantadora, de fino espirito. Altruista, dedicado, tal qual o seu collega e amigo Caldeirinha.

Essas duas perolas faziam honra ao triangulo mineiro. De resto todo o importantae commercio de Uberaba, media-se por esta bitola.

Alexandre Cunha Campos é outro elemento bom e distincto, de boa tempera; Mecenaz de todos os artistas que ali apparecem. Agostinho Gonçalves de Miranda Queiroz (infelizmente fallecido) era tambem de raras qualidades de distincção. Carlos Baptista Machado, o *enfant gaté* de toda Uberaba, de educação primorosa, por todos querido. Em minha longa carreira de bohemio não me lembro de prompto de um rapaz tão gentil na extensão da palavra, irmão do inditoso Arthur e do distincto commerciante Edmundo Baptista Machado, da importante e lendaria casa "E Espingarda Mineira", chamada ainda hoje no Rio com tanta justiça "O Consulado Mineiro", onde se centraliza a correspondencia amistosa de todos os mineiros seus conterraneos. Probo e abastado, Edmundo Machado é simples e captivante como seus irmãos. Citemos ainda Antonio Moreira de Carvalho, o popular "Tonico do Hotel", com seu estabelecimento modelar, que fazia honra a uma capital.

Tive tambem a dita de ser apresentado á Sua Eminencia Dom Eduardo Duarte Silva, illustre bispo de Uberaba, de notorio saber profundo, de falar ponderado, de uma singelera empolgante e de vasta erudição em theologia, que me fazia ouvir por vezes com um prazer indefinivel.

Com que prazer me demoraria a citar a boa gente de Uberaba e as attencões principescas que me dispensaram sempre; já lá vão 14 annos, mas o tempo não desviara jámais da minha gratidão a esse bom

de talento privilegiado, com intuição asombrosa para todos os papéis. Daria um grande actor se a morte o não arrebatasse tão cedo.

Com estes elementos e outros muitos de que não me recordei, percorremos as cidades de todas as linhas do oeste de São Paulo e as linhas paulistas Mogiana e Sorocaba. Descrever essa meia centena de cidades onde trabalhamos, seria preciso um volume talvez igual ou maior do que o presente. Foi uma excursão brilhante e lucrativa de vinte mezes e doze dias.

Destacamos a cidade de Uberaba, a mais afastada que atingimos na peregrinação. Edificada numa varzea, tendo ao fundo um penhasco declive que se transforma numa explanada a perder de vista, Uberaba é rodeada de montanhas a distancias enormes, alegrando o seu aspecto. Os pequenos rebentões raros na imensa vargem, são accessíveis nos seus curtos declives. De lindo aspecto, a forma anti-gueta das edificações enormes não traduz monotonia; tem o effeito de deslaminamento pela grande vida intensa que abrigam as casas, verdadeiros empórios de commercio, de extraordinario movimento não só mercantil como também bancario com vasta correspondencia para o Rio, Mato Grosso e Goyaz, de onde recebe o gado ás centenas de milhares por anno. Em certo periodo do anno ha um movimento de verdadeira capital, ali é o ponto terminal dos setanejos, que vendem e recebem o valor das suas mercadorias, fazendo circular em transacção importantes e avultadissimas sommas.

Nessa época a cidade mal comporta as innumeras caravanas que vêm dos serões. Carros de bois, tropas, gado em grandes comitivas, eueiros, uma infinidade de artigos. Depois do movimento, voltam os carros e as tropas, pejsados de mercadorias, em demanda dos serões caminhando dezenas e dezenas de leguas que consomem mezes contados. Uberaba, porém, continúa com seu movimento pujante, sempre em franca actividade.

Das casas mais importantes que conheci posso citar a Casa Cal-deira e a de Arthur Machado. A' testa da primeira estava já nessa época Caldeira Filho, o Caldeirinha, como familiarmente o chamavam. Rapaz distincto, intelligente, de vasto preparo e primoroso traço. Modesto, accessivel, de uma bondade de sentimentos invejavel, era atrainhente e despoído de preconceitos. Cavalheiro em todos os seus actos, franco e leal, tem conquistado por seu proprio valor a sua digna posição. Avalia-se o seu merito, sabendo-se que, deixando Uberaba, é hoje

socio e chefe da Companhia Britannica e Frigorifica de Carnes Verdes, no Rio de Janeiro.

Já lá vão 14 annos e o Caldeirinha é o mesmo moço e o mesmo genio, a mesma fidalguia. Ao planejar estas memorias encorajou-me com palavras de um bom amigo, pelo que faz jus a muito maior gratidão da minha parte.

Outro empório digno de referencia é a casa de Arthur Machado, infelizmente roubado á vida em plena mocidade. Tinha como socio commanditario José Afronso Rato, capitalista distincto, benemérito e de fino trato. O saudoso Arthur Machado era a circumspecção em pessoa e um coração bonissimo; tinha o dom da attracção e, por isso, era cercado de franca sympathia geral. Dentro ou fóra do grande estabelecimento era sempre uma prosa encantadora, de fino espirito. Altruista, dedicado, tal qual o seu collega e amigo Caldeirinha.

Essas duas pedras faziam honra ao triangulo mineiro. De resto todo o importante commercio de Uberaba, meia-se por esta bitola.

Alexandre Cunha Campos é outro elemento bom e distincto, de boa tempera; Mecenas de todos os artistas que ali apparecem. Agostinho Gonçalves de Miranda Queiroz (infelizmente fallecido) era também de raras qualidades de distincção. Carlos Baptista Machado, o *enfant gâté* de toda Uberaba, de educação primorosa, por todos querido. Em minha longa carreira de bohemio não me lembro de prompto de um rapaz tão gentil na extensão da palavra, irmão do indoloso Arthur e do distincto commerciante Edmundo Baptista Machado, da importante e lendaria casa "E Espingarda Mineira", chamada ainda hoje no Rio com tanta justiça "O Consulado Mineiro", onde se centraliza a correspondencia amistosa de todos os mineiros seus conterraneos. Probo e abastado, Edmundo Machado é simples e captivante como seus irmãos. Citemos ainda Antonio Moreira de Carvalho, o popular "Tonico do Hotel", com seu estabelecimento modelar, que fazia honra a uma capital.

Tive também a dita de ser apresentado á Sua Eminencia Dom Eduardo Duarte Silva, illustre bispo de Uberaba, de notorio saber profundo, de falar ponderado, de uma singular empolgante e de vasta erudição em theologia, que me fazia ouvir por vezes com um prazer indefinivel.

Com que prazer me demoraria a citar a boa gente de Uberaba e as attensões principescas que me dispensaram sempre; já lá vão 14 annos, mas o tempo não desviara jámais da minha gratidão a esse bom

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteiriça.



Mela de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laci Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardal Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chaput Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargos.
Dr. Emygdio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Osorio.



Cinta acolcheta-
da na frente e
fechada atrás.

Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida espe-
cialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brazil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação
de varios orgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer
pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a recondução dos orgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudação e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua
boa confecção e fazem-se durante dois meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

A SAÚDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumerados males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, não dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade uterina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir:— "**A SAÚDE DA MULHER**" e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communicando os beneficios colhidos com o grande preparado, como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua "**A SAÚDE DA MULHER**" sobre os órgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularizando-os.